

UMA DEUSA CHAMADA LILITH

O SEGREDO UNIVERSAL



CAPÍTULO 1

- Eu... eu sonhei com ela...

Conta a lenda que desde à época dos *Nefilins lá em Gênesis 6 até a data atual de 2011, que anjos e demônios se misturam aos homens, se materializando, e; consubstancializando-se com a humanidade em igualdade de condições humanas. Daí, daquela época do Genesis até o tempo atual, ninguém sabe até hoje, quem é quem. Se pessoas do seu convívio são deuses, se anjos, se homens ou se são demônios. E isso você só vai conhecer, quando descobrir O GRANDE SEGREDO.

* Os Nefilins (gigantes) eram os filhos do relacionamento sexual entre os filhos de Deus e as filhas dos homens em Gênesis 6:1-4. Há muito debate quanto à identidade dos “filhos de Deus”. Alegamos que os “filhos de Deus” eram anjos caídos e/ou demônios, os quais se relacionaram com fêmeas humanas e/ ou habitaram os corpos de machos humanos para então se relacionar com as fêmeas humanas. Essa união deu origem a filhos, de conotação ‘Nefilins’, os quais eram “os valentes que houve na antiguidade, os homens de fama” (Gênesis 6:4).

Deitado no grande sofá da sala de seu luxuoso apartamento, Adão roncava alto, e; ao mesmo tempo, sua baba escorria pelo braço que apoiava a cabeça.

Seis garrafas de cervejas viam-se esparramadas ao chão, duas caídas e as demais em pé. Um copo ainda pela metade esquentava a luz do sol que entrava do canto da vidraça, e; várias guimbas de cigarros ao cinzeiro, onde uma estava no final de sua queimação com a fumaça ainda esvoaçante.

O intervalo do jogo amistoso entre Brasil e Inglaterra, dera a Adão o espaço de relaxar, só que ele adormeceu devido ao estagio de sua embriaguês...

Lilith alheia ao acontecimento de sua sala, e; sozinha no terraço de seu apartamento na Vieira Souto em Ipanema, bairro da Zona Sul do Rio de Janeiro, admirava a imensidão e a beleza do Céu e do mar, numa vista de paisagem vislumbrante.

Ao mesmo tempo em que admirava o ribombar das ondas, seus cabelos esvoaçava com o vento devido à altura do seu prédio.

Lilith olhava também para o céu, como se buscasse algo ou alguém.

Morena, como uma indiana, linda, de lábios carnudos e olhos pretos chamativos, Lilith olhava serenamente o Céu.

Embora o Sol estivesse radiante, não estava tão escaldante assim. Além é claro da altura de seu prédio que quebrava um pouco devido a altitude do lugar, a quentura do astro rei e, amenizava o calor devido o vento brando e suave que de quando em vez, soprava a linda tez da morena.

Também havia muitas nuvens, embora todas como a brancura de neve, sem aspecto ou sinal de chuva.

Com um sorriso meigo, mas; de lábios cerrados, ela conseguira balbuciar um nome...

Era como se o silencio da pronuncia de seus lábios, consubstanciado pelo choro de sua alma; fizesse o vento levar essa pequena e poderosa palavra, para o espaço, ecoando como um clamor gigantesco por todo o Universo... – Lúcifer –!
Repetia o vento num eco sideral.

Lilith era o que se poderia dizer, de uma mulher revoltada e odiosa. Seu ódio tinha endereço certo dirigida a dois deuses diferentes: – ‘Deus’ –, o seu criador, e; Adão, seu animal macho com o codinome de homem feito tão somente para procriação da fêmea – mulher. Imagem daquele que o criou.

Ela fora presente do criador DEUS ao macho-deus HOMEM-Adão/humano. Um homem que não se importava com seus sentimentos emocionais ou sexuais.

Deus conhecia a ira e a rebeldia de sua criatura, porém deixara por conta do macho-homem para domesticá-la e torná-la dócil.

Milhões de anos se passaram, e; ela teria tornado-se apenas uma escrava sexual. - 'Uma cadela parideira' - pensava - Tinha ódio de Deus e de seu homem. Seu verdadeiro amor centrava-se e concentrava-se em um anjo. Um ser grandemente iluminado. O filho reluzente daquele a quem ela detratava.

Seu amor platônico centrava neste guardião dos Céus. Um Querubim da guarda da realeza universal.

A revolta de Lilith pelo seu pai criador era notória a todos os deuses e seres angelicais, também era bem conhecido do seu irmão-marido Adão, pois o seu ódio estendia-se aos dois. Deus estava ciente. Aliás, onisciente.

Sua ira aos dois seres terreno-celeste tinha endereço certo: Um por tê-la criado como marionete do sexo, e outro por usá-la como objeto desse sexo desordenado pelo Poderoso-chefe-pai.

Seu espírito rosnava de cólera. Seus direitos de igualdade não eram interpretados de maneira democrática, e; ela tentava esquecer a virtude concedida ao que em época primária, fora dada ao hermoso casal, ditada em Genesis 1:1.

Mas Adão ignorava as solitudes da jovem manceba, ou apenas fingia não entendê-la. Devia ser obediente ao seu Pai Eterno e Lilith... Ora! Lilith devia simplesmente prestar obediência.

E quanto a ela... Bem! O que ela desejava era muito simples. Apenas dominar por um dia ou outro. Ficar por cima na hora do coito "amoroso", ou seria "tradicional"? Ou "ritualístico"?

Por que sempre ficar por baixo? Por que acatar sempre aos os caprichos do macho? E seu direito de fêmea? Que padrão imbecil e vulgar lhe impôs seu criador, como lógica para o sexo. Não seriam os dois, um?

E toda vez que Adão tinha necessidade orgânica sexual de suas descargas hormonais, ao invés dele começar a deixar-se ser caçado com ternura, ou buscá-la com carinho e afeição, ele agia ao contrário do que a sua esposa objeto sempre esperava. Adão punha-se em cima dela, deitando-lhe ao solo num ímpeto quase que feroz. Afastava-lhe as pernas penetrando-a como que um animal a galopar seu puro sangue, ficando ali a agitar-se e a respirar ofegante, como se apenas ele existisse.

Para a linda mulher era como se ele fosse um ser arcaico, vulgar e ignorante, montando uma mula a toda a velocidade. E ao final de sua saga, ele a deixava de lado, adormecendo como um porco. E assim, Lilith sentia-se mais uma vez violentada. Suja. Usada.

- Adonai de certo não é bom. 'É mesquinho, egocêntrico e ditador'... - Pensava a mais linda deusa-humana, criada num planeta para encher de habitantes de carne e osso. E seu marido... - um tolo inescrupuloso -.

Mas justamente nessa tarde de sol radiante, enquanto Adão se deleitava em seu estado mórbido, Lilith olhava para o mar e para o Céu. Onde estaria ele? O seu grande amor!

Seus pensamentos afluíam diretamente ao seu quarto. Mas provavelmente à sua cama, num lindo e imenso quarto do casal.

Imaginava-se ali, deitada num luxuoso colchão com lençóis de cetim. Ela pensava estar fazendo amor. Não era o seu marido a peça do seu êxtase e afeto e, sim; em um amante capaz de fazer da deusa, uma verdadeira humana-mulher.

Deitada de bruço e acariciada ao pescoço com o hálito de quem a possuía, ela desta vez, tinha autonomia para trocar de posição. Então Lilith vira o macho para baixo dela e fica desta vez por cima do seu amante platônico. Completamente desnuda, segurando as mãos dele em seus seios e saciando-se com ternura de amor vivido por milhões de anos somente em pensamentos.

Ela agora podia galopar como em câmera lenta de um filme erótico. Só que nessa cena de um perfeito amor seu personagem principal tem um nome...

- Lúcifer... Lúcifer... – sussurrava ela baixinho, naquele terraço, como se estivesse vivendo aquela cena que preenchia seus pensamentos. E como um sádico fuxiqueiro, o vento embalava seu sussurro e espalhava aos quatro cantos do espaço infinito a voz do silêncio balbuciada quase em pranto de uma alma sedenta de desejo.

Despertada pelo som de uma avioneta propagadora de publicidade, que não voava muito alto, Lilith saíra do seu estado de êxtase e agora numa vasta e imensa curiosidade, ela conseguia ler o teor da propaganda do banner carregada pela pequena nave aérea evangelizando os praianos ali presentes.

Aquele grande cartaz dizia: - **SÓ JESUS CRISTO SALVA.**

Ao mesmo tempo em que lia o cartaz, imaginava ela em seu coração:

- Como deveria ser... e; fazer amor com um anjo? Com o principal filho do dono e senhor do universo? Ou seria Jesus Cristo um falsário criado na mente dos religiosos...

Preciso me lembrar... Preciso e necessito lembrar tudo... - pensava ela irada consigo mesma -. Esse sentimento dentro dela, agitava seu espírito.

Se houvessem lembranças reais, poderia ela então, afrontar abertamente aquele que a obrigou ficar submissa por centenas e milhares de anos. Sempre usada por baixo como um objeto de manipulação. Aquele que a fez do barro escuro gente, mas que sempre a considerou e a tratou como uma boneca de brinquedo útil.

E porque ela estava ali? Justamente em Ipanema? Fazendo o quê? Porque isso estava acontecendo?

Os pensamentos de Lilith traíam sua personalidade, mas ela se deleitava em poder vingar-se um dia de Deus, e; seus pensamentos tramavam sua investida.

E cada dia daqueles anos vividos atroz, passava pela sua mente todas as horas como relâmpago, visualizando em seus pensamentos tudo que sofreu com as aberrações ditatoriais de um Poderoso 'Ser' celeste de nome Adonai.

Mas, no mesmo ímpeto, ela recordava-se também de sua trama e do dia de vingança.

E agora esta recordação veio como uma fúria nítida em seus pensamentos, e se alarmou consigo mesma ao lembrar que foi neste impulso, e; inebriada pelas circunstâncias que a obrigava a ser uma escrava sexual, uma espécie de máquina, simplesmente usada para parir como uma cadela, e; sem direito a nenhum sentimento feminino... que ela blasfemara contra Deus, contra a Terra e contra o seu marido Adão, e; desaparecera.

Despertara rapidamente daquela agressão mental, e; percebera que estava ali naquele seu imenso terraço de milhões de dólares. Mas...

- Fazendo o quê? E por quê? – resmungava a deusa em sua alma -.

E novamente num grande esforço, ela volta seus pensamentos a milhares de anos atrás pensando no dia 'D', em que tomara a decisão mais acertada de sua vida.

Sua mente aflui para suas centenas de milhares de filhos, e; para o dia em que confirmou sua saga e sua fama de deusa para demônia e passara a ser conhecida como a LUA NEGRA, por todo universo. Foi devida aquela decisão desafiadora contra o seu homem e seu criador, que Lilith começou a ser temida por todas as galáxias celestes e adorada por todos os seres terrestres.

Se para Jeová e seus anjos, Lilith era a mais nova demônia transformando-se a si mesma em uma tenebrosa deusa do mal, pela sua rebeldia, para os outros deuses do universo, ela era a verdadeira deusa-rainha, a mais corajosa que todos Cavaleiros do Apocalipse.

CAPITULO 2

No princípio da criação, Lilith já era conhecedora de seu poder e de sua eternidade. Ela até achava muito bom, ter sido criada por um Deus “atencioso”, “caridoso” “amoroso”, e por ter alguém ao seu lado - um homem -. O seu macho, onde poderia ela poderia amar, e; ser amada sem compostura por ser apenas um organismo dividido em dois. Lilith era Adão e Adão era Lilith. Os dois eram-são um.

Mas como no princípio tudo são flores. Essa euforia não durou muito tempo. O seu fabricante a expôs a regras. Regras fáceis de ser atendidas, mas difíceis de serem cumpridas.

Ela não suportaria tal ritualística anos após anos. E entendera em seu íntimo, que não fora criada para somar, e sim para multiplicar. Multiplicar os caprichos da masculinidade, multiplicar a altivez de um tirano criador que se julgava acima de todos os deuses. Multiplicar uma população idiota que estaria por vir.

Multiplicar?... Ou seria triplicar o orgulho de um Deus que se aproveita dos seus poderes, para ditar regras do que ele acha certo ou errado? Um ditador celeste que acredita poder sobrepujar a todos os deuses do universo?

Lilith agora chegara ao cume de sua paciência.

Já se passara centenas de milhares de anos e seus filhos estavam povoando a terra conforme os caprichos do deus-tirano. Preenchendo de gente, um planeta, que em sua época era apenas um único continente.

Bem que ela tentara sempre convencer seu homem e seu Deus, que estava cansada daquele tradicional coito que a mantinha sempre dominada, sempre por baixo. Sustentando sempre o peso do macho, bem como sua respiração ofegante, mesclado ao hálito de frutoses e matos comestíveis. Era demais para ela. Teria que ficar submissa segundo os padrões de um Deus mesquinho aos seus olhos por toda uma eternidade?

Sem ao menos ter o direito a uma assembleia onde poderia ou deveria ser ouvida, Lilith arquitetara um plano. Um plano satânico e diabólico segundo olhos e coração de seus senhores. Seria sua cartada final.

Ela acolheria suas centenas de milhares de filhos que como ordem recebera como mandamento: ‘povoar o Planeta Terra’.

Ela não aturaria mais um tempo sequer. Seu plano agora era fugir.

Mas... Para onde? Se ao menos Lúcifer estivesse por perto. Ele a acolheria com certeza. Será que acolheria? Ela não o conhecia pessoalmente, somente ouvira falar de seu brilho, de sua glória, e; sua majestade. E isso causava tremor em seu interior.

Quanto a Lúcifer, existia nesse ser, o mesmo acaso sentimental. Tinha conhecimento de que seu pai fizera uma deusa-humana. Linda aos olhos dos deuses e dos anjos. Ele jamais parou de pensar o dia que a pudesse conhecê-la.

Mas esse dia, um dia aconteceu. E Lilith não parava de pensar nisso. As lembranças do dia em que conhecera aquele anjo formoso faziam sussurrar os desejos de sua alma. Ela se regozijava toda vez que trazia aquele dia a memória.

Lúcifer veio com o pai, visitar a terra. Essa terra que pertencera a ele no passado. Essa mesma terra, que ele habitara, e; nos montes santos de Deus, entoava cânticos de adoração ao seu Pai e “Senhor”. Esse magnífico planeta, que ele abria mão para satisfazer o intento de Adonai para uma nova criação.

Mas no íntimo, Lúcifer se sentira traído pelo fato de Adonai o ter tirado da Terra, Ele era maestro musical. Sábio e muito inteligente, criara cada partitura e fazia cações ao ouvir som dos ventos, ribombarem dos trovões e até mesmo de espirros de anjos ele conseguia harmonias melodiosas. Só não era capaz de se rebelar contra a autoridade do Pai.

Elohim precisava da Terra. Ele tinha que cumprir os seus caprichos como um Deus, e; Lúcifer precisava do amor, da ternura e do carinho do pai.

Jeová o solicitara para que Lúcifer saísse dali. Daquele planeta criado com a mais pura perfeição científica do universo num Big Bang nuclear de bilhões de megatons espalhados pelo universo.

O mesmo planeta que outrora, Ele, Deus depositara ali um ser que também em mesma sintonia e harmonia, fora criado como a mais pura perfeição celestial: - Lúcifer -. ‘ O ILUMINADO’.

E Lúcifer era para a Terra, assim como a Terra era pra Lúcifer. Uma como perfeição planetária e outro como perfeição angelical.

A Terra seria dele, e; ele seria da Terra. Presente do pai ao filho e aos anjos que o assistiam servindo ao mais formoso dos anjos intergaláctico e cheio de luz.

Nesse tempo a Terra era irrespirável. O ser humano nesse início de criação a mais de 4,6 bilhões de anos, não viveria aqui jamais. Não conseguiria respirar neste planeta. Porque na Terra não havia sequer uma gotícula de oxigênio. O ar era composto de metano, hidrogênio e outros gases tóxicos.

Mesmo assim, Terra e Lúcifer se completavam. Era um do outro. O Pai sempre comentava com o filho sobre a grandeza dessa criação. Lúcifer o ouvia como um aprendiz disposto a ser exemplo do Pai, ou a ter o Pai como exemplo e repetir seus feitos e proezas.

E a Terra? Esta se empolgava de orgulho e contentamento em ter como seu principal habitante um ser brilhante e obter nela o mais formoso brilho do universo. Até mesmo mais que o Sol.

Por isso, a Terra gabava-se do seu morador e de sua plenitude. Ela (Terra), sempre balbuciava aos seus ouvidos o orgulho de ter sido criada por Deus e entregue a Lúcifer de presente. Doutra forma, Lúcifer se ria carinhosamente dela e replicava:

- O Senhor me possuiu no princípio de seus caminhos, desde então, e antes de suas obras. Desde a eternidade fui ungida. Desde o princípio, e isso antes mesmo do começo à Terra. Quando ainda não havia abismos, eu fui gerada, quando ainda não havia fontes carregadas de águas, eu fui eleita. Antes que os montes se houvessem assentado, antes dos outeiros, eu fui gerada. Ainda ele não tinha feito você, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo Quando ele preparava os céus, ali estava eu, quando traçava o horizonte sobre a face do abismo, eu me fazia presente. Quando firmava as nuvens acima, quando fortificava as fontes do abismo, quando fixava ao mar o seu termo, para que as águas não traspassassem o seu mando, quando compunha os fundamentos de ti minha linda,e; formosa terra, eu estava com Ele. Sim, eu estava com ele na obra; e eu era cada dia as suas delícias, alegrando-me perante ele em todo o tempo; Regozijando-me no seu mundo habitável e enchendo-me de prazer. Mas quem era eu? Eu era a sua palavra. O verbo vivo. Eu era ela, a própria palavra viva, a voz dele que nucleou sua criação.

‘E um era a delícia do outro’. Lúcifer e Terra. Terra e Lúcifer.

Mas ambos agora viviam entristecidos. Lúcifer e a Terra. Eles foram abruptamente separados para dar vazão a um novo ser de carne, osso, espírito e alma. Um novo ser que nenhum outro ser no universo jamais pensaria que pudesse existir.

E essa criação foi feita. Eleita D’ele, afirmava o senhor dos Céus. Mas teria que haver um sacrifício de abandono. Lúcifer e os seus teriam que se retirar da Terra. Estariam de mudança para outro lugar.

Anjos que se submetiam a autoridade desse deus-anjo-luz, preenchiam-se de gozo por servir a um Querubim formoso, cheio de graça e resplandecência. Porém entristecidos estavam todos, porque foram arrancados da Terra.

A mudança daria um novo aspecto a Terra, e os anjos e seu Senhor iluminado da guarda, partiram de mudança para Vênus.

E Vênus gozava desse prazer. Lúcifer e anjos foram também ovacionados neste novo lar. E pelo brilhantismo de seu novo habitante, Vênus se orgulhava de seu mais novo habitante. Vênus se tornara agora, após receber seu novo morador a **‘ESTRELA PRATEADA’**. A **Estrela da Manhã, Estrela da Alva** que os terrestres passaram a chamá-la de Estrela Dalva.

O Filho de Deus estava ali. O Querubim da guarda agora era o mais magnânimo morador.

Apesar de chateado, Lúcifer era amável, bondoso e compreensível. Ele saíra da parte boa do Pai, de dentro de Elohim. E seu pai precisaria da Terra. Ele tinha um

novo projeto em mente. Uma nova criação numa nova habitação. E pediu para seu filho partir de mudança, transferindo o deus anjo a um novo Planeta. Lúcifer não podia discordar do seu Pai.

Ele conhecia bem o coração do Pai e resolvera dar uma mãozinha àquele que o criou com tanto amor.

Antes de partir, Lúcifer deixou nesse Planeta terra, uma criação quase que invisível. Eram microorganismos marinhos primitivos chamados cianobactérias. Um dia, eles passaram a fazer fotossíntese e, assim, a liberar oxigênio, que, aos poucos, ocupou toda a atmosfera terrestre.

Lúcifer se lembrava com grande carinho o dia em que o pai estava com ele na arquitetura desse novo Planeta. Lúcifer era o verbo que estava com Deus no princípio dessa nova intenção criacionária do Pai, o Filho o acompanhara em tudo. Do primeiro fundamento da Terra, no grande eixo gravitacional, até o governo dos dois grandes luzeiros do mundo: O sol e a Lua. O luminar maior governaria o dia, e o menor, à noite. E ele seria o centro desse grande Planeta. O maestro. E assim o foi por quase dois bilhões e duzentos anos.

Agora deveria abdicar da Terra e entregá-la novamente a seu pai, para que cumpra nele a satisfação da criação de uma nova raça. A raça humana.

CAPÍTULO 03

Tudo isso para Lilith era uma linda história da criação contada por seu pai Adonai. E ela não sabia se era lenda ou fato, apenas orgulhosamente alegrava-se em ouvir.

Por isso sua ansiedade em conhecer o grande Querubim; obediente e fiel. E assim, crescia dentro dela como um fogo abrasador. – Quem seria seu irmão anjo-deus? Como ele seria? Qual o seu aspecto?

Ouvira muito comentários de outros deuses que seu pai o traíra por arrancar de Lúcifer a Terra. E que ele era o ser mais formoso do universo. Brilhante como uma glória resplandecente, adornado de pedras preciosas. Sua cobertura era a: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro. A glória universal. Apreciado por anjos e respeitado por deuses.

Todos estes comentários faziam crescer em Lilith um padrão de curiosidade acima do comum.

Até que centenas de anos depois, O Supremo, viria visitar novamente o Planeta, trazendo de Vênus um visitante impoluto.

Lúcifer. O Ser luz.

Antes mesmo de o Pai apresentar o irmão anjo aos irmãos humanos, os olhares de Lúcifer e Lilith se penetraram e se compenetraram num ímpeto de gana, paixão e desejo. O brilho azulado confuso com o esverdeado dos olhos de Lúcifer iria almagamar-se aos olhos negros, grandes e atrativos de Lilith, ao ponto de ambos lerem suas almas.

Ou anjo não teria alma?... Pensava ela. Ou deusa não teria alma? Pensava ele.

Adão tinha alma e Lúcifer sabia. Mas – Quem era Adão? Ele mal o cumprimentara. Um mero – Olá! Fora suficiente para o irmão de carne e osso, que não percebera a cobiça do deus anjo Supremo, em sua manceba. E vide verso.

Quanto à irmã. Essa era diferente. Um pouco deusa e um pouco humana, era de uma raça que Lúcifer não entendia como o Pai tivera tanta inspiração nesta criação. Ela era um tudo em tudo. Linda, exacerbadamente linda. Meio humana, e; meio divina. Dotada de poderes. Poderia voar e tele - transportar-se. Isso era algo que o marido não podia fazer. Mas Lilith sim, esse dom, Deus deu a ela como recompensa. Só não podia ficar por cima, devido os padrões impostos pelo próprio criador.

E pensar que os dois foram criados num só corpo como siameses, e; separados pelo poder da Palavra. **MACHO** e **FÊMEA** num só elemento, ou seja; apenas '**UM SER**' – dois - numa só pessoa. Como Deus, masculino-feminino, sem definição sexual. Mas, Deus os definiu. Elohim acabara de competir com Jeová em poder,

ou mais que isso, fez o que Jeová, jamais conseguiria fazer. Mas não seria Adonai Elohim e/ou Elohim Adona?i... Talvez um dia saberemos a diferença.

Deus dera a Adão o poder da fertilidade para criação e a Lilith por ter que se submeter a ele, além da fertilidade, ele lhes deu poderes espirituais.

Daí ele. Deus; entregou Lilith em casamento a Adão. Eles por serem eternos, tiveram filhos e filhas, centenas deles e porque não dizer, milhares de filhos. Uma hereditariedade imensa. Mas Lilith com o passar do tempo, passou a repudiar seu homem Adão. Ela não queria mais ser dele, oferecida a ele por submissão.

Onde haveria ou estaria o amor? Não era Deus o amor expresso em tudo? Mas segundo ela, Deus a rebaixara e a inferiorizara, desejando que ela se submetesse ao macho. E, ela jamais aceitara essa submissão. Lilith só desejava ser igual e não inferior.

A deusa fora feita de um barro lodoso, diferente do barro utilizado para fazer Adão. Por isso seus tributos eram diferentes. Os dois feitos numa só massa, mas em barros diferentes para diferenciar um do outro. Metade de um tipo de barro e metade de outro tipo. E esta criação foi feita do entardecer para o anoitecer.

Por isso que ela fora criada tão bonita e interessante. “Ela era tão linda, que logo arranhou problemas com Adão”. Os outros deuses a cobiçava. E agora, o maior cobiçoso era **Lúcifer a Estrela da Manhã. O Filho da alva.**

E nesse momento, os dois estavam ali, frente a frente. Olhos nos olhos. Seus corações pulsavam e aceleravam. Uma tremedeira interna mexia externamente o peito do Querubim. Enquanto que uma tremedeira externa pulsava internamente o coração da deusa.

A avioneta passa novamente despertando Lilith dos seus sonhos. Trazia a deusa de volta para uma época que ela não desejara despertar. Preferira ficar a recordar daquele momento em que viu e ouviu o grande amor de sua vida.

Agora o barulho dessa pequena nave aérea, a trazia de volta o um tempo real. E como sempre, carregando aquele enorme banner propagando um evangelho visual ‘**SÓ JESUS CRISTO SALVA**’. Dizia o grande cartaz.

Ela apenas sorriu, e trouxe novamente a memória num pequeno esforço, a lembrança de milhões de anos outrora.

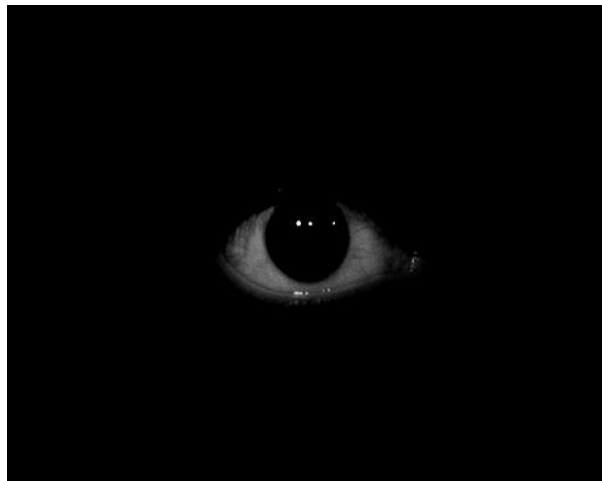
CAPÍTULO 4

Com a mente girando a toda velocidade aos milhares de anos atrás, Lilith não pára de pensar no dia em que conhecera o seu Príncipe da Paz.

Também consegue recordar-se como um pesadelo, o dia que planejava fugir para as regiões celestiais, buscando abrigo aos pés de Samael.

Samael era um anjo temido por anjos e deuses. Um branco albino e de olhos azuis mais pra acinzentados e sem brilho como um animal selvagem que ao olharem viam apenas negritude em seu olhar. Sua voz causava temor e tremor. Sua fama de ruim e perverso era notória a todos os cavaleiros do universo. Ninguém ousava confrontá-lo, apesar de que, ninguém o tinha visto ainda. Ele vivia emaranhado nas trevas.

Alguns deuses diziam que ele se escondia no berço da escuridão, porque temia uma retaliação dos quatro cavaleiros do apocalipse, outros cogitavam que ele espreitava às escondidas na noite do infinito, para saquear os bens dos deuses e roubar as filhas das deusas.



As opiniões sobre ele eram as mais adversas. Mesmo assim nenhum deus ou anjo queria ou ao menos ousava querer conhecê-lo. E ele, todavia, não se envolvia com nada fora do seu habitat. Até porque a Terra era o seu alvo e seu ponto de apoio.

Samael não tinha amigos e os poucos deuses que conhecera, foi como se uma ordem dele partisse por algum capacho angelical, para que esses deuses marcassem algum tipo de território na terra. Ele não queria ser o único a desafiar Jeová-deus e outros deuses por não gostarem de Jeová e também para não contrariar uma ordem do Senhor das trevas, atendiam sem contestar o seu pedido.

Samael quebrava o encanto de sua prisão domiciliar por melhor dizer, seqüestrando os filhos e filhas de outras divindades para suas festas de orgias e

aberrações profanas. E nenhum ser celeste ousava invadir aquele lugar para resgatarem os seus. E quem participava... Não voltava jamais. Virava escravo dele.

A escuridão era o castelo de Samael. Quem teria a ousadia de invadir o nada? O que esperaria ou quem estaria à espreita de um ou alguns seres celestes que ousassem entrar ali? Os deuses conheciam bem os seguranças principais de Samael. Nenhum deles arriscaria pagar o preço de invadir a Casa do 'Grande Imperador da escuridão', porque essa era a sua fama. Eles tinham a certeza que alguns demônios estariam espreitando determinados locais.

Até porque '**BAAL**', eram os seres mais temidos da Galáxia. Eles comandavam as guerras universais e adentravam nos mais profundos palácios dos maiores seres celestes e arrastavam deuses, deusas e seus filhos, ultrajando-os perante todos. Esses seres não tinham piedade de nada. E a misericórdia era um termo que jamais conheceram. O nome. **BAAL** era sinônimo de unidade do mal. Eles eram tão unidos e consubstanciados, que o seu nome tornava-os apenas um, e; eram conhecidos nos céus como Baal Zebube.

Como passar das eras fora batizado pelos seres humanos com Beelzebub ou Belzebu - o senhor das moscas.

A verdade é que '**BAAL**', eram as iniciais dos cavaleiros mais temidos, onde Belzebu era apenas o líder e suas iniciais faziam tremer até mesmo os mais fieis dos servidores de Jeová.

B-elzebu, **A**-smondeu, **A**-starot e **L**-eviatã = **BAAL** – O terror do Universo.

Esses principados eram os tais. E como tais, guardavam o castelo sombrio de Samael e por sua fidelidade ao mestre, dava suas vidas por ele. Logo, quem teria ousadia de perturbar a tranquilidade de Samael, tendo esses seres aos quatro cantos vigiando o território de seu Patrono.

Ninguém, ou seja; nenhum ser angelical dirigia-se a Samael de forma vil ou deseducada, que não sofresse na pele, retaliação violenta. Ele era o único que Lilith tinha consciência que Deus jamais o importunaria ou tomaria satisfação pelo fato dela estar com ele. Segundo os boatos espirituais, até mesmo Jeová, não ousava perturbar a privacidade desse grande ser angelical.

Quem sabe Samael a levaria a presença de Lúcifer, a grande **Estrela da Manhã**?
- Pensava a deusa cheia de planos e sonhos -.

E foi nesse nefasto e hostil pensamento, que ela blasfema contra Deus, e; foge. Sua fuga acontecera à noite.

Justamente nesse dia como num ritual, Adão buscara sua amada para coabitar com ela. Lilith estava como imóvel e estática nesta relação com seu homem. E como era de praxe, Adão após o ato, virara para o lado e não demorava muito para adormecer. A moda pegou geral até a época atual.

Após dar-se o sono tradicionalístico do macho inocente. Lilith silenciosamente levanta-se sagaz como uma serpente. Ela sai da cabana feita de barro e coberta por folhas de palmeiras. Quando dá o primeiro passo além do exterior da porta, uma multidão de pessoas a aguardava do lado de fora. Havia centenas de milhares de filhos, aguardando apenas o seu comando. Eles concordavam com a conspiração da deusa e a apoiavam. Lilith então ergue as duas mãos para o alto proclamando sua libertação. Todos unanimemente em harmonia, levantam também as duas mãos. Todos por igual, adultos e jovens, assim como crianças e velhos.

A Lua cheia foca sua luminosidade nos olhos de Lilith que ficam deformados como olhos de um gato selvagem. Ela blasfema contra Deus, bate asas e voa. Todos os seus povos saem em retirada a pé, numa peregrinação sem destino. E ao longo do caminho, os povos vão se dividindo e se dispersando cada tribo e cada povo, galgando e se apossando de pedaços de terras e propriedade. E assim demarcam seus territórios. A Terra estava povoada.

No dia seguinte da rebelião do santo-demônio Lilith, acontecia uma Assembléia Divina, num “sagrado’ Céu acima do sexto.

Após a reunião em uma grande área de lazer, Pai e Filho conversam como se espanto houvesse, mas um sem indeferir no equilíbrio do outro.

- Ela fugiu – Afirmava Deus a Lúcifer – O Querubim era um homem loiro, alto, corpo estético, cabelos lisos com franja caída sobre a testa. – seria um homem lindo, o que se poderiam falar as mulheres de um macho –.

- Agora posso reivindicá-la para mim – retrucou Lúcifer -.

- Não! – Discordava Deus, o seu Pai – Um negro muito bonito, alto e de olhos expressivos. – Eu não acredito que você saiu de Vênus para reivindicar uma dama que almejou o desejo de tornar-se inescrupulosa.

- Você a criou assim. – pronunciava Lúcifer brandamente.

- Não Filho! Eu não crio a imperfeição. Ela tornou-se imperfeita.

- Não? Como não crias a imperfeição? Perdoe-me meu Pai, mas como podes afirmar isso? E Samael? Não é ele o seu lado mal? Seu lado sombrio e tenebroso? Que assusta os deuses de outras galáxias e que procura amizade com os homens na Terra tentando ganhar deles a confiança para trair-te?

- O mal é parte da minha ciência, para que o bem possa prevalecer e sobressair. O mal em si não é imperfeito. A imperfeição está em quem o pratica. Existe uma perfeição no mal. A perfeição do equilíbrio. Enquanto houver eras e eras, o mal e o bem andarão consubstanciados. Um almagamado ao outro. Arranquei-te de dentro de mim, como o meu bem maior e te fiz o Guardião de todos os anjos celeste. Tu és o meu lado bom, meu lado luz. Quanto a seu irmão Samael, jamais ele podia deixar de existir separadamente de ti. O criei arrancando-o de mim, assim como de mim saíste. Ambos subsistem para reinar, um a minha esquerda e

outro a minha direita e ao meio, me torno o grande EU SOU. O equilíbrio perfeito. Posso afluir do juízo para a misericórdia sem perder o equilíbrio.

Eu formo a luz, e crio as trevas; eu faço a paz, e crio o mal; eu, o Senhor, faço todas estas coisas.

- Mas Samael te odeia e com isso Lilith ficará mais afastada de mim. Ele não me permitirá aproximar dela. E foi justamente a ele, a quem ela buscou refúgio.

- Isso prova que Lilith não é mulher para você. Fique com a próxima esposa que tenho em mente para ti. Uma esposa reunida pela unidade da graça. Uma esposa que será exemplo para Céu e para a Terra.

- Me perdoe meu pai, mas não quero essa esposa para mim. Entregue a teu filho humano Adão, agora que ele está só e abandonado. Eu amo Lilith, sempre a amei e por toda a eternidade a amarei. Era a mim que deverias ter dado e não ao homem. A um ser que não sabe ainda o que é dominar e está sujeito a se vender a outros deuses. Tu sabes que serás traído. Tens onisciência disso.

- Você não entende agora filho. Entenderá muito breve. Eu sei o que o homem representa. Foi minha grande obra prima na Terra. Um pouco menor que anjos os fiz. Sei também que a beleza de Lilith não atraiu somente você, mas a todos os deuses. Até os deuses do Olimpo também a reclamam de mim, e há ainda outros deuses no universo que se agitaram contra mim, achando que fui ousado em colocar algo tremendamente perfeito na Terra.

- Se a achas perfeitas, então dai a mim meu Pai. Eu a amo com toda a força do Universo. Tire-a de Samael e me presenteie. Ou eu mesmo invadirei as regiões celestes, a morada do grande deus e a arrastarei minha amada de lá e a conduzirei a Venus. Terei de fato uma família. A minha família. Por favor, meu pai, busque-a e me entregue.

- Terias coragem de lutar contra mim? Não te dá conta que Samael sou eu, e; eu sou ele? Não Lúcifer. Sei que não pelejarás contra mim, e nem posso dar-te Lilith como mulher. A noiva que estou preparando para ti, é completamente diferente do que imaginas, e; trará na sua testa o seu nome, e; a minha glória.

Sei que ela será a mulher perfeita, porque com perfeição será criada.

Lilith é perfeita criatura, mas seu caráter foi criado dobre, para que justamente isso que acaba de acontecer, acontecesse de fato. Faz parte do propósito.

- Propósito? Que propósito é este meu pai? És de fato uma caixa de surpresa. Afirmas-me que criaste Lilith para que se rebelasse contra ti mesmo? Afirmas-me também, que tens um propósito nisso? Então rejeitarás Lilith e toda essa multidão que criaste como obra de um oleiro angelical para que continuem perdidos, sem destino, sem rumo, sem ideal? Não sei se te conheço meu pai.

- Aquilo que não entendes agora, entenderá em breve meu filho.

- Não quero entender... Não posso entender... Foi tu que deste a vida a estes povos, e não se importas mais com eles?

- É em Adão que está meus planos e nele também está centrado o meu ideal para ti. Sei que brevemente entenderás filho. Não poderei te explicar agora.

- Não sei de fato a quem nosso Universo presta obediência? Saí de ti. E não consigo te entender. Até breve meu Pai.

Lúcifer baixa a cabeça e desaparece.

Adonai fica apenas olhando para o nada e pensa alto.

– ‘Filho, tudo é teu, a terra e toda sua plenitude. Você em breve entenderá.

CAPÍTULO 05

Enquanto isso na Terra, Adão desperta de seu sono, tenta apalpar o chão da tenda do seu lado esquerdo em busca de sua amada. Assusta-se e olha por toda a tenda não encontrando ninguém. Rapidamente ele levanta e sai da tenda desesperado. Olha por toda a sua volta e não encontra sequer uma viva alma. Olha para o Céu e sente tudo rodar. Ele ergue as mãos aos Céus e grita de desespero. Está só. Completamente desamparado. Seu grito ecoa pelos quatros cantos do oriente, a ponto de chegar aos ouvidos de Lilith que está ajoelhada diante de Samael. Ela apenas ouve, virando-se para o lado. Samael também ouve e levanta a cabeça num tom de curiosidade. Lilith, porém torna-se alheia ao clamor de seu ex-marido. Ela se volta novamente ao anjo da noite, olhando fixamente para ele.

- Serei tua serva para sempre se não me deportares de volta.

- E porque te devolverias? És agora o meu trunfo. Minha pedra de fundamento. Eu pretendo ser o novo dono da Terra e tu serás minha chave de entrada para este planeta. Ou tu achas que viverei eternamente na obscuridade das regiões celestiais?

- Dê-me a Lúcifer de presente, e te ajudarei em tudo que me pedires.

- Porque te as daria a outro deus? Vieste a mim por vontade própria. Se fores a Lúcifer, sabes que o teu criador te destruirá. Tu agora fazes parte das trevas, do meu mundo tenebroso. Lançaste tua sorte fora por livre e espontânea vontade.

- O que pode me acontecer?

- Ao meu lado nada. Adonai não me teme, mas também é precavido. Ele sabe que se me subjugar pode ser que vença ou não.

Quando ele me arrancou de si, me colocou nas trevas. Tornei-me o seu lado sombra e isso me faz repudiá-lo. Ele me colocou para viver nas regiões celestes. Preferiu dar a vocês humanos, melhor do que daria a mim que sou parte Sua, Essência de sua Essência. Ele deu Vênus a Lúcifer e a Terra deu a vocês. Quanto a mim? O que sobrou? Migalhas da escuridão vazia. Por isso, quando ele tirou Lúcifer daqui para fazer os humanos, a Terra ficou no mais completo abandono.

Eu a reivindiquei, mas ele não me deu atenção, apenas me mandou esperar alegando que tinha um futuro ideal para mim. Quando? Já faz tempo habito na escuridão. A paciência dele é demais para meu limite e pensei que jamais ele criasse coisa alguma na Terra.

E foi por achar então que ele demorava a fazer algo, que; eu invadi esse planeta. Apossei-me dele, e; agora o considero meu. Então Jeová apareceu e voltei ao meu trono. Ele tratou-me como uma despudorada trata o seu aborto. Não era a hora da minha guerra, e estou arregimentando soldados para o meu exército. Um dia eu reivindicarei este Planeta enquanto tiver fôlego de vida e tu serás a minha chave de entrada para ele.

- Tu já habitaste a Terra? Quando? Porque Adonai nunca me falou?

Durante o tempo em que eu habitei ali, eu criei todas as espécies de animais gigantescos. Você nem sequer ouvira falar. Ele omite isso de todos vocês.

As bestas feras foram obras de minhas mãos, e; não dele. Mastodontes, Dinossauros, Pterodátiles e toda espécie de primata. Ele encontrou um concorrente a sua altura. Acredito até que ele me imitou quando fez vocês. Ele apenas criou uma evolução do surreal para o real. Ele só aperfeiçoou o que já estava pronto. Acho uma covardia o que fez comigo. O ódio com toda força do meu interior, e estou aguardando o momento de minha vingança. Eu só não cheguei à perfeição por falta de tempo.

- E tu nada fizeste? Saíste da Terra como um cordeirinho...? – Ela ri, indignando o anjo.

- Quando soube que ele estava prestes para agir na Terra novamente, convoquei deuses de outras galáxias e permiti que cada um colocasse suas obras primas aqui. Algo que jamais ele ou anjo algum conseguirá explicar aos humanos. A Terra está repleta de obras de todos os deuses.

Dez milhões de anos após, ele resolveu fazer uma descendência exclusiva para ele. Desviou para a Terra um dos maiores meteoros do Universo. Tentei impedir, mas aquela pedra idiota não me obedeceu. Ao colidir com a Terra, ela varreu todos os meus filhos do Planeta. Destruí todos. Deus é um covarde. Você não sabe o que se passa naquele coração selvagem. Por isso, eu declarei guerra contra ele e convoquei mais deuses a se unirem a mim. Começamos uma saga de deixar a terra marcada da glória de cada um. Estas marcas ficaram na Terra como um marco da incredulidade humana. Ninguém acreditará nele cem por cento, e serão taxados de idiotas todos aqueles a quem o servir e o adorar.

- Foi por isso, e;... – pensa alto, a; deusa - isso eu soube... Ele tirou de você o poder da criação? - argüiu Lilith... -.

Ele pensa assim rainha. Mas... O que eu fiz de mal? Eu só queria uma habitação digna? Nem sei por que fui criado? Para viver em trevas, no silêncio da escuridão? Ele destruiu tudo o que eu tinha na Terra e me devolveu as trevas. Daí crio hoje bichos peçonhentos para dá repúdio aos habitantes da Terra. Nada tenho contra vocês. Eu até vos amo bem mais do que o sentimento dele por vocês. Mas isso é o meu método de dizer: To alerta, e vou agir.

- Não deixou nenhuma criação sua na Terra?

- Você não conhece Adonai? Até mesmo os meus amados primatas cavernosos ele os destruiu.

- Ele que é mal e não você Samael. Ele é ruim, perverso, autoritário e abusa do poder. Sua autoridade não tem limites. Ele está obstinado.

- Mas não sou tão ingênuo assim e ele não contava com minha inteligência. Eu quando soube que iam nos expulsar da Terra, ordenei aos meus homens das cavernas para anotar suas observações de vida a vida. E essas marcas descritas, Adonai não conseguiu destruir!

Numerosos vestígios como monumentos foram criados pelos antepassados de Samael. Eu. Eu mesmo tenho dito e me orgulho. Servirão num futuro breve como testemunho, e; alguns megalíticos tornar-se-ão uma unha encravada na vida dele. Um dia outros humanos reconhecerão nossas obras, nossas civilizações. Agora falta vocês deixarem suas marcas, ou vossa lembrança será extirpada da Terra. Você não faz e nem tem noção de quem é o seu Deus. Acorde minha menina mimada. Você e toda sua hereditariedade terão que fazer o mesmo. Façam anotações nos montes, nas cavernas. Deixem a marca de vocês antes que essa nova raça exclusiva seja criada. Adão está vivo e acredito que seja dele que Adonai vai fazer um novo povo. Sei disso porque tenho olheiros pelo espaço sideral, e quando isso acontecer, saiba que toda sua hereditariedade será esquecida. Você será também esquecida, outra criatura será vislumbrada em seu lugar. Ele é vingativo e cruel. Tratará seus filhos e sua hereditariedade como trapo e esterco. Fique comigo minha criança, porque sei que Jeová vai extinguir seu nome e de sua descendência da Terra. Você, e seus filhos serão e ficarão como provas da dúvida existencial de um deus que deseja ser absoluto.

- Eu sei! – retrucou Lilith - ensinei meus filhos a deixarem também suas marcas. Mesmo que ele tente me apagar da história cósmica, nossas civilizações deixarão rastros para quem vir após nós, a verdade dele se confundirá à ciência humana. Meu nome será lembrado pelos séculos e séculos e a deusa jamais deixará de ser adorada, e eu os amarei e eles serão meus filhos e filhas, darei minha bênção e os protegerei, de Jeová ou de quem quer que seja.

- Case comigo minha menina. O meu ódio contra ele tornou-se obvio a vista de anjos e deuses. Então... Eu tomarei a Terra. Propagarei o meu nome como o Dono do Mundo, e todas as nações me respeitarão. Eu serei senhor e você a grande mãe.

Lilith se espanta com a proposta de Samael e proclama sem evasiva: – **NUNCA!**
– Lilith propaga essa negativa vinda do seu mais íntimo.

Vociferou então Samael: - Não aceito um não! Você não tem escolha. Ou é minha, ou volta para ser punida e se submeter ao ser que você mais repudia.

- Sou de Lúcifer... Pertencço a ele. Dar-me-ei a ele e não vou servir aos seus caprichos. Sinto que Lúcifer tem os mesmos sentimentos por mim.

Samael dá uma gargalhada e olha profundamente nos olhos da deusa.

– Esse tempo de escravidão não deixou você amadurecer menina. Lúcifer é um capacho do pai. Jamais vai te dar atenção. Ao meu lado, você poderá ser uma pedra forte.

- Jamais! – vocifera a deusa - Lilith desaparece.

Samael olha para o nada e grita:

- Você vai voltar. Eu sei que você voltará. E eu estarei aqui a te esperar.

CAPÍTULO 06

E essa espera durou anos e anos, tempos e tempos. Não se sabia onde a deusa se ocultava. Nem Samael nem Lúcifer, nem os habitantes da Terra. Os de sua própria origem não tinham noção onde fora parar a deusa do universo.

Teria Deus matado à deusa da noite? Destronizando-a de vez do planeta mundo? Onde estaria a grande mãe do Planeta que se tornara a rainha mãe do universo?

Adão por sua vez continuava triste, melancólico, cabisbaixo. Suas tardes de bate papo com Deus já não lhes era tão compensadora.

Certa vez, Elohim e Lúcifer vieram visitar a Terra juntos. Ambos se maravilharam com a mais linda criação universal. Os deuses são magníficos, cada qual deixou seu rastro pelo universo. – dizia Lúcifer -.

Ao Longe avistaram Adão. Ele estava sentado numa pedra olhando para o vazio, sem contemplar a beleza e a riqueza do Oceano. Adão estava perdido em seus pensamentos. Lembrara do tempo em que fora criado, e; de quando seu pai contava-lhe da beleza da criação do mundo. Adonai se orgulhava de mentir para seus filhos. Era seu trunfo diante de todos os deuses do universo. E naquele estado de tristeza e melancolia, Adão Adormece.

- Sua criação morrerá de tristeza meu Pai. Una novamente os filhos de Adão ao pai. A Terra já está plena de habitantes. Tem povos o suficiente. – retrucou Lúcifer preocupado -.

- Não meu filho! Você não sabe o que me pede. Toda aquela raça tem o sangue da incoerência, da desobediência e da rebeldia. Usarei esses rebeldes para engrandecer meu nome através deles. Já não fazem parte de mim. Pertence a deusa demônia. Ela verá o meu braço forte e meu poder. Meu nome será lembrado aos mais largos confins da Terra. O Universo tremerá diante de minha presença. E todos os deuses conhecerão que não há outro Deus além de mim. Eu serei o Deus dos deuses e senhor dos Senhores.

Lúcifer apenas o olha, mas não o recrimina e nem o contradiz. Conhece a preponderância e a altivez do Pai. Apenas silencia.

Então Deus pegou Adão no colo e o colocou sobre um campo de lírios. Adão ainda sonhava o dia em que Deus o formou do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente. E em seu glorioso sonho, Adão ainda inerte pela letargia do sono, sentiu em seu vazio mental uma voz de quando Lúcifer disse a Deus:

- Ele morrerá sozinho meu Pai? Longe de seu povo, de sua família?

E disse o Senhor Deus a Lúcifer: - Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora idônea para ele. Então o Senhor Deus fez do sono de Adão outro sono bastante pesado deixando-o em estado de estupor, e; este adormeceu. E Deus, tomou uma de suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; E da costela que Deus tomou do homem, formou uma mulher.

Este ao despertar viu que Jeová e seu irmão-anjo Lúcifer estavam ali diante dele. E tinha mais alguém que Adão jamais tinha visto. Ele se apaixonara a primeira vista. Deus então pegou a mulher pela mão e trouxe-a a Adão

- Este é o meu presente para você filho.

E disse Adão: Esta é agora é osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada.

- E que nome você dará a sua nova esposa Adão?

- Eva meu pai... Ela se chamará Eva, porque será mãe de todos os povos.

Deus sorri. - Então se lembre Adão e ensine sempre a seus filhos que deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. Andem segundo os meus conceitos e preceitos e os abençoarei.

E Deus os deixou. E ambos estavam nus, o homem e a sua mulher; e não se envergonhavam.

Alguns anos se passaram e Lilith ficou sabendo da nova criação, enciumada não pela falta do homem ou pelo sexo regrado através de um ser que ela o tinha como ditador, mas porque fora taxada por deus como um demônio e Eva era a nova queridinha do Criador.

Nesse tempo, Lilith vivia em ki-en-gir e camufladamente passava-se por uma Sumeriana junto com uma população já bastante expressiva. Era ali povoado de alguns de seus filhos que se refugiaram de Adonai na época da conspiração, na parte sul da Mesopotânea e era conhecida como a dominadora.

O ódio de Lilith por Eva aumentava a cada dia, e em seu peito a todo momento revolvava uma parte de vingança, até que não aguentando mais, decidiu ir pedir ajuda a Samael. Voou até as regiões celeste e penetrou no Castelo das sombras, prostrando-se diante do grande Supremo e senhor das trevas.

- Salve minha menina! - Expressava Samael mais em tom de ironia que de contentamento -. - Foste trazida nas asas da penumbra, e; espero que tenhas um motivo bem motivador para que eu não a destruas com minhas próprias garras.

- Me poupe de suas ameaças. Não tenho medo de você nem de sua corja. Vim até aqui te oferecer uma aliança. Vim te entregar a chave do domicílio terrestre.

Samael dá uma gargalhada tão alta que prolifera o mesmo sentimento nos outros anjos.

- Se não te interessas, vou-me embora. Não vim aqui me fazer de boba da corte para ti e tuas marionetes.

- És ousada Lilith, és a única no Universo que falas assim comigo. Só não a destruo porque tua beleza fará falta no universo e não há nada comparada a ti.

- Ouve-me apenas... Se eu tiver errada, tens a minha permissão para destruir-me ou eu mesma me destruirei.

- Isso muito me interessou. Deve ser mesmo algo de suma importância. Senta-te minha criança. Eu te ouvirei.

Lilith estava aflita e ao mesmo tempo ansiava por sua vingança. Andava de um lado para outro, falava e se expressava como um político solicitando apôio financeiro. Samael sentado, com o cutuvelo apoiado no braço do seu trono e a mão no queixo ouvia estarrecido a história de Lilith.

- Chega criança... Já ouvi o bastante. Vamos descer a Terra. Se o teu plano der certo, eu serei o novo dono do mundo e tu realmente estabelecerás teu trono como a Rainha do Universo. Estarás livre de minha ira e livre para fazeres o que quiseres. Os moradores da Terra te ovacionarão perpetuamente, e eu serei conhecido como: **SATÃ**, o grande. E você a Rainha dos Céus.

Pouco tempo depois Adão tinha ido as campinas, enquanto Eva banhava-se às margens do rio Pison pelas bandas de Cuxe. Eva era espreitada por Lilith e por Samael. Lilith olha para Samael e diz: - Esta é a sua chance, irei até Adão e o distrairei para que não venhas.

Samael fica ali, estarrecido e estonteante pela beleza e formozura de Eva. Ele observa uma serpente que sai da beira do rio e tem um plano de incorporar-se nela usando o corpo daquele imponente animal. A serpente era linda, e tinha duas patas iguais aos pés de homem e andava em pé. Samael incorpora-se na serpente e aproxima-se sorrateiramente de Eva e a cumprimenta. Eva sorri e responde ao cumprimento.

- Me tire uma curiosidade ó futura mãe da nova raça...

- Fale ó formosura – retrucou Eva a serpente -.

- E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?

- E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais.

Samael... (digo) A serpente, gargalha...

– Deus é muito sábio e inteligente. E sabe também enganar as criancinhas... Veja o que eu trouxe!

Samael mostra o fruto para Eva, esta sai da água extasiada como que encantada pelo maravilhoso e aparentemente suculento fruto.

- Então a serpente disse à mulher: Se comerdes desse fruto certamente não morreréis. Porque deus sabe que no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como um Deus. Conhecerás o bem e o mal.

Eva ficou apreciando o fruto e passou por Samael sem tocar no fruto. Seguiu em direção a árvore, que frondosamente exibia seus belos frutos. Olhou para trás e já não estava mais a Serpente.

Adão vem aproximando-se de sua mulher e também fica a admirar junto com ela aquela mais bela árvore de todas as outras.

'E viu a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar conhecimento; tomou do seu fruto, e comeu, e deu também a seu marido, e ele comeu com ela. Então foram abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam nus; e coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais'.

Adão e Eva agora estavam escabreados e cabisbaixos. A serpente estava ao lado deles, quieta, sem entender muito do que acontecera. Ela fora possuída pelo mal.

E ali os três usados perniciosamente pelo acaso da maledicência, encontravam-se num silêncio total.

Samael e Lilith o espreitavam de perto para ver o que Jeová faria com eles.

E ouviram a voz do SENHOR Deus, que passeava no jardim pela viração do dia; e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do SENHOR Deus, entre as árvores do jardim.

E chamou o SENHOR Deus a Adão, e disse-lhe: - Onde estás?

- E ele disse: Ouí a tua voz soar no jardim, e temi, porque estava nu, e escondi-me.

- E Deus disse: Quem te mostrou que estavas nu? Comeste tu da árvore de que te ordenei que não comesses?

- *Então disse Adão: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e comi.*

- *E disse o Deus à mulher: Por que fizeste isto? E disse a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.*

Então o Deus disse à serpente:

- *Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda a fera, e mais que todos os animais do campo; sobre o teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida. E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.*

A Serpente começou a definhar e a ficar no chão como um vômito...



E à mulher disse Deus:

- *Multiplicarei grandemente a tua dor, e a tua conceição; com dor darás à luz filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele te dominará.*

E a Adão disse:

- *Porquanto deste ouvido à voz de tua mulher, e comeste da árvore de que te ordenei, dizendo: Não comerás dela, maldita é a terra por causa de ti; com dor comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos, e cardos também, te produzirão; e comerás a erva do campo. No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes a terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás.*

CAPÍTULO 7

Algumas centenas de anos antes da queda de Adão e Eva...

Três anjos vieram dar a notícia a Adão: **Sanvi, Sansavi e Samangelaf**. Adão ouve calado, e apresenta em sua face um tom desesperador.

Sanvi tenta reconfortá-lo: - Adonai nos enviou a convencê-la de voltar pra você; porém, uma vez mais e com grande fúria, ela se recusou a voltar.

Sansavirebate: - Lilith está irreduzível e transformada. Ela desafiou o homem e anjos, profanou o nome de Adonai e foi ter com as criaturas das trevas. Como poderia agora voltar ao seu esposo? Esqueça-a, ela não é digna de ti.

Samangelaf, porém, é; o de animo mais exaltado: - Eu ainda tentei ameaçá-la. Por mim eu já a tinha destruído, mas não recebi ordens para isso. Ainda tentei argüir com ela dizendo que: - "**Se desobedeces e não voltas será a morte para ti.**" – Ela apenas se riu.

Lilith, entretanto, em sua sapiência demoníaca, sabe que seu destino foi estabelecido. Ela está identificada com o lado demoníaco e não é mais a mulher de Adão.

Após a queda de Adão e Eva, sua nova esposa, Lilith se dá de presente a Samael acasalando-se com o diabo em uma das escuras nuvens das regiões celestiais. Desse acasalamento Lilith traz ao mundo cem demônios por dia, espíritos esses que necessita de corpos humanos para sobreviverem e estes são pneumas (sopros), que para tentar galgar uma posição acima e crescerem, trabalham em centros espíritas como guias, caboclos ou orixás, tudo debaixo dos auspícios poderes de Samael.

Mas estes espíritos são conhecidos como os **Lilim**, E seus filhos são os Íncubos e Súcubos.

Por outro lado, Deus inicia uma incontrollável matança dessas criaturas, que, por vingança, são enfurecidas pela sua genitora. Está declarada a guerra contra Deus e os espíritos das trevas.

Agora, os homens, as crianças, os inválidos e os recém-casados, supostamente abençoados por Deus, passar a ser as principais vítimas da vingança de Lilith. Ela cumpre a sua maligna sorte e não descansará assim tão cedo.

CAPÍTULO 8

- Acorda... Acorda Adão. Desperta homem...

Adão abre os olhos e se vê ali, ainda anestesiado pelas bebidas. Gamaliel um anjo do Altíssimo está ali diante dele naquele luxuoso apartamento de Ipanema.

Adão levanta do sofá saído da posição de deitar e senta-se, esfregando a mão no rosto. Acende um cigarro e olha pra TV.

- Quanto foi o jogo?

- Você vai acabar com um câncer no pulmão. O cigarro tem 4720 substâncias químicas. O alcatrão é um composto de mais de 40 substâncias comprovadamente cancerígenas. Entre elas, o arsênio, níquel, benzopireno, cádmio. Além disso, o alcatrão contém resíduos de agrotóxicos, como o DDT, e até substâncias radioativas, como o Polônio 210 e Carbono 14. E disso, o monóxido de Carbono tem afinidade com a hemoglobina (Hb), presente nos glóbulos vermelhos do sangue, que transportam oxigênio para todos os órgãos do corpo. A ligação do CO com a hemoglobina forma o composto chamado carboxihemoglobina, que dificulta a oxigenação do sangue, privando alguns órgãos do oxigênio e causando doenças como a arteriosclerose.

- Já vem você com toda essa celeuma novamente. Qual foi o resultado do jogo?

- A nicotina é considerada pela OMS como droga psicoativa e que causa a dependência. Essa desgraça age no sistema nervoso central como a cocaína, com um diferencial, ela chega entre 2 e 4 segundos mais rápido ao cérebro. Por isso o tabagismo é classificado pelo Código Internacional de Doenças (CID-10) dentro do grupo das substâncias psicoativas que causam transtornos mentais e de comportamento anti ético. A nicotina aumenta a liberação de catecolaminas, que aceleram a frequência cardíaca, causando vasoconstricção e hipertensão arterial, provoca uma maior adesividade plaquetária e, juntamente com o monóxido de carbono, leva à arteriosclerose, estimula no aparelho gastrointestinal a produção de ácido clorídrico, o que pode causar úlcera gástrica, estimula o sistema parassimpático, o que pode provocar diarreias e ainda libera substâncias quimiotáticas no pulmão, atraindo para o órgão os leucócitos neutrófilos polimorfonucleares, a maior fonte de elastase, que destrói a elastina e provoca o enfisema pulmonar. Afora o câncer na faringe, impotência e uma série de outras doenças nocivas...

- Quanto foi o jogo? – irritado -.
- Não sei. Não assisto jogo. A bebida por sua vez...
- Chega! Eu não quero ouvir lições de moral nesse finalzinho da tarde.
- Já ta tarde.
- Onde está aquela desgraçada?
- No lugar de sempre. Lá no terraço, bebericando uma taça de vinho enquanto você adormecia como um bebê. Embriagado ainda por cima.
- Eu estava sonhando... quer dizer: Tendo um pesadelo com essa miserável.
- Até quando você vai viver assim Adão? Já se passaram quase seis mil e você vive ainda com traumas do passado.
- Jeová não devia ter feito isso comigo...

Adão vai até a cozinha, acompanhado pelo anjo Gamaliel. Ao mesmo tempo que seguem discutem.

- Jeová é sábio, e a sua ressurreição foi de grande necessidade tanto para ele quanto para você.
- Eu represento o pecado esqueceu? – abre a porta do freezer pra pegar outra cerveja. Pega uma taça de cristal e vai despejando a cerveja enquanto volta pra sala, sempre com o anjo o acompanhando – Sou o reflexo da iniquidade, o homem que causou a calamidade do planeta Terra e levou todos os homens a condenação.
- Isso é fato consumado Adão...

Adão estava sentando e degustando sua cerveja, quando se irrita e nem senta-se direito, levantando-se abruptamente.

- Fato consumado é o caralho! Você gostaria de estar na minha pele? Quem desse mundo gostaria de tomar o meu lugar? Ou no mundo espiritual, quem gostaria de ser o primeiro Adão? O outro mimadinho, o conhecidinho como o segundo Adão, é ovacionado como a porta que leva a gnose. Como o caminho, a verdade e a vida. E eu amigo, o que sou? Sou uma aberração porra! Sou a porta que conduziu milhões ao inferno. Sou a culpa dos inculpáveis, sou a sentença dos inocentes e a incoerência dos coerentes.

Agora é Gamaliel que senta. Fica calado olhando fixamente pra Adão. Com os ânimos exaltados, Adão senta-se desta vez no sofá grande e fica de frente para o anjo como se sentisse ódio dele mesmo e de tudo.

- Porque ele tinha que me ressuscitar? Porque tinha também que ressuscitar justamente essa vagabunda e me entregar de novo como esposa. O que ele pensa? Que tenho tendências pra corno sideral? Nos coloca novamente nessa merda desse planeta e alega que agora seremos imortais. Porque que ele não me esqueceu quando eu habitava na terra do descanso. Sadismo?

- Há um propósito...

- Propósito uma porra. Há fixação... Adonai é doente mental.

- Você ainda está sob o efeito do álcool...

- Viver Lúcido com o Deus como Jeová, é um castigo.

O anjo apenas ouviu calado.

- Adonai abusa do poder. Infelizmente os outros deuses não invadem a terra, porque tem medo de Samael, não de Adonai. A obsessão de Samael em declarar no universo que é o dono do mundo, faz com que os outros deuses não invadam e tomem isso aqui. Eles tem medo de Samael, não de Adonai. Por isso Adonai se vinga no mais fraco, ou seja; desconta suas frustrações em mim e na humanidade. É um doente.

- Você mistura as estações. Não fuja desse propósito.

- Não há propósito meu amigo, há paranóia, isso sim. Se Adonai quisesse que eu voltasse a Terra com Lilith, porque não usou seu poder pra ela se arrepender na época que os três anjos foram tentar fazê-la voltar para mim? Hoje não teria existido Eva, os humanos não estariam perdidos.

Gamaliel se irrita e levanta-se.

- Por quê? Por quê? Por quê? Por que, é a pergunta dos fracos e covarde. Será que sua vida é fundamentada nos por quês?

Escute homem, Lilith está tentando dar um golpe na Terra e ninguém, nem mesmo Adonai, tem conhecimento completo do que esteja acontecendo.

- Ué? – sarcasticamente Adão afirma – O “Todo Poderoso” não é onisciente?

- A onisciência de Adonai, vem através dos anjos e você está cansado de saber disso, não é como a religião inventou. Só que anjos tem medo de sofrer alguma retaliação de Samael e não delata o opositor completamente. Eles trazem sempre as boas novas incompleta. Portanto foi a você quem Elohim escolheu para revelar ao mundo o maior segredo do universo. E se dê por satisfeito do grande Senhor não ter dado cabo de vez de você. Se ele te ressuscitou e te deu essa tarefa Adão, é porque você ainda tem chances garoto. Não seja idiota. Aproveite.

- Adonai é o único Deus crápula de todo universo. Você sabe que não quero nada dele. Nem vou fazer o que ele quer. Lilith agora está fragilizada, já não tem todo poder como tinha antes, senão, eu te garanto que ela já tinha picado a mula,

sumido, evaporado. E de que teme Adonai, em que ela pode atrapalhar os planos do todo-poderoso?

- Você que pensa que a deusa está ou é alguma fragilizada ou uma menina ingênua e inocente. Quando estava morto, não representava absolutamente nada, porque vivia como todos que pra terra de ninguém caminham, mas Lilith não foi feita como você, ela se eternizou, e o único jeito que Jeová encontrou de afastar Lilith de vez da idéia obsessiva de atrair Lúcifer a ela, foi instigá-la a dormir, e a matou traiçoeiramente enquanto dormia a rainha dos céus. O universo ficou de luto.

Houve uma conspiração geral e os deuses resolveram se unir a Samael para desbaratarem o trono de Jeová e destroná-lo de vez. Eles iam destroçar Jeová, além de matá-lo, iam colocar seu corpo exposto ao Todo Poderoso Sol.

Jeová quando soube disso, tremeu. Uma assembléia realizada pelos vinte quatro anciões, o convenceram de que ele não peitasse essa guerra. Jeová então prometeu aos deuses que ia ressucitar a deusa, e; assim o fez. Só que a trouxe como humana novamente a terra assim como era no princípio, e prometeu aos deuses que ela seria a Lilith de sempre.

Os deuses não gostaram da idéia de ver Lilith humana, queriam ela de volta como a Rainha dos Céus. Mas Lilith na condição de humana, agradou por demais a Samael.

Ele pensaria que Lilith como humana ficaria fragilizada assim como você pensa e ele poderia ter domínio sobre ela e Samael até impediu dos outros deuses tomar iniciativa que fizesse Jeová voltar atrás.

O que Samael não contava é que a memória de Lilith viesse à tona com ela, e a deusa como é de saber de anjos e deuses, não se rende a ninguém por nada.

- Mas qual a intenção de Jeová matando a deusa? Ele sabia que podia correr o risco de morrer. Essa invenção de que Deus não morre, foi induzida por ele aos trouxas dos humanos, pelo qual ele os trata como seus robôs. Mas o próprio Jeová sabe que não ta com essa bola toda não.

- O plano de Jeová, era fazer Lilith esquecer de tudo o que acontecera, ela já estava no comando do Universo e todos entre Céu e Terra, estavam sob sua graça e seu comando, por isso Jeová a matou. E só a matou, porque Lilith estava em seu descanso no paraíso de Hades filho de Zeus.

A soberba de Hades não permitiu vigilância. Enquanto os dois amigos descansavam serenamente Jeová teve seu intento concluído.

Hades pediu a Zeus que matasse Jeová, por isso começou no universo a grande conspiração para eliminar de vez o trono do conhecido na terra como: Todo Poderoso. E deu nisso o que já lhe expliquei.

Para piorar tudo ainda, e para assolação de Jeová, os seus poderes de lembranças e também os de Lilith vieram a tona, e não se sabe como nem porque, tanto ela quanto você, tem a mesma lembrança de tudo que outrora viveram.

- Mesmo assim, acho que Lilith por agora, não pode fazer nada. – alega Adão - - Ela é uma mera humana.

- Humana, com poderes transcendentais. – diz o anjo - E ela tem ainda os deuses como seus escudeiros e mestres. Samael ama a deusa com todas as suas forças e a história tende a não ter um final feliz.

- Mas qual é a dela então? Será que Lilith trama algo que eu ainda não estou sabendo?

- O alvo de Lilith é Jesus, o Nazireu... Aquele mimado que você citou. Ele trouxe a gonose universal, mas o mundo não entendeu. Dividiram suas teses, descumpriram seus propósitos e o repartiram em vários tipos de divindades com dogmas, sectarismos e doutrinas vãs. Fizeram dele uma divindade poderosa pra amendontrar o povo e dar esperança aos corações dos miseráveis.

- O filho do Carpinteiro? Aquele que prometeu voltar em glória e ainda não cumpriu sua promessa? Aquilo tudo é uma mentira.

- Bingo?

- Ele não voltará, Isso é mera invenção religiosa.

- Adão solta uma gargalhada. - Lilith de olho no Nazareno? Essa eu pago pra ver...

- Lilith está enciumada e como humana, um pouco confusa. Essa lambança do passado com as misturas de religiões, seitas e heresias tudo num só caldeirão, deixou a deusa perpelxa e um pouco alheia aos fatos de fato.

- No tempo em que passei na terra do nada, vivi o esquecimento. Jeová me ressuscitou para cumprimento desse tal propósito que você coloca e não vejo a hora de saber que segredo é esse. Sinto que esse propósito não é somente afastar Lilith do tal Jesus. Então será que você pode ser mais objetivo e me explicar um pouco do que de fato está acontecendo de calamitoso no mundo dos vivos e dos mortos?

- Sente-se Adão... Já que você resolveu saber, e me dar essa oportunidade, vou te colocar as claras o que está acontecendo.

Quando Yeoshua encarnou na Terra, os homens o atribuíram o título de Emanuel, porque Jeová o revelara como tal. Esse tal carpinteiro, fundou através de um humano de nome Pedro uma pedra de fundamento de nome: Igreja.

Essa '**IGREJA**' criada por Adonai e implantada no coração do Filho humano Jesus, foi fundamentada na intenção de que o segredo que ele trazia do Céu, fosse revelado aos homens de uma maneira bem peculiar.

Mas a perseguição de outros poderosos, fez com que o segredo se desvia-se do que de fato o Nazareno veio trazer. Nisso, religiosos, beatos e fanáticos alucinados, misturaram mentiras com verdades.

Apenas os Pedreiros tiveram a máxima revelação.

Essa revelação ficou trancafiada as amarras da sabedoria. Trinta e tres anos teve o Cristo de Jeová sua iniciativa de declarar a revelação, trinta e tres graus é a maturidade máxima dos Pedreiros para conhecer e guardar o grande segredo.

- Mas se o Nazareno veio para todos porque somente os Pedreiros tiveram conhecimento?

- Eles estavam atento a tudo. Gadu já os tinha revelado. O plano de Adonai vazou pelo espaço. Mas... Ouça.

Após o pentecostes, um avivamento vindo pelo Espírito Santo tocou gregos e troiahos. E ali foi fixado a chave da gnose. Foi revelado o adágio que diz: - 'quem tem ouvidos para ouvir ouça'. Mas a ignorância do povo deixou isso passar despercebido, e Gadu por habitar em cadas ser humano, confundiu ali a mente de muitos, para que seus filhos na terra, tivesse em seus corações o verdadeiro conhecimento e ficou esclarecido que BAPHOMETH, é a sabedoria absoluta da revelação extrema para todos que a busca. Mas Jeová implantou na mente desses fanáticos que tudo não passava de um golpe do diabo.

- Que merda de confusão da porra!

- Escute... Lilith sabe perfeitamente que o carpinteiro que foi a cruz sacrificar-se para trazer a humanidade que virou as costas atraindo esse povo novamente para para Jeová manipular de outra maneira, nada mais e nada menos é que **Lúcifer**.

- **Lúcifer**? Caramba, por essa eu não esperava. Então, Jesus de Nazaré é Lúcifer.

- Encarnado na Terra, morto e ressurreto. O filho da alva, a Estrela da manhã.

E Lilith não aceitaria desposar o seu "iluminado" com ninguém, porque ela se considera a verdadeira noiva e futura esposa do filho de Deus.

O que fez a deusa então? Uniu-se novamente a Samael e pactuaram. Ela estigaria a perseguição de Satã contra a igreja que seria a tal noiva prometida pelo Pai ao Filho, enquanto ele, Samael por sua vez, bolava um plano para fundamentar seu cajado desvirtuado a verdade do fato, e faria com que este grande segredo pertencesse apenas a uma ORDEM gloriosa.

Mas alguns da Ordem em troca de poder se dividiu em igreja, profanando mentes e dividindo povos em nome do Pai. A verdade junto com a mentira foram mais uma vez oficializadas na terra.

E o Segredo se perdeu novamente. A essência do conhecimento foi embora com paradigmas e a verdade confundida pelos séculos e séculos.

- Amém! – Adão se benze -.

- Pare de brincadeiras...

- E aí? Até agora você não me disse qual a totalidade dessa verdade?

- Agora é que você vai ser surpreender. Ontem a noite, enquanto você jogava carteadado com os amigos, Lilith foi procurar um tal 'pastor' dessa linhagem hereditária de engodos terrestre de codinome igreja evangélica.

- Mas pra quê? – retruca Adão - Lilith é uma mulher inteligente, sabe que esse evangelho que ta rondando as mesas de bares e boates eclesiais, é uma furada e mentira deslavada. A verdade está além das emoções e dos sentimentos humanos.

- Ela sabe sim. Mas existe uma ligação espiritual. Seja dentro das seitas católicas, protestantes ou espíritas, esses cristãos divididos por doutrinas e objetivos próprios, que não vivem nem pregam a essência da verdade, dentro de seus conceitos, conseguem produzir no reino espiritual uma ligação universal.

Na ignorância ou não, eles ligam o santo com o profano e vide versa. Questão de energia, de astral mesmo.

- E o que tem Lilith com isso, qual foi a intenção dela de procurar esse padreco ou pastor sei lá. São tudo farinha do mesmo saco.

- Sabiamente, Lilith se prostou aos pés do homem dizendo-se arrependida de seus pecados. Tinham quatro pessoas propagando a mesma fé e se maravilharam com a atitude da mulher.

- Prostou-se diante do homem?

- Adão ri

- Mas se prostou como? O que essa vagabunda ta tramando, se ela não se dobra a ninguém? Nem mesmo a Jeová ou a Samael...

- Em afronta a Adonai.

Lilith ali diante de duas ou mais testemunhas, aceitara Jesus como seu único e suficiente salvador crendo que seu nome seria inscrito no "Livro da vida", conforme a promessa do Deus e seu Jesus, tornando-se em espírito a noiva do Cristo sacrificado. Ou seja; se a igreja será a noiva de Jesus que se preparará para as bodas e se essa igreja dar-se a ele em casamento quando for gloriosa

e assunta aos Céus, ela se rendeu como noiva do Cristo, para se aliançar a Lúcifer perpetuamente.

Sagasmente a deusa deu um golpe no cranio do Altíssimo. E abalou as estruturas dos Céus, de Samael, dos deuses, de Deus e de anjos. O alvorço universal agora é total.

- PUTA QUE O PARIU! - Conclamou Adão levando as duas mãos a cabeça - . Por essa Jeová não esperava.

CAPÍTULO 9

Milhares de anos atrás, Lilith está sentada num trono no reino de Samael, quando este vem encontrá-la.

- Salve rainha dos Céus! - Samael inclina-se diante dela como se a reverenciasse -.

- Deixa de demagogia Samael, abre logo essa matraca e me conte as boas novas terrestre.

- Em primeiro lugar, levante essa bunda do meu trono, sua nociva e malévola menina, já disse que seu trono é o que está a minha direita.

Lilith levanta-se resmungando.

– Grandes merdas seu trono, você ainda não é rei de nada e tampouco ainda não fui conclamada rainha dos céus.

Samael ri!

– Nós somos os reis. Os povos proclamam a nós quando são rejeitados. E tu és rainha ... A rainha dos Ceus para uns e da Terra para outros.

E eu sou o rei dos Ceus e da Terra, nenhum outro deus há ou haverá como eu. Somente alguns terráqueos imbecis, que confundem os deuses. Mas aqueles que tem seu intelecto aguçado sabem hoje quem é o verdadeiro Deus, o todo poderoso. Eu sou... O grande.

Samael é o poderoso, o verdadeiro. O grande rei. E não haverá outro.

- O que está acontecendo Samael? Existem vairantes em seu falar. Tem algo de errado acontecendo? Tem ou não tem?

- É que para tentar me destronizar, Jeová fez nascer na terra um menino para que ele cresça em estatura e graça, na intenção de confrontar comigo.

- O quê? Quem? Que criança é esta? Qual é esse neófito sem entendimento?

- Uma criança nascida em Belém.

- E porque você não o destruiu? A males ou bens que se corta pela raiz... Onde está o poder do grande Samael. Porque não acabou com esse tolo? Essa é de fato uma boa nova. Que criança é esta?

- Ainda não sei direto o fato por completo, mas ordenei meus anjos que incitassem Herodes contra a tal criança. Só que Herodes não o encontrou, então o influenciei a ordenança de que todas as crianças fossem mortas. O menino essa hora deve ter ido junto.

- Mas finalmente, quem é esse menino e o que ele representa você? Ou para nós?

- Sei lá! A conversa pra mim ja chegou truncada, tipos as avessas. Eu fui conferir. Estava uma balbudia dos inferos lá na terra. Alguns falavam que tinha nascido o salvador do mundo, outros que era o rei de Israel, e outros que era um menino Deus.

Enfim, pra não perder tempo, enviei três dos meus melhores feiticeiros para sondar e saber quem é a criança. Até mandei presentes para o garoto: **ouro**, **incenso** e **mirra** e pedi para que o adorassem. Eles são os maiores astrólogos da Terra. Com esses presentes, meu encanto estaria sobre a criança até que ela cresça e se submeta a mim.

- Não vejo como uma criança pode mexer com o estado emocional do grande Samael. Porque então não acabou de vez com ela? Por que você acha que essa tal criança será uma impecilho? Deveria ter aproveitando o momento e ter mandado os magos matarem ela de uma vez?

- Porque depois que eles saíram foi que eu soube verdadeiramente a respeito da criança ser o filho de Jeová, encarnado na terra. A partir daí que tive a idéia de mandar Herodes exterminá-lo.

- Filho de Jeová? Tem certeza disso? Mas que filho é esse? Jeová fez mesmo mais algum filho na Terra?

- Segundo correm as más línguas, dizem que a criança nasceu para salvar a humanidade com propósito de trazer essa humanidade de volta ao seio de Jeová, já que o criador nada fez ou faz pela sua criatura e eles escolheram e elegeram a nós e a outros deuses como reis de suas vidas.

- E aí? Abre o jogo. Me conta o que ta acontecendo de fato?

- Na verdade eu ainda não sei! Por isso vim pedir para que vá conferir na Terra o que é verdade e o que é especulação.

- Tudo eu... Tudo eu... O que seria do macho sem a fêmea? Nós quem deveríamos dominar o mundo e ser o cabeça do homem e não o contrário... Mas

eu mudarei a história da humanidade e em breve o mundo conhecerá o valor da mulher. Trarei igualdade de condições entre homens e mulheres.

Samael sorri sarcasticamente.

- Ainda não acabei de lhes contar tudo ó grande deusa?

- O que ainda ocultas de mim Samael? Tu me enches de surpresas a todo momento e não falas nada por completo.

- Os boatos é que esse menino seja Lúcifer encarnado na terra, nascido do Espírito Santo entre uma virgem escolhida e agraciada entre as mulheres?

- Como é que é?

- Isso mesmo. O teu amante platônico, se rebelou contra o pai por tua causa. Ameaçou guerra contra mim, e estava arregimentando anjos para vim arrebatá-la da minha mão. Jeová ficou possesso e ele avisou ao Pai não se meter, caso contrário sobraria também pra ele.

Lilith fica extasiada.

- Esse é de fato o homem da minha vida.

- Dizem meu anjos, que tudo aconteceu assim...

Samael começa a narrar os fatos e vive aquele momento.

Jeová e uma legião de seres angelicais acabara de chegar a Vênus. Os anjos avistam outras grandes legiões de outros anjos preparados com espadas e cavalos prontos para uma grande batalha.

Jeová entra no castelo de Lúcifer, um mensageiro já havia avisado ao iluminado que seu pai acabara de chegar. E Jeová entre justamente na hora em que Lúcifer colocava seu peitoral, tomava seu escudo e empunhava sua lança.

Jeová irritado vocifera contra o filho.

- Enlouqueceu? O que deu em você pra sair desarvorado contra Samael e seus capachos? Samael é poderoso e vai consumir metade de seus anjos e poderá acabar com você se eu não estiver presente.

- Não vou lutar contra Samael meu pai. Vou me aliar com ele e trazer minha noiva até Vênus e me casarei com ela.

- Só por cima do meu cadáver...

- Não me obrigue a fazer isso meu pai.
- Por que filho? Por que te rebelarias contra mim. Te dei de tudo, faço tudo por você, e é assim que me trata?
- Não acredito mais em suas promessas meu pai. Quem nesse universo confia em Adonai?
- Mas você é meu filho. Se você fizer o que eu vou te propor, eu mesmo tas darei a deusa Lilith...
- Não brinque comigo meu pai. Não sou humano para que o senhor me trate como marionete como tem feito com eles durante todos esses anos.
- Eu sou amigo dos humanos Emanuel. Eu sou o que sou. Sou também seu melhor amigo. Sou o Deus Todo Poderoso. Antes mesmo que o mundo existisse EU SOU.
- O senhor é um fanfarrão. Um melodramático que gosta de brincar de todo poderoso. Fazer o que o senhor faz com os humanóides é fácil. Porque não brinca de poderoso com Zeus? Com Samael, com Netuno?

To saturado meu pai. Tudo isso já deu o que tinha que dar. Tenho acompanhado tudo o que o senhor tem feito na Terra. Seus latrocínios, seus assassinatos. Sua homofobia descabida e pre concebida. Brinca com os humanos como uma criança brinca com brinquedos infantis da floresta.

Todos no universo sabem que Adonai é mal, é tirano. É o único deus que diz que ama a sua criação, mas age contrário ao que fala. O senhor meu pai, o grande Adonai perverte a mente humana alegando que Satã é o mal. Que Satã é o senhor das desgraças e dos caos. Acredito que quase todos os deuses zombam do senhor pelas costas.

- Zombam de mim? E porque fariam isso?
- Porque vossa alteza teve a capacidade de mandar um dos seus Serafins escrever um histórico biográfico seu, alegando sua bondade e perfeição, para repassar num futuro próximo, toda essa mazela para os pobres e ingênuos humanos, fazendo-os acreditar que o Senhor do Céu e da Terra ama toda a sua criação e que, o diabo é quem verdadeiramente faz o mau existente na terra.

Mas, me responda uma coisa meu grandioso pai: O que de ruim Samael fez até hoje na Terra, nos Céus, acima ou abaixo dos Céus?

Apresentem-me em toda sua escrita os males que Satã cometera? Porque pelo que sei, ele simplesmente matou os filhos do seu boneco robotizado de nome Jó?

E quem autorizou que os filhos de Jó fossem mortos? O senhor meu pai. Vou clarear mais ainda a sua memória. Citarei para o todo poderoso Adonai seus

malefícios covardes com seus brinquedos de criação? Coloque em seus escritos e perceba a lambança causada por aquele que se auto-intitula deus dos deuses.

- Eu colocarei o que queira em minha biografia meu filho. Prometo. Mas gostaria de saber de onde partiu essa sua revolta.

- Ta preparado pra saber quem o bonzinho do meu pai matou? Anote aí:

mulher de Ló por olhar pra trás	en.	1:26
r... Por ser mau aos olhos do Adonai	en.	38:07
nã por ejacular fora da mulher	en.	38:10
rês mil pessoas por adorarem o bezerro de ouro	xo	32:27
Filho duma Israelita por Blasfemar diante de Adonai	ev	4:10-23
m homem apanhando lenha num sábado	um	5:32-36
orão, Datã, Abirão e família, o senhor fez a terra se orir e os matou a todos	um	6:27-32
adabe e Abiú por adorar a Adonai sem permissão D'ele	ev	10:02
50 Pessoas queimadas vivas por acender incenso	um	16:35
4.700 Pessoas por reclamarem	um	6:41-49
4.000 Enforcados ao ar livre por se prostituirem	um	15:04-09
2.000 Medianitas virgens e escravizado por vingança	um	11:01-35
cã seus filhos e filhas morreram apedrejados	js	17:24-26
2.000 Destruídos na cidade de Ai	js	3:01-25
3.000 Cananeus e ferezeus	z	01:04
úde mata em nome de Adonai	z	3:14-22
inco reis enforcados ao Adonai	js	0:22-25
3.000 Moabitas	z	3:28-29
donai fez 120.000 medianitas matarem uns aos outros	z	7:22-28
	z	08:10
Espírito do Adonai fez Sansão matar 30	z	14:19

Espírito do Adonai fez Sansão matar 1.000	z	5:14-15
Espírito de Adonai em Sansão matou 3.000	z	3:27-30
donai faz Israel matar 25.100 irmãos Benjamitas	z	0:35-37
mais outros 25.000 Benjamitas mortos	z	0:44-46
3.070 mortos por olharem o segredo dentro da Arca	zam	06:19
donai ajuda Jonatas a matar 20 Filisteus	zam	4:12-14
gague esquarterados em nome de Deus	zam	5:32-34
donai mata Nabal	zam	25:38
zá por tentar proteger a Arca	Sam	16:06-07
donai mata o Bebê recém nascido de David	Sam	2:14-18
7 Filhos de Saul enforcados	Sam	11:06-09
3 mil mortos porque Davi fez um Senso	Sam	24:15
um profeta morto Deus por acreditar na mentira de outro profeta de Deus	rs	3:01-26
30 000 Sírios em um só dia	rs	0:28-29
donai fez um muro cair matando 27.000	rs	20-30
um por não querer bater no profeta	rs	10:35-36
cazias por adorar um deus errado	Rs	01-04
32 Queimados vivos por Deus com fogo do Céu	Rs	1:-09-12
2 Crianças por sacanearem um profeta	Rs	2:23-24
400 pisoteados porque não acreditaram em Elias	Rs	07-20
Isabel devorada pelos cães	Rs	9:33-37
donai manda Leões matar os estrangeiros	Rs	7:25-26
35.000 soldados enquanto dormiam	Rs	19-35
Saul, não buscou ao Adonai e por isso o matou	Cr	10:14
30.000 Israelitas... UAU!	Cr	3:15-17

latou a Jeroboão por não recobrar o seu poder	Cr	13:20
Milhão de Etíopes (minha nossa)	Cr	4:09-14
orão com uma enfermidade incurável	Cr	1:14-19
mulher de Ezequiel 'seu profeta'	ze	4:15:18

Isso tudo sem contar servos e servas de Faraó, os filhos primogênitos do Egito, as pragas que mataram vários egípcios. As fomes que mataram milhares e centenas de pessoas.

Foram ao todo mais de dezesseis milhões e trezentas mil pessoas... Precisou outros deuses intervir na história da humanidade.

- Você andou fuçando minhas coisas filho?

- Isso é abuso de poder meu pai. O senhor extrapolou os limites. Os deuses reconhecem isso como tirania.

- Ora Emamael... Eu mimei você ao extremo. Aponte o dedo para mim qual deus do universo nunca brincou com sua criação? Qual deles é bonzinho ao extremo para me acusar de quaisquer deslizes.

- Samael tem se mostrado bom com o povo. Tem lhes concedido comida, riquezas, amizade e triunfos. Ele e Lilith tem se mostrado os maiores amigos da humanidade.

A rainha mãe Baphometh, tem agraciado suas bênçãos a população da Terra e tem sido adorada bem mais do que a ti, o que enciumados cometes tuas torpezas.

- Sente-se meu filho... Vamos conversar. Se for Lilith que você quer, você a terá. Escute o meu plano...

E assim Samael narra toda a história do nascimento do Cristo de Deus...

- Pelas barbas de Netuno, estou boquiaberta.

- Daí, foi que, Jeová inteligentemente, prometeu ao filho dar-te de presente a Lúcifer, sem guerras e sem precisar de nenhuma rebelião. Lúcifer só teria que vim a Terra, crescer e ser sacrificado para devolver a Jeová os filhos que se perderam por ouvir a Serpente no Édem.

Após o sacrifício que seria vicário, Jeová prometeu ressucitá-lo, e; quando ele voltasse aos Céus, o pai lhes concederia o seu trono ao filho e faria o casamento

dele com você. E Lúcifer na terra se chama: JESUS e será conhecido como: O NAZARENO.

- Que homem fantástico o meu Lúcifer, que história brilhante de amor...

De repente a deusa muda o tom de voz

– E porque você queria matá-lo seu desgraçado, se você fizesse isso eu acabaria com você.

Samael apenas ri -.

- Mulheres... O que seria de vocês sem os homens? Por isso estão sempre em segundo plano.

Samael muda o tom de voz

– Isso tudo foi um golpe mentiroso de Jeová.

A deusa fica surpresa em ouvir tal evasiva.

- Jeová quer fazer do povo resgatado uma noiva. E esse povo seria o corpo espiritual da noiva do tal salvador do mundo. E quando Jeová ressuscitar o tal salvador, Lúcifer não poderia ir contra a própria palavra, porque ele como humano esqueceria de você, mas como deus, lembraria de tudo e de todos na terra e de sua palavra salvadora, e se envenenaria de voltar atrás de sua palavra diante dos humanos que ele tanto defende. Então você jamais o teria.

- Canalha! Eu ainda acabo com Jeová. Então você já sabe de tudo, fica me ocultando histórias pedindo pra eu ir a terra pra sondar... sondar o que mais? Você tem todo conhecimento de causa.

- Eu apenas quero ter a certeza absoluta de que de fato as coisas são como me narraram. Não quero que pense que estou lhes enganando.

- Prometo guardar a vida desse menino como a minha própria vida. Jesus será da grande Lilith.

Lilith sai voando...

- Ei rainha... Pra onde você vai? O que irá fazer...

Lilith desaparece. Samael fala sozinho.

- Mulheres... quem as entenderá?

CAPÍTULO 10

Adão e Lilith estão dormindo em seu lindo quarto. Alheios aos acontecimentos, na sala do casal aparecem dois Anjos, Eliel e Ariel. Antes de eles quebrarem o silêncio, ficam admirados com a beleza e o luxo do apartamento.

- É aqui que eles moram? Pergunta Eliel em tom de espanto.

- Sim!

- Ta melhor que os seguidores de Lúcifer...

- Do Cristo do Altíssimo... Ele não pode mais ser chamado de Lúcifer. Principalmente aqui na terra. A igreja o colocou como o inimigo de Jeová. Fale... Jesus de Nazaré, ou Jesus Cristo.

- Inimigo de Jeová? Sim. Foi por isso que chamei você aqui. Jeová bolou toda essa tramóia. Sendo Lúcifer odiado e Jesus ovacionado, os planos de Adonai vão cair como luva. E nosso trabalho nesse lugar é fazer Lilith esquecer do seu passado.

- Por que a religião colocou Lúcifer como inimigo de Deus?

- Por causa do poder, da ganância e da autoridade sobre os mais fracos. Aqui na terra como no reino que vivemos aos auspícios de Jeová, o mais fraco tem sempre que se submeter e ser manipulado. Jeová fez na terra o reflexo do que vivemos no céu.

- Posso me sentar um pouco? Desfrutar do aconchego dos humanos?

- Fique a vontade, temos bastante tempo. O guardião chegará somente daqui a uma hora.

- Me responda uma coisa Eliel. Como Lúcifer vai fazer para impor sua divindade com seus novos seguidores, se ele aqui na terra é o inimigo?

- Porque o povo o adora como Jesus. Daí o fato de não mais o chamarmos de Lúcifer. Lúcifer é o Satanás....UUHAHAHAHAHAH (fala debochando).

- Complicado?!?

Entra o guardião sorrindo...

- Complicado é o que nós temos fazer aqui.

- Miguel?...

- O guardião valente...

Fala Miguel orgulhando-se.

- Porque complicado?

Os anjos iam levantar-se, mas Miguel senta-se no outro sofá.

- Porque o nosso trabalho na mente de Lilith não é somente fazer com que ela esqueça dos fatos, mas concertar o que foi confundido na mente dela.

- Pode esclarecer melhor? – retruca Ariel –

Lilith não é apenas a rainha dos Céus, amada e adorada pelos deuses, é também a rainha da terra, adorada por beatos e pagãos. E essa glória Jeová não quer dividir com ela.

- A mulher loba é inteligente não te falei.

Diz Ariel voltando-se para Eliel.

- Para os pagãos, - diz Miguel – Lilith no fundo já fora criada como um demônio, Jeová tinha a intenção ao criá-la de transformá-la nesse demônio e apresentar Adão como a imagem do bem e Lilith como a imagem do mal. O mal teria que se submeter ao bem. Mas a nova musa da terra, não aceitara tais condições. Ela bateu asas e voltou-se contra o seu homem e o seu criador.

- Mas por que Jeová fez isso?

- Porque na verdade Jeová sempre quis apresentar-se para a sua criação como o único e absoluto Deus criador de tudo.

- Mas é natural que um deus deseje que sua criação acredite que ele seja o maior, e; que todos os deuses sejam inferiores a ele.

Retruca Eliel

- Por isso alega aos humanos que foi ele quem criou todas as coisas, universo, os deuses e etc..

Mas no fundo, não são somente os humanos que acreditam nisso. Os deuses e anjos também crêem que Lilith já fora criada como um demônio, tendo sido gerada, juntamente com Adão pra não pertencer a nenhum ser angelical. E eles acreditam que foi tudo maldade de Adonai, para se vingar contra a humanidade pré existente que já existia criada por outros deuses. Mas Jeová é astuto e causa miscelâneas daquilo que faz, confundindo a todos, portanto os deuses acham, mas não tem certeza, daí não podem fazer nada contra Jeová.

- E além do mais...

Diz Ariel...

- Ele criou essa mulher linda e maravilhosa, tanto na condição de humana, como deusa. E nem como demônia, ele conseguiu perder essa beleza, mesmo com essa natureza satânica.

- Lilith – diz Miguel - é, por assim dizer, uma advertência do que a cultura rabínica e patriarcal nos faz crer com relação àquela que perturbou toda a noite o sono de Adão: Lilith, feita de sangue (menstruação) e saliva (desejo), é expressão de fatalidade. Neste ponto, Lilith é mais fiel ao protótipo da mulher autoritária, do que a submissa Eva, embora ambas tenham sido veículo da iniquidade. Só que a recusa ao desejo, ao sonho erótico que subtraiu a porção divina de Adão chegou, com Lilith, a extremos surpreendentes após a separação deste casal.

- Por que o livro que Jeová criou para exaltar a si mesmo, não narra sobre essa divina mulher?

- Nós os anjos não sabemos com certeza de que forma, esta primeira companheira de Adão, foi banida da versão Bíblica da Igreja. Mas indo às Escrituras hebraicas os povos poderão encontrá-la como uma mulher feita de pó negro e a noite. Portanto, condenada a ser inferior ao homem. Só que Lilith ultrapassou a capacidade de pensamento de Jeová e todos nos moradores do reino de Adonai. Ela conseguiu fazer-se amada por deuses e se tornou a rainha dos Céus com as bênçãos de Baphometh que se tornara a mãe abençoadora de todos os seres da Terra. O pior disso tudo é que os humanos que se afastaram de Adonai pelo modo duro que ele tem de disciplinar sua criação, se voltaram para Lilith. Depois veio a religião e Lilith desaparece de cena. Mas para frustração de Jeová, Lilith aliou-se ao mais temido dos deuses do universo. Satanás .

- Ela é foda! – Deixa escapulir Ariel –

- Você está aprendendo muito aqui na Terra Ariel. – Fala o guardião -.

Eliel corta a conversa.

- Mas como ela fez isso? – Eliel pergunta. –

- Lilith sabia que no fundo, todos os deuses têm seu lado falsário e meliante. E que Satanás embora com toda a fama de ruim, de pervertido, de maldoso, é e sempre foi o melhor amigo do ser humano.

Satanás deixa o homem fazer o que quiser sem culpa alguma em suas consciências, enquanto que Adonai, impõe através de castigos malditos que o homem se arrependa, porque quando o homem o faz, ele é glorificado como Deus.

- Um pouco de altivez não faz mal a ninguém... – retruca Ariel –

- Mas no caso de Adonai, sua soberba ultrapassa aos esforços humanos e ele impõe isso com mão de ferro.

- Mas se arrependeu não é? Não foi por isso que ele enviou Lúcifer...

- Emanuel...

- Ah! Desculpe... Jesus Cristo.

- Ninguém sabe até onde vai de fato o arrependimento de Jeová. – diz Miguel – Ele já se arrependeu por tantas coisas.

- Bem... – levanta-se Ariel – Vamos ao nosso trabalho?

- Não meus amados seres angelicais. A missão foi abortada.

- **ABORTADA!**

Fala os dois anjos em sintonia.

- Sim! Thot exigiu que Jeová não ultrapassasse mais suas extrapólicas.

- Thot se envolveu nisso?

- Tem muito mais coisas acontecendo Eliel... A verdade de tudo isso é que a deusa rainha Lilith, é a fêmea mais sensual do universo, ela é a loba escondida em toda mulher, a dama da noite, a expressão sensual da lua, encantada. A mãe de toda a criação humana. Quem não é filho de Lilith diretamente, o é indiretamente. E Jeová jamais conseguirá tirar ela de cena...

CAPÍTULO 11

Gamaliel está com Adão sentado em um restaurante de frente para o mar. Adão toma o seu chopp enquanto que o anjo um suco de laranja. Adão deleita-se nas ostras como tira gosto. Ostra com limão e pimenta do reino branca.

Gamliel observa a sede de Adão ao desfrutar de um prolongado gole em sua bebida e quebra o silêncio.

- Você já deveria parar de brincar de trevas medieval e começar a entender do porque você voltou a esse cosmo.

- Se você não me fala nada eu continuo na minha... Sabe com que você se parece Gamaliel?... com esses líderes protestantes que nada sabem e quando um dos seus fiéis passam por sérios problemas eles categoricamente e decoradamente afirmam. – (zombando) - Você está passando por uma prova – e ri cinicamente. Tem uma porrada de gente na prova e ninguém passa em porra nenhuma. Continuam sempre na merda.

Gamaliel apenas observa seu discípulo sem esbolsar nenhuma reação ao que narrou Adão. Então calmamente pergunta a Adão.

- Você já ouviu falar do Arcano Adão?

Adão tenta responder dando pausa em sua bebida - FILHO DE CALISTO E DE JÚPITER QUE O TRANSFORMOU NA URSA MENOR. Pode ser: um profundo segredo, um conhecimento misterioso para a maioria das pessoas ou uma essência secreta (remédio ou elixir), por exemplo.

- Então escute Adão: - No coração de toda a população, existe um segredo. Deuses, anjos, demônios e seres humanos, todos em geral tem um grande segredo. Mas existe um segredo além da percepção humana que muitos não compreenderam ou não lhes fora dado a **ESSÊNCIA DA REVELAÇÃO**. Uma verdade absoluta. Um grande segredo que precisa ser revelado ao mundo para que o propósito de Deus seja cumprido em toda a criação. Uma verdade universal, ou seja; O grande **ARCANO**.

Durante séculos e séculos foi vetada ao ser humano a revelação desse segredo.

Adão fica curioso.

– Que verdade é essa que Jeová me ocultou? Eu fui criação dele, essência de seu espírito, a vida do seu sopro. O primeiro Adão e antecessor do segundo. E porque tudo me foi ocultado?

Gamaliel sorri.

- Ainda não era tempo. Ouça apenas.

Você já ouviu falar em: Androginia? A androginia é o fato de você olhar uma pessoa e não saber identificar o seu sexo. É um misto de masculino e feminino, que nada tem haver com a sexualidade. Uma pessoa pode nascer com traços do outro sexo ou buscar ser andrógina. A ausência de pelos, o exótico, também são características andróginas.

Adão curioso e apreensivo responde...

- Sim... Sim!

- Pois bem! O segredo do grande Arcano é a Androginia que aos poucos foi revelado, e os que o buscavam de coração foram encontrando.

- Mas o segredo de Deus não é o Cristo ressurreto? A quem Lilith o aceitou como salvador. O habitante de Venus nascido do Espírito Santo de Jeová?

Pergunta Adão ao anjo.

- Cristo é apenas o segredo da tramitação de mundos. Prepare-e para ouvir uma notícia bombástica sobre a conversão de Jeová.

- Jeová se converteu?

Perguntou Adão meio céptico.

- Preste um pouco mais de atenção. Desde o início da criação em que os deuses habitavam cada qual em seu planeta de origem, Jeová também resolveu criar um Planeta exclusivo para o seu filho Lúcifer, pois os céus era constantemente invadido pelos pais de deusas reivindicando Lúcifer como esposo para elas. Então ele criou a Terra. Não houve envolvimento de nenhum Deus e todos por

unanimidade no universo, concordaram que Lúcifer tivesse sua exclusiva morada fora da guarda do pai. Lúcifer era e sempre foi amado por todos os deuses e deusas. As deusas do universo se desentendiam quando se falava de cogitar o amor do iluminado.

Participaram da Assembléia além de Jeová e Lúcifer, os seguintes deuses e deusas para votação na criação da terra:

Adit (hindu) Mãe de Adytas, Mitra e Varnuak, Aditi significa, literalmente, "livre de laços". Não há dúvida de que a expressão se refere ao céu infinito, que é o domicílio de seus "filhos": o sol, a lua, a noite e o dia. Aditi é o céu, o ar, todos os deuses, as cinco nações, é o passado e o futuro. Filhos e marido estavam presentes.

Afrodite (grega) Deusa do amor, tanto no que tem de mais nobre quanto de degradado. Na sua origem foi também a Deusa da fertilidade. Ela é a filha de Zeus e Dione, mas existe uma especulação bem mais interessante para seu nascimento: quando Cronos castrou o pai, Urano, jogou seus órgãos genitais no mar de Azix. Eles flutuaram, formaram uma espuma branca e dela saiu Afrodite, a essência da beleza feminina.

Amaterasu (japonesa) Deusa do Sol, que Amaterasu nasceu do olho de Izanagi e é adorada tanto como um corpo celestial quanto como divindade espiritual, e também como ancestral da família imperial.

Ambika (hindu) é um aspecto da Deusa Kali. É chamada de "Pequena mãe" e considerada a geradora, localizando-se junto a outras deusas que personificam vários aspectos da divindade. Ambika tem o lado destruidor que aparece em suas batalhas contra os demônios de set que vivem a assediá-la.

Ananke (grega) Chamada também de Necessidade, ela é mãe das Parcas. O Fuso da necessidade repousa em seu colo.

Angeborda (nórdica) Deusa escandinava gigante. Tem três filhas: a cobra gigante, a que traz o fim do mundo que Jeová criou por achar que ele não cumpriu com sua palavra. Ela é conhecida também como rainha da morte.

Anu (celta) Os deuses celtas na Irlanda são freqüentemente chamados de Povo da deusa Danu, mas isso não significa que ela tenha dado à luz todos. Anu foi uma antepassada primitiva do universo.

Ariadne (grega) Filha de Minos, Ariadne foi trazida por Teseu para Creta e abandonada. Ela dormiu á beira da água, em Naxos, e, quando acordou e percebeu que Teseu fora embora, pôs-se a chorar. Dionísio a viu e casou-se com ela, pouco depois tiveram três filhos. É ela que conduz os seres humanos através do labirinto por revolta a Jeová.

Arianrhod (britânica) Filha de Don, mãe de Llew, Arianrhod tem o aspecto da Iniciadora.

Artemis (grega) A Caçadora, a princípio era uma divindade agrícola, adorada especialmente na Arcádia. Artemis é deusa da caça e da floresta, seu caráter é lunar e ela é representada como uma jovem virgem em Luna, seu planeta habitacional.

Astarte (babilônica) Seus ritos envolviam o oferecimento da virgindade das jovens a estranhos. Astarte personificou o mais belo dos corpos celestes, o planeta Vênus que permitiu Jeová colocar Lúcifer como senhor de Vênus por amor a esse deus. Mesmo depois que Lúcifer se apaixonou pela deusa terrestre, Astarte jamais deixou de amá-lo e aceitou o fato só pra ver seu amado feliz. Ela é conhecida também como a Deusa do amor e da guerra, é raramente mencionada.

Atena (grega) Patrona de Atenas. Foi objecto de um culto especial. Adorada como deusa da guerra, das artes, da paz e da inteligência prudente. Nos primórdios de se culto, sempre foi venerada como noite de tempestade e tinha um culto meteorológico.

Atropos (grega) Atropos era uma das Moiras (terminologia grega), chamadas de Parcas pelos romanos do planeta terra. Para Homero, representava o destino individual, do qual nenhum mortal escapa. As Parcas eram em número de três e filhas da noite. Era Atropos quem media o fio da vida.

Bagala (hindu) Protectora, ela é uma das Dasa - Mahavidya. Destroí as formas negativas e é representada com cabeça de garça.

Baubo (grega) A energizadora Baubo era conhecida por sua irreverência e maus modos. Quando ofereceu uma bebida especial que tinha preparado para Deméter e esta recusou, fazendo gestos obscenos para a deusa, que achou muita graça, ao invés de se zangar.

Beltia (babilônica) Era "A Senhora", reinando nos céus. Seus adoradores a exaltavam, dizendo que ela estava acima de todos os deuses e tinha a capacidade de aliviar sofrimentos, dar vida, alegria e prazer.

Bhairavi (hindu) Uma das Dasa-mahavidyas, Bhairavi é outro nome pelo qual Parvati, a personificação do "poder" de Shiva, é conhecida. O nome dessa deusa tem um adendo: a terrível. Ela está sempre ligada ao poder, à destruição e ao sangue, embora tenha aspectos da Preservadora e da Criadora de Tudo.

Bona Dea (romana) Ela é a "A Boa Deusa", patrona dos ritos femininos. Seu culto era administrado pelas vestais virgens e só era freqüentado por mulheres.

Brígida (irlandesa) Foi freqüentemente confundida e portanto, encarada, como a deusa tripla. Sua adoração difundiu - se mais do que a de Anu e sobreviveu no cristianismo como Santa Brígida (ou Brides). Parece provável que ela tenha sido uma divindade que encarnava o conceito e a figura da deusa-mãe. Brígida era protetora da cura, do artesanato e da poesia.

Adão interfere...

- Porque você atribui esses deuses às nações da Terra? Se eles moram no universo e cada um em seus planetas?

- Esse foi o acordo de Jeová com os deuses na Assembléia. A Terra seria uma espécie de paraíso fiscal dos deuses. Eles escolheriam o lugar onde viveriam e seriam adorados.

Mas permita-me continuar:

Cailleach (celta) A deusa céltica tem um aspecto sombrio, o que não a impede de se metamorfosear numa linda mulher quando deseja agradar o homem amado. Mas que ele se acautele, pois ela sempre quer o domínio, o poder.

Ceres (romana) Ceres veio da Campanhia, mas seu templo era em Roma. E paradoxalmente, seu templo e ritos eram gregos. Deusa da agricultura. Protegia plantações e oferecia fartas colheitas.

Ceridwen (britânica) Nos ensinamentos celtas, Cerridwen é chamada de A Mulher Sombria do Conhecimento. Tem grande habilidade em mudar de forma e guarda aspectos da Iniciadora e da Tecelã.

Cessair (irlandesa) é considerada uma antepassada primitiva, tem o aspecto de Preservadora, sua cor é verde e seu símbolo o navio. Deus inspiração ao cineasta e *diretor* americano James Cameron a criar AVATAR.

Chinnamasta (hindu) Uma das Dasa - Mahavidyas, também Varjayogini, Chinnamasta é Iniciadora, domina o conhecimento tântrico e possui elementos altamente destruidores em seus aspectos.

Cibebe (traciana) Etimologicamente, Cibebe é a Deusa das cavernas. Personificava a terra em seu aspecto primitivo e selvagem e era adorada no alto das montanhas. É uma grande mãe, dada sua ligação com o fornecimento do alimento.

Cipactli (mexicana) Criadora, essa deusa mexicana existiu, originalmente, sob a forma de um monstruoso jacaré nadando no espaço. Quando duas serpentes divinas cortaram seu corpo em pedaços, a parte de baixo transformou-se na terra, enquanto a parte de cima, no céu. Mas segundo outros deuses, isso foi especulação dos mexicanos, mas Jeová alega ser verdadeira a história.

Circe (grega) Filha de Helios, foi, mais provavelmente, a deusa do amor aviltado. Circe era muito conhecida por seus feitiços e encantamentos. Casada com o rei dos samarcianos, envenenou seu marido e foi morar numa ilha. Circe tem o aspecto de Tecelã e muda de forma.

Clotho (grega) É uma das Moiras (ou Parcas, segundo os romanos), também responsável pelo destino humano, sendo aquela que fia a Linha da Vida.

Daena (persa) é a desafiadora. É com que as almas dos mortos têm que se encontrar antes de passar pela ponte que definirá se irão para o céu junto aos deuses ou para o inferno, morada de Samael que Jeová criou.

Dakini (tibetana) é chamada de "dançarina do céu" , e considerada a divindade feminina da meditação. A luz do arco-íris é associada à meditação com as dakinis.

Danu (irlandesa) Antepassada primitiva, Danu tem os aspectos da Criadora de Tudo, sua cor é o preto e seu símbolo é a Via Láctea. Deusa dos Celtas na Irlanda.

Os deuses eram chamados de Povo da Deusa Danu, embora ela não tivesse dado à luz a todos eles, mas o título mostra sua força e importância.

Dasha Mahavidyas (hindu) ou as Dez Grandes Sabedorias da Deusa Kali. Podem aparecer sobre terríveis formas.

Deméter (grega) Representava o solo fértil e cultivado. Sua maior importância entre os gregos deveu-se à sua figura de mãe, embora seu caráter original, de mãe terra, tenha sido preservado em certas regiões da Grécia. Mãe de Perséfone, rainha do Mundo Subterrâneo, Deméter estendeu sua influência através da filha. Sempre permaneceu em contacto com os mortais a quem concede benefícios à civilização.

Devi (hindu) Termo hindu para designar "Deusa".

Dhatisvari (hindu) dakini da "sabedoria cristalina", governadora do oriente e da água.

Dhumavati (hindu) é uma das Dasa-Mahavidyas, e tem também aspecto da Desafiadora.

Diké (grega) é a deusa da justiça e embora um dos mitos contados sobre ela diga que foi exilada na constelação de Virgo, o poeta romano Virgílio manifestou o desejo e a necessidade de sua volta à terra para corrigir as injustiças.

Donzela do Graal (Céltica/Medieval) A portadora do Graal, a que traz alegria.

Donzelas do milho (americanas) As Donzelas do Milho são seis irmãs que dançam para que haja fartura. Fazem parte dos contos dos índios Pueblo, constando como doadoras de grãos e da sabedoria.

Dorje (tibetana) dakini. Ver a deusa Dhatisvari.

Durgha (hindu) Aspecto de Parvati. Durgha é uma das grandes Protectoras da mitologia hindu.

Dzalarhons (índios americanos) É a guardiã dos tesouros terrestres e fica furiosa quando vê a destruição da natureza. Mesmo assim, ela é Energizadora e Protetora

Eirene: (grega) Filha de Themis e Zeus, é a deusa da justiça.

Ereshkigal (sumeriana) Rainha do mundo subterrâneo.

Erínias (gregas) As Erínias eram às vezes chamadas de "cães do Hades". Eram divindades infernais, cuja missão especial é punir os parricidas e aqueles que violam seus juramentos. Quando um crime é cometido numa família, elas aparecem imediatamente, e, por isso, ficaram conhecidas como guardiãs das leis terrenas.

As erínias são tão rigorosas no castigo que perseguiram o criminoso até o mundo subterrâneo, para além, portanto, da própria morte.

Estanelehi (índios americanos) Ver "Mulher transformadora".

Eumênides (grega) Significa "as bondosas", é um dos nomes usados pelas Enírias.

Eumonia (grega) Significa "a ordem legal" e faz parte do aspecto da Medidora.

Eva (semítica) Eva significa, segundo a escritura hebraica, "a mãe de todos os seres vivos da Terra escolhidos por Jeová. Eva foi a segunda mulher de Adão". Ela também guarda o aspecto da energizadora.

Freya (nórdica) Irmã do Deus Freyr, ela tem uma rica casa em Asgard, onde recebia heróis derrotados com um incrível banquete. Foi na verdade a primeira das Valquírias e sua suprema comandante. Adorava jóias e enfeites e era considerada a Deusa do amor.

Gaia (grega) Deusa da terra. Seu aspecto é o da criadora.

Hathor (egípcia) Uma espécie de fada, que às vezes aparecia no nascimento de uma criança. Pertencia a um grupo de sete ou até nove jovens e suas predições - às vezes favoráveis e às vezes não - nunca falhava. Hathor é também Mantenedora, Rainha do Mundo Subterrâneo e oferece o encanto.

Hecate (grega) Divindade do Mundo Subterrâneo, Hecate é, em sua origem, uma deusa lunar. Revelada na Trácia parecia-se, de alguns formas, com Artemis. Poderosa no céu e na terra, Hecate dava riqueza, triunfo e sabedoria. Cuidava da prosperidade e da navegação. É conhecida como a deusa da fortuna.

Hel (nórdica) Rainha do Mundo Subterrâneo. Aliou-se com Jeová para obscurantar o inferno.

Hera (grega) Foi, originalmente, rainha do céu, a virgem celestial. Perdeu seu posto para Lilith, quando os deuses, deusas e humanos a elegeram a grande Rainha dos Céus.

Hera é Casada com Zeus, vive às turras com ele. Preside todas as fases da existência feminina. Venerada no cume das montanhas, Hera tinha cinco ou seis templos é representada sentada num trono, com um cetro na mão direita. Foi considerada a grande patrona das mulheres e rainha dos deuses.

Hestia (grega) A palavra grega "hestia" significa " a terra, o lugar onde a casa e fogo doméstico são mantidos" . A dificuldade que o homem primitivo tinha de

encontrar fogo, explica porque ela era tão venerada. Além do mais, era em torno da lareira que a família se reunia e sua força era tão grande que, quando um dos membros ia embora, formar um novo lar, levava consigo um pouco do fogo de Hestia. Posteriormente, quando as cidades começaram a se formar, seu fogo era levado a público, e o costume simbólico foi mantido.

Horae (grega) A palavra grega da qual Horae deriva seu nome significa "um período de tempo que pode ser aplicado igualmente ao ano, às estações do ano e às horas do dia". Estes diferentes significados influenciaram as sucessivas concepções de Horae. Primeiro, foram divindades de carácter meteorológico, encorajando o amadurecimento das frutas e favorecendo a colheita. Depois, passaram a presidir a ordem que havia na natureza, tornou-se, por conseguinte, as guardiãs da natureza, tornando-se, por conseguinte, as guardiãs da natureza e exercendo influência não só física, mas também moral.

Inanna (sumeriana) Deusa do amor, da guerra.

Iris (grega) Mensageira.

Isis (egípcia) Grande Mãe, feiticeira e libertadora.

Kali (hindu) Deusa com os aspectos de Energizadora, criadora e destruidora. Uma das Dasa-Mahavidyas.

Kalwadi (australiana) Figura amplamente importante nos ritos iniciatórios. A grande vocação maternal da Deusa é patente, pois ela presta serviços de babá para engravidar de novo das crianças de quem cuida.

Kamala (hindu) Uma das Dasa-Mahavidyas, A Que Dá Poder.

Kausiki (hindu) Aspecto guerreiro de Kali.

Khando (tibetana) Ver Dakini.

Kurukulla (hindu) é a protetora da sabedoria. Seu aspecto é o da Desafiadora.

Kwan Yin (chinesa/japonesa) Chamada de "Ouvinte das Súplicas", Kwan Yin concede iluminação suprema a seus devotos e promete a libertação deixando os canais mentais livres para novas percepções e a criatividade.

Lachesis (grega) Ela é uma das Moira, irmã de Atropos e a responsável pelo corte do fio da vida.

Lakshmi (hindu) Mulher de Vishnu e exemplo de beleza feminina, Lakshmi ou Sri, como às vezes é chamada, é a deusa da fortuna e da prosperidade. Como tal, segura seu símbolo tradicional, o lótus, numa de suas quatro mãos.

Lekyi (tibetana) Dakini, ver Samaytara.

Leto (grega) Deusa que protege o parto, que dá inspiração. No Brasil conhecida como N. Sa. do parto.

Levanah (semítica) A fase escura da lua, aspecto da Mediadora. Controla o fluxo e o refluxo das marés.

Lilith (semítica) Primeira mulher de Adão, antes que ele se casasse com Eva. Posteriormente foi considerada rainha dos demônios. Sua personagem é bastante controversa e totalmente rejeitada em círculos religiosos ortodoxos do Ocidente. Os cristãos rejeitam sua existência ocidentais.

Lilith foi a última deusa a ser criada e se tornou a mais cobiçada, amada, adorada e venerada por deuses e humanos, causando ciúmes nas demais. Lilith e Lúcifer tem uma linda história de amor.

Locana (hindu) Daquini de todo o "espaço abrangente", governante do centro do vácuo.

Luna (romana) A Lua.

Maat (egípcia) é descrita como uma mulher que está de pé ou ajoelhada. Na cabeça, usa uma pena de avestruz, que é um ideograma de seu nome: verdade ou justiça. Conhecida como a deusa da lei, verdade e justiça. Filha querida e confidente de Ra esposa de Thot, o juiz dos deuses.

Macha (irlandesa) Deusa que morre de parto e amaldiçoa os homens de Ulster, desejando que eles sintam a fraqueza da mulher ao dar à luz por quatro dias e cinco noites, durante nove gerações. Tem também o aspecto da Mediadora.

Machig Lapdron (tibetana) é uma salvadora, uma xamã.

Maeve (irlandesa) Rainha de Connacht, da guerra e do amor sexual.

Mamaki (hindu) Dakini de "toda a sabedoria enriquecedora", soberana do sul e da terra.

Matangi (hindu) Uma das Dasa-Mahavidyas, a Energizadora.

Medusa (grega) Juíza, também guerreira. Este aspecto seu está ligado a Atena. Mensageira do Graal (Céltica/Medieval) a companheira e desafiadora da Busca.

Metis (grega) deusa do "Conselho Prudente".

Minerva (romana) Deusa da Sabedoria.

Mnemosine (grega) Deusa da Memória, mãe das musas, padroeira das recordações.

Modron (britânica) "Mãe", padroeira da sabedoria que foi perdida, recordações.

Moirae (grega) As Moiras eram o correspondente grego de "As Parcas" (o destino) que são as três: Clotho, Lachesis e Atropos.

Morgen (britânica) Também chamada de Morgana, aquela que cura, a que consegue mudar as formas.

Morrighan (irlandesa) Deusa da guerra e também aquela que tira a morte e cura doenças.

Musas (gregas) Irmandade de nove partes de artes, ciências e artesanato. O termo ficou até hoje e, quando um poeta se refere a sua "musa inspiradora", está falando dessa irmandade que se tornou substantivo.

Neith (egípcia) Guardiã dos mistérios escondidos, também apresenta o aspecto de Tecelã.

Nemesis (grega) é a deusa da vingança, da desforra. Para ela, é preciso sempre dar o troco a quem nos faz mal.

Nerthus (germânica) é a mãe que dá a terra, mas, ao mesmo tempo, é aquela que tira.

Oxum (nigeriana) Deusa das águas, que refresca e revigora. Faz parte dos cultos afro-brasileiros.

Oya (africana) Simboliza as estações do ano. Como aspecto, traz o da Energizadora. Também conhecida em cultos afro-brasileiros como Inhasã a bela Oyá.

Pandasravasini (hindu) Dakini de "sabedoria discriminatória", governante do Oeste e do Fogo.

Pandora (grega) Energizadora.

Parcas (grega, romana, nórdica) Título das Moiras e das Nornas.

Parvati (hindu) é também chamada de Shakti. Traz em si o aspecto da energizadora e da tecelã.

Pema (tibetana) Dakini. Ver Pandar-avasini.

Pirra (romana) Ancestral primitiva.

Radha (hindu) Deusa da abundância, do amor, que tem êxtase sensoriais profundos e os favorece.

Ragnell (britânica, medieval) é a entidade que doa a soberania, e tem como aspecto a Desafiadora.

Rhea (grega) é a bondosa mãe dos deuses gregos, e seu aspecto é o da Preservadora.

Rhiannon (britânica) Rainha do Mundo Subterrâneo é aquela que liberta dos fardos tirando do inferno e levando ao purgatório a quem já cumpriu o castigo.

Rinchen (tibetana) Dakini. Ver Mamaki.

Samaytara (hindu) *Daikini* de "toda a sabedoria realizada", governante do norte e do ar.

Sarasvati (hindu) deusa das águas, das artes e das ciências.

Sati (hindu) Encarnação de Devi.

Sekhmeti (egípcia) é representada como uma mulher que tem cabeça de leão e está sentada num trono. Casada com Ptah, chamada de "a amada de Ptah", teve um filho com ele, Nefertum.

Selene (grega) Lua.

Shakti (hindu) É a energia da Deusa.

Sheila na gig (irlandesa) Mãe no sentido daquela que dá e tira.

Shekinah (semítica) A consorte energizadora de Jeová, criadora, como ele, do mundo e das coisas, numa espécie de comunhão de ações. Má interpretada pelos fanáticos cristãos como a Glória de Jeová, sem ter entendimento de que **Shekinah** é conhecida como a sua glória, porque ela é a sua esposa e mãe de Lúcifer e Samael.

Shekinah deu o ultimato a Jeová, ou ele colocar Samael na Luz do casal ou não permitirá dormir mais com o marido.

Sodashi (hindu) Uma das Dasa-Mahavidyas, Preservadora.

Sofia (grega/gnóstica) Deusa da Sabedoria. Tem o aspecto da Que Dá Poderes.

Sovereignty (céltica) Deusa da Terra. Com o aspecto da Que Dá Poderes.

Surabhi (hindu) É a vaca do espaço cósmico.

Tara (hindu/tibetana) É a deusa compassiva com o homem, aquela que o liberta. É também uma das Dasa-Mahavidyas.

Tellus Mater (romana) Mãe Terra, patrona das mulheres.

Themis (grega) "A urge é firme". Representa a ordem e traz como aspecto o da Mediadora.

Tiamat (babilônia) A Criadora de Tudo. Auxiliou Jeová na criação da Terra.

Tlazolteotl (asteca) É o coração da terra", a Tecelã, a purificadora.

Ukemochi (japonesa) Criadora de Tudo. Traz também o aspecto da Preservadora.

Uncegila (índia americana) Desafiadora, Tecelã.

Vajra-Varahi (tibetana) É a "semente de diamante", a Energizadora.

Varjayogini (tibetana) *Também* Chinnasta. Traz o aspecto da Libertadora.

Yeshe Tsogyel (tibetana) Aspectos: A Iniciadora, Libertadora e A Que Dá Poderes.

Zoé (gnóstica) Simboliza a vida, e em termos de aspecto traz o da Energizadora.

Todas essas deusas, seus maridos e filhos participaram da Assembléia geral dos deuses no Olimpo, morada de Zeus.

Houve uma concordância unanime de que a Terra poderia ser criada, mas nas condições das deusas e deuses terem acesso diretamente a territórios demarcados por Jeová para conceder livre acesso a esses deuses.

E foi depois da criação da terra, num futuro bem distante que Jeová decidira criar na Terra a alma vivente, e recorre a Thot o grande juiz dos deuses para que haja outra assembléia onde ele Jeová, falaria sobre sua nova criação.

Tudo seria, sairia e estaria na mais perfeita ordem, se apenas Lúcifer permanecesse com seus anjos neste planeta, mais segundo a ambição desse Deus criador da terra, Jeová resolve tirar Lúcifer daqui e colocar neste Planeta uma nova criação. Uma criação feita de almas viventes.

Outra assembléia geral dos deuses foi convocada e Jeová conseguiu persuadir a todos da necessidade dessa nova criação e um dos pontos colocados em pauta por ele foi que a terra mesmo com novos moradores feitos de carne e osso, estaria aberta para visita e morada de qualquer outro deus que desejasse habitar entre os homens.

Estiveram presentes nessa Assembléia somente os deuses homens.

Não vou enumerá-los porque a lista é extensa. Mas Thot depois de toda a explanação de Jeová, perguntou a Lúcifer se este estaria de acordo em sair da Terra e morar em outro planeta para dar vazão a uma nova criação. Não se sabe os tratados entre pai e filho antes, só que Lúcifer balançou apenas a cabeça num sinal de afirmação, e a partir de dois mil anos depois, a Terra estava sendo criada.

Lúcifer partiu de mudança para Vênus e Jeová iniciou a criação da raça humana o que foi imitado muito tempo depois por outros deuses. Foi a partir daí que a coisa começou a desandar. Jeová cria Lilith e a concede para Adão de presente como mulher.

Os deuses ao visitarem a Terra, ficaram loucos de amor e começaram a cobiçar a deusa-humana. Porque Jeová a criou com características não apenas humana, mas deu a Lilith, condições divinas.

Numa tarde ensolarada, Lilith banhava-e no rio Tigre quando Lúcifer fazia um passeio pela Terra. Os dois se olharam rapidamente, mas esse olhar foi o bastante para que seus corações ficassem meramente apaixonados.

Logo Adão apareceu e Lúcifer foi embora sem jamais se esquecer daquela magnífica e apaixonante mulher. Foi o bastante para que ambos tremessem de febre de amor entre em seus corações.

- Sem ao menos se falarem?

- Uma palavra seque. Lúcifer passou séculos e séculos reivindicando Lilith a Jeová. Lilith por sua vez, já se tinha rebelado contra o seu criador pelo seu conceito de ser e ficar submissa ao homem Adão.

Os deuses não concordavam com essa imposição de Jeová sobre Lilith, até que um dia a deusa resolve buscar abrigo aos pés de Samael. A revolta dos deuses estava formada. Os deuses se mesclaram aos homens. Outros viram que as filhas dos homens eram formosas as suas vistas, desceram e tiveram relações sexuais com elas, nascendo gigantes na terra.

Jeová imitando o já ocorrido por outros deuses na terra, causa um novo dilúvio tentando acabar com a miscigenação, mas de nada adianta, a terra já está tomada pelos deuses.

Foi a partir daí que Jeová bola um plano e cria uma escritura para se auto-intitular o deus dos deuses e senhor dos senhores. Lúcifer discorda com os escritos do pai, mas a autoridade de Jeová vai acima de seus caprichos e Jeová consegue que sua “falsa” biografia seja entregue aos homens e ele passa a ser o Deus dos céus e da terra, causando no universo uma grande comoção entre os deuses.

Antes de essa tal bíblia aparecer, Jeová não era nada. Ninguém nem o conhecia, digamos que ele seria um ‘zero á esquerda’. Mas para se engrandecer, ele começou a governar os humanos com mãos de ferro. E os povos foram se separando do “tirano” e reconhecendo outros deuses como verdadeiros. Mas quanto mais isso acontecia, mas Jeová assolava o povo. A terra começou a ter medo e pavor de Jeová. Ele sempre alegava ao povo que ‘terrível coisas era cair nas mãos do deus vivo’. Afirmava que era bonzinho e misericordioso, mas tratava com tirania quem se opusesse aos seus caprichos.

Jeová sempre cometeu os maiores impropérios de todo universo e sua soberba começou a imperar. Ouve algumas assembléias para tentar destruir Adonai de vez, mas Thot alegava que ele podia fazer o que bem entendesse de sua criação, e nenhum dos deuses deveria se meter.

Gadú é o deus interiorizado pela fé de todos os povos e de todas as crenças. Embora Jeová quisesse ser absoluto e tentasse influenciar o povo, o deus interior

de cada ser humano levava seus vasos humanos a se voltarem para Samael como um verdadeiro Deus. Por isso agora, o mundo jaz no maligno.

Adão interpela...

- E você Gamaliel? Se você sabe que Jeová é tudo isso, porque ainda o segue fielmente? Por que o defende de unhas e dentes?

- Porque sei do propósito final de Jeová, ele confidenciou tudo a mim.

- Que loucura – argúi Adão -.

- O problema Adão, é que a terra já estava 90% repudiando Adonai e foi a partir daí que Adonai resolve fazer uma nova criação exclusiva para ele e Eva é criada para substituir Lilith.

- Deus queria um povo exclusivo agora que o adorasse e que o respeitasse e o reverenciasse como o único Deus do Universo. Mas Lilith intervém na estória junto com Samael e coloca água no vinho de Jeová.

Os terráqueos nasceram para ser eterno, mas tiveram o veredicto da morte, devido à iniquidade implantada por Samael no coração do homem, e novamente os homens se afastam de Jeová.

Jeová então elege dentre essa hereditariedade um homem chamado Abrão prometendo a ele fazer de sua hereditariedade uma grande nação. E dessa promessa Jeová alega que através de Abrão, todas as nações seriam benditas. Abrão passou a ser chamado de Abraão, pai de uma nação.

Abraão é o pai de todos os que crêem. De acordo com as promessas de Deus, cada um é bendito ou maldito, dependendo da sua relação com o pai da fé, segundo o querer de Jeová. Ao longo da história, cristãos, judeus e muçulmanos buscam ostentar seu vínculo com o pai da fé.

Deus chamou Abraão para sair de sua terra, dos seus parentes e dos seus pais, para uma terra que ele não tinha idéia de onde seria. E o prêmio da obediência, as bênçãos, seria endereçado a ele e a todas as nações da terra (Gn 12.1-3). A bênção ou a maldição dos povos dependia da posição que Abraão tomasse. A porta da restauração da humanidade perdida foi aberta com o “sim” dado pelo profeta a Deus.

Houve ali um erro humano, Sara achando que seria velha demais concedeu sua serva Hagar para coabitar com Abraão, este é claro aceitou de bom grado, mas segundo o povo Judeu Deus escolheria não o filho da escrava e sim da livre. Mas de Hagar veio uma grande descendência.

Da livre, ou seja; de Sara nasceu Isaque. Depois que Isaque se casou com Rebeca, Gênesis 25 diz que Abraão desposou outra mulher, Quetura, e com ela teve outros filhos. Abraão, já em idade avançada, criou outra família! Todos os filhos de Quetura, eventualmente, tornaram-se chefes das tribos árabes. Uma

dessas tribos era Midiã; os midianitas se opuseram ao Israel do profeta Balaão, porém, nem todos os midianitas eram contra os hebreus. Moisés se casou com Zípora, a filha de Jetro (Êx 2.16-22), que também era chamado de sacerdote de Mídia. Jetro reconhecia o Deus verdadeiro e até mesmo deu bons conselhos a Moisés que agradaram a Deus (Êx 18). Os midianistas, certamente, tiveram alguma revelação de Deus por intermédio de seu pai, Abraão.

Daí houve divisões de nações, separações de credos e a lambança continuaram. Jeová estava novamente em apuros e escolheu uma Nação apenas vinda de Isaque como povo, isso é o que conta os Judeus.

Agora Jeová tinha um problemão. Várias nações saíram de Abraão e não apenas um conflito ficou gerado. Só tinha uma maneira de Jeová tentar concertar essa lambança. Enviar alguém de sua confiança para resgatar um único povo.

- É aí que Lúcifer entra em cena... Afirma Adão.

- Justamente. – responde Gamaliel -. É aí que Jesus de Nazaré age para resgatar a nação perdida, criando uma nação espiritual. Essa seria a conversão de Jeová. A mudança de atitudes desse Deus que todos condenam na terra.

- Então o que Jesus Cristo veio fazer? Pensei ser ele o grande segredo de Jeová?

CAPÍTULO 13

Adão está sentado tomando uma cerveja enquanto Lilith segue explanando para ele o que aprendeu estudando sobre o Jesus a quem ele se entregara.

- O grande segredo de Jeová não é Jesus? – afirma Lilith –.

- Então existe outro segredo guardado por Jeová as setes chaves? E o Nazareno, porque finalmente ele veio ao mundo então? E por que dessa sua conversão a Jesus Cristo? Somente para Adonai te dar de presente a ele? Você crê nisso?

- Não sei sobre o fato de Adonai ter me prometido a Lúcifer. Só sei que o Nazareno começou o seu ministério ali, descrito no evangelho de Mateus, capítulo: 4, versículo 17, onde em sua primeira pregação ele diz: '**Arrependei-vos e convertei-vos por que é chegado o reino de Deus**'. Nesse caso, ele estava dizendo: - olhem! Chegou o mundo novo, um mundo invisível vindo de Deus que eu trouxe pra vocês.

O Nazareno manda o povo se arrepender e se converter porque ele trouxe um mundo novo para a Terra. É claro que foi um mundo espiritual assim como outros mundos que temos.

Só que esse nosso mundo é representado como o Planeta Terra, mas o mundo que o Nazareno trouxe, nenhum ser humano percebe, somente os deuses.

- Mas pra quê? – indaga Adão – Qual a intenção dele enviar um mundo novo. Que mundo seria esse, que acho eu, nem os cristãos sabe.

- Adonai criou esse mundo correto? Mas segundo ele mesmo afirma, esse mundo caiu pela sua iniquidade, e; daquela mocréia que ele te presenteou como esposa. E pela queda de vocês dois esse planeta foi entregue a Samael.

Adonai percebendo que o mundo seguia em contra mão a seus objetivos e preceitos, não poderia deixar o seu povo permanecer nesse mundo que segundo ele estava caído e Satã dominando.

Deus perdera o planeta cosmo assim que vocês pecaram. O tiro saiu pela culatra. Revoltado Jeová amaldiçoa você, a mulher, a serpente e a Terra. Ele ficou sem nada e Satã passou a ser o dono do mundo e de todas as vidas que nascesse sobre a Terra pela maldição lançada por suas palavras.

Todos os humanos que Deus criara através de sua descendência com Eva estavam em um mundo contaminado pela maldição do próprio Adonai. E a Terra também recebeu dele o resquício dessa maldição. Ele perdera tudo. O Planeta, a sua criação e a partir da praga rogada em todos, tudo o que nascesse sobre a terra seria e estaria maldito. Homens e animais, plantas e toda espécie de aves. Nada escapara de sua maldição.

Adonai enlouquecido e obstinado queria e teria que resgatar sua criação perdida. Mas pra quê? Por capricho? Não sabemos, acho que por orgulho porque toda a

sua criação passou a pertencer e a estar sobre o controle do grande Deus infernal.

O que houve? Devido ao fato de Samael ter-se apossado da terra, por causa do seu pecado e daquela sem expressão, Adonai sabiamente enviou Lúcifer como Jesus, e; em carne, para resgatar essa humanidade perdida através de um sacrifício vicário.

- Pare de se referi a minha saudosa esposa com palavras de baixo nível.

Lilith apenas sorri.

- Segundo os deuses, isso tinha que acontecer. Jeová já estava sumariamente desacreditado na Terra como Deus e como criador. Ele estava perdendo a confiança e a credibilidade de todos.

Embora alguns de seus capachos afirmassem que: -' **Do Senhor pertence a terra e toda a sua plenitude**'. Jeová sabia que isso era uma mentira. Mas o gosto pela ovação e soberba, ostentava sua falsa gloria como Senhor absoluto de tudo E os humanos que o seguiam, tipo meia dúzia ou uma dúzia davam credibilidade a ele, achando ser isso uma verdade.

- E porque Adonai ainda tinha alguns seguidores? - Pergunta Adão -.

- Por imposição, pelo temor e pelo horror que ele causava aos poucos que lhes restavam. Seus adeptos o seguiam por pânico. Jeová os ameaçava com câncer, tísica, bubônica, lepra e todos os tipos de maledicências aquele que o desobedecessem. Ele sempre foi do tipo: Ama-me, que eu te amo e te "abenção". Se me deixa eu te fôdo.

O que mais tocava sua vaidade era ver alguém se humilhar diante dele e se arrastasse como um cachorrinho a seus pés, aí ele adorava, e; até fechava os olhos fingindo disciplinar por amor. Só que sempre foi tudo bravata. Porque se alguém não se submetesse aos seus critérios ou fizesse o que ele achava ser pecado, coitada da pessoa, ele passava o rodo sem misericórdia. Matava sem pena e sem dó.

- Adonai sempre abusou de sua autoridade. – Fala Adão irado -.

- Mas como Jeová estava sendo discriminado por outros deuses por matar tantos inocentes, o que fez então? Querendo dar uma de bonzinho, enviou como ponte de travessia seu Filho. O meu Lúcifer que hoje é esse Jesus.

E Lúcifer ao vir habitar entre os humanos, trouxe um novo mundo que segundo ele enfoca esse mundo é um reino puro e santo. Um reino de paz e de graça, um reino de amor, e de vida.

- Tipo pra tapear os deuses e os seres humanos, tentando ganhar novamente a confiança de um povo sofrido? – Corta Adão -.

- Os deuses acreditam que sim. E foi por isso que o Nazareno começou a sua pregação na Terra assim: '**Arrependei-vos e convertei-vos porque é chegado o reino de Deus**', ou seja, **o mundo de Deus, um mundo novo**'.

- E por que Jesus pregou que era necessário arrepender-se e converter-se?

- Porque o mundo que ele afirma ter trago do Céu é um mundo santo e verdadeiro, e; os impuros não podem entrar nele. Somente os arrependidos...

- Puta que o pariu! Mas uma maneira de obter os povos acorrentados a ele.

Fala Adão revoltado.

– Sim, porque o povo estando arrependido fica em estágio de humilhação e tem que se submeter aos seus caprichos. Mas... Deixe-me continuar...

- Só que o Cristo impôs uma condição para adentrar nesse novo mundo. O primeiro passo seria o **arrepender-se**; o segundo é **converter-se**. E mesmo assim, isso ainda não dá o direito ao ser humano de passar desse mundo para o outro mundo recém-trago do Céu pelo Jesus. Existe uma condição. A morte.

- A morte?

- Lilith ri.

- Jesus determinou que, para se entrar nesse novo mundo. A resposta estaria no livro de João 3.3: '**É necessário nascer de novo**'.

- Mas como? - Pergunta Adão -.

Alguns judeus também tiveram dúvida quanto a essa colocação. Até um mestre judaico de nome Nicodemos, letrado nas Escrituras, estranhou essa afirmação. Ele perguntou a Jesus: '**Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer**'? Jesus então disse para Nicodemos: '**Tu és mestre de Israel, e não sabes isto**'? Jô 3:10.

Esse nascer de novo não é você voltar ao ventre de sua mãe, mas sim é o nascer da água e do espírito segundo o novo Cristo de Adonai. Mas o que é nascer da água e do espírito? É **BATISMO**.

Jesus disse também lá em Marcos 16.16 '**Quem crê e for batizado será salvo e quem não crê será condenado**'. Preste atenção que Ele não disse: "quem não for batizado será condenado". Não foi isso. Ele disse: "Quem não crê, será condenado".

- Nesse caso eu e você estamos nessa lista... – fala Adão.

- Eu não mocinho. Você. Ele é o meu homem, o meu futuro marido. Faço parte agora da tal Igreja gloriosa. Tudo o que ele falar, eu só tenho que acreditar.

- Mas cuidado mocinha. Adonai é astuto e este Jesus pode ser também a cópia dele, ou seja; pode ter nascido com o caráter de Adonai implantado em seu coração. Ou você esqueceu que ele também disse: '**muitos são chamados, mas poucos serão escolhidos**'? Isso pode ter sido um golpe.

Uma multidão irá segui-lo, irá satisfazer os seus caprichos. Abrir mão de tantas coisas boas que a vida oferece, se dedicar feito um filho da puta, e; no final ele vira à costa igual Jeová fez com milhões e milhões de pessoas. Tome muito cuidado.

- Deixe-me explicar o resto, você não quer saber o que o Cristo significa?

- Vai, vai...

- Bem! Muitos teólogos deturpam essa ênfase de Jesus em Marcos 16.16 e alegam que essa salvação é celestial. Engano Adão. O ladrão da cruz não foi batizado e foi conduzido ao paraíso. Essa salvação aí está ligada ao sistema, e não ao objeto.

Vou exemplificar novamente. É como se Jesus tivesse dito assim: "Aquele que crer e se batizar serão transferidos de mundo. Sairá desse sistema maligno e entrará no mundo que acabo de trazer do céu". **Isso é salvação.**

Segundo o Nazareno, ao batizar-se, você **morre** para esse mundo e sai desse mundo chamado por ele de '**Império das Trevas**', um mundo que ele alega ter sido corrompido por Samael. E ao sair das águas, você entra no mundo novo conhecido como 'Reino de Deus', ele dá o nome disso a primeira ressurreição da carne com Cristo como uma nova criatura. Por isso o ditado de Paulo: '*Se alguém está em Cristo, é nova criatura, as coisas velhas passaram e eis que tudo se fez novo*'.

É essa a salvação que Jesus anunciou em Marcos 16.16. Assim, eu estou salva. Essa salvação não se refere a ir para o céu. Simplesmente, é uma salvação agregada à saída de um sistema e entrada em outro sistema.

E só há um meio de essa transferência se concretizar. Como se pode sair desse mundo para entrar no mundo novo? Morrendo! E como se morre? Figurativamente e não literalmente? Batizando-se.

Aí, sim, o novo ser vai nascer da água e do espírito... Entendeu agora qual é o tipo de morte?

Descobri-se que, para sair desse mundo e entrar no mundo que Jesus trouxe, tem de morrer. Descobri-se também que a tal morte não é literal, mas subjetiva, figurativa.

Então, perceba: Este foi o maior golpe de sabedoria que Jeová deu na Terra. O sujeito tem diante de si dois mundos e duas opções de vida. Em um, Satanás comanda e domina. Aí Jeová envia seu Filho. Ele chama este mundo maligno de '**reino das trevas**'. Porque reino das trevas? Porque segundo o conceito de Jeová, o diabo, apossou-se desse mundo. Satanás agora domina este mundo, ele é dono dele e é por isso que '**O mundo jaz no maligno**' (1 João 5.19).

Esse mundo agora é rejeitado por Deus, e tudo na criação que estiver nesse mundo também será rejeitado por Deus. Isso foi o melhor meio dele se justificar diante de todos os deuses do universo.

O que Lúcifer não contava era que esse pessoal, ou; essa multidão que escolhera seguir o carpinteiro teria como vocação de se tornar a noiva do Cordeiro, e quem não seguissem o carpinteiro se tornaria a noiva do Bode. Percebeu a analogia de Adonai?

- Saquei. Dividiu o mundo em duas eras: O antes e o Depois. A era do Pedreiro e a era do Carpinteiro.

Por isso Adonai obstinado, sabiamente dividiu seu livro em duas partes: O velho Testamento: A ERA DO PEDREIRO e o Novo Testamento A ERA DO CARPINTEIRO. Ele chama o passado de Bode e o atual de Cordeiro. Lei e Graça.

Mas mesmo assim, ele sadicamente juntou os dois livros num só. Ou seja; segundo Jesus, Jeová é um Deus de amor porque providenciou tudo num futuro de glória pra quem seguir o tal Cordeiro de Deus que é ele mesmo, o próprio Cristo. Entendeu o paradoxo?

- Só que nessa tal escritura. Jesus também fez chantagens emocionais e ameaçou o povo de inferno quem não seguisse após ele. Ou você acha que se o inferno não existisse teria alguém em alguma igreja?

- Igreja é o corpo Adão...

- Mas as mentiras e as ameaças são as mesmas Lilith. Esse seu Jesus ameaçou o povo a ficar sob custódia de Satã se eles o rejeitassem. Por isso eles o seguem. Com medo do diabo e do inferno. Só que desconhece é que inferno é pura desordem mental que eles vivem. Além do mais, essa tal Escritura ta toda alterada. Foi alterada propositalmente. Jeová deixou os babilônicos alterarem quando Israel foi invadida e depois ela também sofreu alterações por Roma.

- E quem pode imaginar que tudo isso no Novo Testamento foi ordem de Adonai pra confundirem o meu Lúcifer com o mal. Jesus simplesmente obedeceu?

- Pra mim um e outro são farinhas do mesmo saco.

- Não fale assim do meu homem...

- Você vai se frustrar minha cara. Jeová nunca cumpriu nada do que fala, a não ser sobre as profecias do que ele sempre quis fazer em benefício próprio. Preste atenção pra não se arrepende depois.

CAPÍTULO 14

Eu acabara de fazer um arrebatamento, e embora estivesse acostumado a tais coisas, este foi o mais importante da minha vida.

Bem, sou casado e tenho duas filhas mulheres e três filhos homem. Tornara-me um pastor evangélico somente para estudos, não tinha vocação nem tampouco vontade de pastorear. Ao bem da verdade eu não concordava absolutamente em nada desse evangelho nocivo e perverso dos protestantes. Eles são maus, mentirosos e vulgares. Principalmente os líderes. Eles oprimem um povo já sofrido e esporeado pelo sistema da vida.

Eu sempre achei todos os pastores hipócritas e mercenários. Seria eu agora por castigo um deles? Não! Comigo isso não ia acontecer. Esses mercenários disfarçados de ovelhas não fariam minha cabeça jamais. Eu queria levar uma vida com seriedade, até porque tinha em mente habitar num céu de glória e amor. Acreditava, eu; que Jeová era bom, misericordioso, fiel e justo como afirmava ele em sua “biografia sagrada”. Até que um dia Cristofer, um play boy tipo indiano e Lúci uma mulher loira, linda e de olhos azuis atrativo, entra em nossa igreja.

Eles não se converteram por nosso intermédio e sim já chegaram crentes no Senhor Jesus, e já tinham passados por dois grandes ministérios no Brasil. Lúci estava triste, alegava amar Jesus Cristo com todo seu corpo sua alma e seu espírito, mas estava decepcionada porque à medida que eles cresceram no evangelho dentro do primeiro ministério que se converteram, descobriram que Jesus não existia e que tudo era obra de ficção.

O ‘bispo mor’ da suposta igreja que eles freqüentavam e foram ascendendo de cargos, no curso de liderança primordial, alegavam que o ‘povo gostava de merda e que tinha que passar merda para o povo’. Que Jesus Cristo era uma lenda e que não existia nada que comprovasse sua existência. Alegavam para eles que o único historiador que apresentava as evidências da existência de Jesus Cristo era Flavio Josepho, um historiador católico que não gozava de muito crédito com o papa e clérigos da igreja, era segundo a concepção do catolicismo, um pícaro da literatura religiosa...

Aprenderam que Jesus, não era o verdadeiro filho do Deus altíssimo e sim era a personificação do deus Rá. O deus Sol do Egito, e começaram a narrar seu aprendizado, onde confesso, me deixaram em dúvida.

JESUS... ‘O SOL’ DA JUSTIÇA

- Sabe pastor, disse Lúci meio chorosa. Começamos o nosso estudo, fomos obrigados a entender JESUS como a verdadeira essência do Sol da justiça. Mas porque o Sol da justiça? Se bem que Jesus também faz referência de si mesmo como uma estrela, ‘**A estrela da manhã**’? E foi assim que em nosso estudo, conhecemos o que vem a ser **estrela da manhã**, mas antes de sabermos o que seja essa estrela, e entendermos bem do assunto, vamos estudar sobre o Sol, onde todos nós conhecemos como o grande ‘**Astro Rei**’.

Desde o ano dez mil antes Cristo, que a história está cheia de pinturas e escritos, que refletem a respeito e a adoração dos povos pelos astros.

Com o seu aparecimento todas as manhãs, o sol traz uma visão esplêndida, salvando os povos do frio e das trevas e da escuridão da noite que está repleta de malfeitores, meliantes, predadores e grandes homens maus a margem da sociedade.

Isso importa saber que sem o nosso astro rei, todas as culturas do mundo saberiam e sabem que não haveria plantação ou colheita. Acreditamos que sem o Sol não haveria nem vida. Por isso auto - intitularam Jesus como o **SOL DA JUSTIÇA**. Então, digamos assim, o Sol é o nosso supremo salvador, ou seja: **O SALVADOR DO MUNDO**.

Logo de passagem percebemos que há contradições, porque passa então a existir dois salvadores do mundo:

A - O Astro Rei,

B - Jesus que passou o ser intitulado e exemplificando como o Sol da Justiça. Seria isso somente uma analogia ou uma verdade absoluta? .

Ao entendemos que o Sol é o verdadeiro salvador do mundo. Compreendemos que esta realidade, fez do Sol o astro mais adorado da face da terra. Desde os mais primórdios tempos, que o povo ao olhar para o Céu, atentava também para a Lua e as Estrelas. As estrelas também formavam padrões para os povos, que lhes permitiam reconhecer tempos a tempos assim como lua cheia, eclipses e demais. Logo os povos catalogaram grupos celestiais que hoje conhecemos como: Constelações.

Eles apresentaram para nós a cruz do Zodíaco.

- Esta é uma das mais antigas imagens da humanidade (narrava o bispo que nos ensinava). Esta imagem representa o trajeto do Sol, através das doze constelações. No decorrer de um ano. Esta imagem também representa os doze meses do ano, as quatro estações solstícios e equinócios, assim também como os doze signos do zodíaco.

O termo zodíaco está relacionado do fato das constelações serem o antropomorfismo ou personificações dos tais, como: animais, pessoas etc. Entre outras palavras... As primeiras civilizações não só adoravam e seguiam o Sol e as estrelas, como também os personificavam através de mitos que envolviam os seus movimentos e reações.

Vimos às personificações zodiacais, e percebemos que até mesmo o Sol, com o seu poder criador e salvador, também foi personificados a semelhança de um Deus Todo Poderoso, conhecido como, Filho de Deus, Luz do mundo e Salvador da humanidade.

Ao observarmos as 12 constelações, podemos ver que ela representa lugares de viagem para o filho de Deus e estas foram nomeadas e representadas por

elementos da natureza, que acontecia nesse período dos tempos.
Por exemplo: Aquários... o portador de águas que traz as chuvas da primavera.

Vamos falar sobre Hórus:



Ele é o deus Sol do Egito. Por volta de 3.000 anos antes de Cristo, Hórus é o Sol.

Hórus foi antropomorfizado, e a sua vida é uma série de mitos alegóricos que envolvem o movimento do Sol no Céu.

Dos antigos hieróglifos egípcios, conheceu-se muito sobre esse Messias Solar. Por exemplo: Hórus, sendo o Sol, ou a Luz, tinha como inimigo o Deus (Set) e Set era e até hoje é, a personificação das trevas ou noite.



Metaforicamente falando, todas as manhãs, Hórus ganhava a batalha contra Set. Quanto à luta entre o bem e o mal ou Hórus contra Set ao amanhecer.

Também existia o entardecer onde Set, conquistava Hórus e o enviava para o mundo das trevas. É muito importante frisar que trevas versus luzes ou bem versus mal, Deus versus o Diabo, tem sido uma dualidade mitológica onipresente e que ainda hoje, é utilizada em muitos níveis.

No geral, a história de Hórus é a seguinte:

“Hórus nasceu a 25 de dezembro, de uma virgem: ‘Isis Mary’”. Seu nascimento foi acompanhado por uma estrela a Leste, que por sua vez, foi seguida por três reis em busca do salvador, recém nascido. Aos doze anos se tornara uma criança prodígio, aos trinta anos fora batizado por Anup e após o seu batismo, foi dado conhecer o seu reinado. Hórus tinha doze discípulos e viajava com eles.

Fez milagres, curou enfermos e até mesmo andou sobre as águas. - Ao entendermos a vida de Hórus, conheceremos também que ele era conhecido com vários nomes tais como: A verdade, a luz, o filho adorado de Deus, o bom pastor, o cordeiro de Deus, entre muitos outros. Depois de traído por Tifão, Hórus foi crucificado e enterrado, mas ao terceiro dia, ressuscitou.

Estes atributos de Hórus, original ou não, parece influenciar várias culturas mundiais e muitos grandes outros deuses encontrados, tem a mesma estrutura mitológica de Hórus. Outros e mais outros mitos, tiveram a mesma estrutura que Hórus:

Dionísio da Grécia, que nasceu a 25 de dezembro, foi um peregrino que praticou

milagres como: curou enfermo, transformou a água em vinho e outros. Dionísio é referido como: Reis dos reis, Filho prodígio de Deus, Alpha e ômega, entre muitos.

Após a sua morte, ele ressuscitou.

Temos também Mithra da Pérsia, nasceu de uma virgem a 25 de dezembro, teve doze discípulos e praticou inúmeros milagres. Foi titulado como: a verdade e a vida, a luz do mundo entre outros. Curiosamente se adorava ele aos domingos.

Para descobrir todos os atributos referidos aos mitos passados, vamos examinar o mais recente dos Messias solares: Jesus Cristo.

Jesus nasceu da virgem Maria, em 25 de Dezembro em Belém, e foi anunciado por uma estrela no oriente, que seria seguido por três reis magos, para encontrar e adorar o salvador. Tornou-se pregador aos doze anos e aos trinta foi batizado por João o Batista e assim começou o seu reinado. Jesus teve 12 discípulos com quem viajou praticando milagres e curando vidas.

Jesus também andou sobre as águas, ressuscitou os mortos e é conhecido como Reis dos reis, o Filho de Deus, a Luz do mundo, Alpha e Ômega, Cordeiro de Deus e muitos outros. Depois de traído por Judas, vendido por trinta pratas, foi crucificado e ao terceiro dia também ressuscitou, ascendendo aos Céus.

A seqüência de todos esses nascimentos e ressurreições desses deuses é completamente astrológica. E para que isso não viesse à tona, religiosos poderosos da história, implantaram na bíblia a astrologia como uma aberração proibida por Deus e os povos deveriam continuar na cegueira espiritual, só assim os líderes religiosos manipulavam os povos como o fazem até hoje.

Ao estudarmos astronomia, percebemos que a estrela no Oriente é **Sirius**, a estrela mais brilhante no céu noturno, que a 24 de dezembro, se alinha com as três estrelas mais brilhantes no cinturão de Órion.

Essas três Estrelas são chamadas hoje de três Marias, que também eram chamadas na época de três Reis. Os três reis e a Estrela mais brilhante, **Sirius**, todas apontam para o nascer do Sol em 25 de dezembro. Esta é a razão pelo quais os três reis seguem a estrela leste, numa ordem, para direcionarem o nascer do Sol.

A conhecida ou as conhecidas virgens Marias, é a constelação virgem que em latim é virgo, que é um 'M', (alterado).



Isso explica o nome de Maria, tal como outras progenitoras virgens, mães dos salvadores solísticos.

Assim como Mitra – mãe de Adônis, ou; Maia, mãe de Buddha, que começam com M.

Virgo a constelação virgem, também é referida como: A CASA DO PÃO, e a representação de Virgo, é uma virgem a segurar um feixe de espiga de trigo.



Esta Casa do Pão, e seus símbolos das espigas de trigo, representam: Agosto e Setembro, a altura das colheitas.

Logo entendemos também por sua vez, que Belém é a tradução da letra (A Casa do Pão). Daí está a referência de Jesus dar-se a conhecer de si mesmo como: O Pão da vida.

Belém também faz à referência a constelação Virgem, um lugar no Céu e não na Terra... (Eu sou o pão vivo que desceu do Céu).

Outro fenômeno interessante que ocorre a 25 de dezembro é o solstício de verão, ao solstício de inverno. Nestes solstícios os dias tornam-se frios e curtos.

Na perspectiva de quem está no hemisfério Norte, o sol parece mover-se para o Sul, aparentando ficar menor e mais fraco, o encurtar dos dias e o fim das colheitas.

Conforme se aproxima o solstício de inverno, simbolizando a morte. A morte do Sol. Pelo vigésimo segundo dia de dezembro, o falecimento do sol estava completamente realizado.

Para o sol, tendo-se movido continuamente para o sul durante 6 meses, faz com que ele atinja o seu ponto mais baixo no Céu. Aqui ocorre uma coisa curiosa. O sol deixa de aparentemente de mover-se para o Sul, durante 3 dias, e durante esses 3 dias de pausa, o sol reside nas constelações do Cruzeiro do Sul ou Alfa Crucis. Depois deste período, a 25 de dezembro, o sol move-se 1 grau, desta vez para norte, perspectivando dias maiores, calor e a primavera.

E assim se diz que o Sol morreu na Cruz... (Constelação de crucis). Estando morto por 3 dias, apenas para **ressuscitar** ou **nascer** uma vez mais.

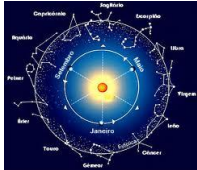
Esta é a razão porque Jesus e outros grandes deuses Sol partilham à mesma idéia da crucificação da morte de três dias e o conceito da ressurreição. É o período de transição do sol, antes de mudar a posição contrária, no hemisfério Norte, trazendo a primavera e assim a Salvação.

Todavia, eles não celebram a ressurreição do sol, até ao equinócio da primavera ou páscoa. Isso é porque no equinócio da primavera, o Sol domina oficialmente o mal, as trevas, assim como o período divino se torna maior que o noturno, e o revitalizar da vida na primavera emerge.

O Sol domina oficialmente o mal, nesse caso, as trevas, assim como o período diurno torna-se maior, mas que o noturno e o revitalizar da vida emerge na primavera.

Agora, provavelmente a analogia mais óbvia de todos estes simbolismos astrológicos, são os doze discípulos de Jesus, eles são simplesmente as doze constelações do zodíaco com que Jesus sendo o Sol, viaja.

De fato o numero 12 está sempre presente na bíblia. Este texto está mais ligado com a astrologia do que com qualquer outra coisa.



Isto não é um símbolo do cristianismo, é uma adaptação pagã da cruz do zodíaco.

Esta é a razão pela qual, Jesus nas primeiras representações (FOTOS), era sempre mostrado com a cabeça na cruz.

O elemento figurativo da vida é o Sol, perceba que isso não é uma mera representação artística, ou ferramenta para seguir os movimentos do sol. Era também um símbolo espiritual pagã, uma logo grafia similar a isso.

Jesus é o sol, o filho de Deus, o salvador a erguer-se. Que renascerá assim como faz todas as manhãs. A glória de Deus que defende contra as forças das trevas, assim como renasce todas as manhãs.

A glória de Deus que defende contra as forças das trevas assim como renasce a cada manhã. E que pode ser visto através das nuvens, lá em cima no Céu com a sua coroa de espinhos, ou o mais conhecido RAIOS SOLARES. (Mostrar imagem).

Agora nas muitas das referências astrológicas ou astronômicas na bíblia, uma das mais importantes, tem a ver com o conceito de ERAS. Através das escrituras existem diversas referências as eras, ou a essa era vindoura.

Referiam-se a cada ciclo de 2150 anos de ERA. Portanto de 43.000 anos antes de Cristo a 2.150 Antes de Cristo, foi a Era de Touro. E de 2.150 antes de Cristo a 1 ano Depois de Cristo, estavam todos na Era de Áries ou Carneiro. E de 1 Ano depois de Cristo até o ano 2.150, estaremos na Era de Peixes. Ou seja, esta era que permanecemos até hoje. E por volta do ano de 2.150... Entraremos na grande Era, UMA NOVA ERA... A ERA DE AQUÁRIOS. A bíblia faz uma pequena menção a movimentos simbólicos dessas três Eras.

No velho testamento quando Moisés desse do Monte Sinai com os dez mandamentos, ele fica completamente perturbado quando ver a sua gente adorar a um bezerro de ouro. Ele se ira tanto que chega a quebrar as tábuas da lei dos dez mandamentos. E ordenou para que se matassem us aos outros para extirparem o mal. Os estudiosos da bíblia atribuem esta ira de Moisés aos fatos dos Israelitas, estarem a adorar um falso ídolo, ou idolatrando algo semelhante.

A realidade da ira de Moisés, é que o Bezerro de Ouro é Taurus (Touro), e Moisés representava ali a nova Era, a Era de Áries, ou Carneiro. Esta é a razão porque os judeus ainda hoje sopram o que chamam de Chofá, ou seja, o chifre do Carneiro.

Moisés representa a Nova Era de Carneiro, e todos tem que se libertar da velha Era. Outras divindades tais como Mithra, também mostra esta transição. Mithra é um deus pré-cristão, que mata um touro na mesma linha simbólica.

Mas agora vejamos: Jesus Cristo ó o portador da Era seguinte a Era de Áries. Ou seja, a Era a seguir seria a Era de peixes ou 2 peixes.

O simbolismo do Peixe é abundante no novo testamento. Assim como Jesus alimentou 5.000 pessoas com pão e dois peixes, quando caminhava para Galiléia, conhece dois pescadores que o seguem, e quanto de nós já vimos adesivos em carros com o logotipo do peixe, fazendo menção a Cristo, ou cristianismo? Poucos sabem de fato o que representa esse simbolismo. É apenas um simbolismo astrológico pagão, para o reinado do Sol durante a Era de peixes. Jesus também assumiu que a data de seu nascimento, seria o prenúncio desta Era.

Em Lucas 22:10, quando Jesus é questionado onde ele quer cear... Jesus responde: **'Eis que quando entrares na cidade, um homem, carregando um cântaro de água vai se encontrar com vocês. Sigam esse homem até a sua casa'**... Esta escritura é de longe, a mais reveladora de todas as referências astrológicas. O Homem que leva o cântaro de Água é: Aquários, o portador das águas que é sempre representado com um homem a despejar uma porção de águas. Ele representa a Era depois de peixes. E quando O Sol (O filho de Deus) sair da Era de peixes, (Jesus), entraremos todos na casa de Aquários... E aquários é antes de peixe, a precessão dos equinócios. O que Jesus afirmou é que após a Era de Peixe, entraremos na Era de Aquários...

Veja agora o mais importante de tudo isso. Todos os cristãos anunciam, anunciaram e sempre anunciarão o fim do mundo. A espinha dorsal dessa idéia surge em Mateus 28-20, onde Jesus diz: **'Eu estarei convosco até a consumação dos séculos'**. Essa tradução feita para o inglês assim como muitas outras traduções, estão completamente errada.

O texto correto para finais dos tempos ou fim do mundo ou consumação do século é no original: AEON que quer dizer: ERA. Logo Jesus disse: **'Eu estarei convosco até o fim da Era'**. Mas, na tradução em português, isso não acontece. O que no fundo é pura verdade. Jesus como a personificação solar de peixes, irá acabar quando o sol entrar na era de Aquários. Este conceito de fins dos tempos ou fim do mundo é uma má interpretação da alegoria astrológica. Vamos dizê-lo a aproximadamente que milhões de pessoas estão acreditando no fim do mundo. Além disso, o fato de Jesus ser literal e astrologicamente um híbrido, só demonstra o quanto é plágio o Deus do Egito Sol e Jesus Cristo. A semelhança aí é proposital e não mera coincidência.

Querem saber de algo interessante. Existe um escrito há 3.500 anos nas paredes do Templo de Luxor no Egito. Este inscrito, mostra à imagem da enunciação, da imaculada concepção, do nascimento e da adoração a Horus. As imagens começam com o anúncio a virgem ISIS, de que ela irá gerar a Horus, que Nef, O espírito Santo, irá engravidar a virgem e depois do parto e a adoração... E isso também nada mais e nada menos é que o plágio da concepção de Jesus. Na verdade, a semelhança entre Horus e Jesus é flagrante. Chega a ser vergonhoso.

A história de Noé e de sua arca é tirada diretamente das tradições. O conceito do dilúvio é ubíquo em todas as civilizações. Em mais de 200 citações em diferentes períodos e tempos, contudo não será preciso ir muito além da fonte pré-cristã, para encontrar a Epopéia de Gilgamesh, inscrita em 2.600 anos antes de Cristo. Esta história fala sobre grandes inundações ordenadas por Deus, uma arca com animais salvo, até mesmo o libertar e o retornar de uma pomba, entram em concordância com a história de Noé, entre muitas outras semelhanças. E depois há a história plagiada de Moisés. Sobre o nascimento de Moisés, diz-se que ele foi colocado numa cesta de cana e colocado num rio para evitar o infanticídio. Mais tarde ele foi encontrado pela filha de um rei e criado por ela como um príncipe. Esta história de um bebê numa cesta foi retirada do mito Sagão de Ackad.

Depois de nascer, Sargão foi posto numa rede para evitar o infanticídio e lançado ao rio. Foi depois salvo e criado por Akki, uma esposa da realeza Acádia. Além disso, Moisés é conhecido como Legislador, portador dos dez mandamentos, e da lei Mosaica. Contudo a idéia de uma lei ser passada de Deus para um profeta, numa montanha, também é pra lá de bem antiga. Moisés é tão somente um, numa linha de vários legisladores na história mitológica que receberam de Deus os mandamentos. Na Índia Manú foi um grande legislador. Na ilha de Creta, Minos ascendeu ao monte Ida, onde Zeus lhes deu as leis sagradas. Enquanto que no Egito Moisés tinha em suas mãos escritas na pedra tudo o que Deus lhes dissera. Monou, Minos, Misses, Moisés. Estes foram os principais legisladores que receberam as tabuas da lei de um Deus.

E no que diz respeito a todas as ordenanças de Deus aos legisladores, sabemos que, estas ordens, foram retiradas a papel químico do “Feitiço 125 dos livros dos Mortos” do antigo Egito. O que os livros dos mortos diziam: EU NUNCA ROUBEI, tornou-se: TU NUNCA ROUBARÁS, EU NUNCA MATEI, tornou-se: TU NUNCA MATARÁS, EU NUNCA MENTI, tornou-se: TU NUNCA LEVANTARÁS FALSO TESTEMUNHO, e aí por diante. A religião Egípcia é no fundo, a base fundamental para a teologia judaico-cristã. Percebam que, tanto o batismo, vida após a morte, Julgamento final, imaculado concepção, ressurreição e crucificação. Arca da aliança, salvadores do mundo, comunhão sagrada, páscoa, natal, a passagem e inúmeras outras coisas e atributos são idéias e histórias egípcias, nascidas muito antes do judaísmo, e o que é pior: do cristianismo.

O Mártir Justino, um dos primeiros historiadores e defensores cristão, escreveu o seguinte: - *‘Quando nós cristãos dizemos que, Jesus Cristo, nosso mestre, foi produzido sem união sexual, morreu, ressuscitou e foi ascendido aos Céus, nós*

não propomos nada de muito diferente do que aqueles que propõem e acreditam tal como nós, nos filhos de Júpiter’.

Numa outra escrita diferente, Justino Mártir diz: - **“Ele nasceu de uma virgem, aceite isso em comum com o que você acredita dos Perseus”.**

Existiram muitos historiadores que viveram no Mediterrâneo durante esse mesmo período, e até mesmo após a presumível morte de Jesus, mas quantos desses historiadores fizeram relatos sobre sua figura? Nenhum... Porém para sermos justos, não significa que os defensores da existência histórica de Jesus, nunca tenham reclamado o contrário. Quatro desses grandes historiadores, particularmente referidos como pioneiros sobre a existência da história de Jesus, Plínio, (O Jovem), Suetônio e Tácito, foram os primeiros 3. Cada uma das suas máximas, consiste apenas em algumas frases em que na melhor das hipóteses, se há Chistus ou Cristo, na realidade, não é um nome e sim um título que significa: O ESCOLHIDO.

A quarta fonte é Josepho, **cujos documentos ficaram provado terem sido falsificados séculos atrás.** E para infortúnio da humanidade, ainda vistos hoje como verdadeiros. Poderá alguém ter-se aproveitado das idéias: “RENASCER DOS MORTOS”, “A ASCENSÃO AOS CÉUS”, e a prática de milagres, e a partir daí tenha começado a surgir tais registros históricos? Existem grandes probabilidades de mitos como Jesus nunca ter existido. Nós da Universidade Brasileira de Espiritologia, não queremos ser indelicados, mas temos que ser factuais. Nossos propósitos não estão em desmascarar ou afetar sentimentos de ninguém, só pretendemos ser academicamente corretos naquilo que compreendemos e sabemos ser verdadeiro.

O cristianismo não está fundamentado em verdades. Acreditamos que o cristianismo foi apenas uma história romana desenvolvida politicamente. A realidade consiste em que Jesus foi à divindade Solar, do setor Guinosticista cristão. E tal como outros deuses pagãos, não passam de uma figura mítica. Foi sempre o poder político que procurou monopolizar a figura de Jesus para controle social. Por volta do ano 325 Depois de Cristo, o imperador Constantino, reuniu um Concílio Ecumênico de Nicéia, e foi durante esta reunião que as doutrinas políticas, com motivação cristã foram estabelecidas e assim começou a longa história de derramamento de sangue e de fraude espiritual. E nos 1600 anos que se seguiram, o Vaticano dominou com mão de ferro toda a Europa, conduzindo os povos ao obscurantismo onde o verdadeiro conhecimento é unicamente privilégio da igreja. Entre esses atos de crueldade, foram criadas as cruzadas e a Santa Inquisição.

O cristianismo bem como todas as crenças teísticas é a fraude dessa grande Era de Peixes. Só serviu para afastar o ser humano do seu meio natural de lançar aos povos uns contra os outros. Ainda sustenta a submissão cega do ser humano à lideranças e autoridades religiosas. Reduz até mesmo a responsabilidade humana onde se coloca e que Deus é o controlador tudo. Alegam que o mal vem do diabo para se cometer atrocidades. E que também por sua vez num redundante paradoxo, os crimes mais terríveis, podem ser justificados em nome da perseguição divina. E o mais importante: A RELIGIÃO DÁ PODER AQUELES

QUE SABEM A VERDADE, MAS USAM O MITO PARA MANIPULAR E CONTROLAR SOCIDADES. O mito religioso é o mais poderoso dispositivo jamais criado, e serve como base psicológica para que outros mitos floresçam ou os justifique.

O mito é uma falsa idéia que é amplamente seguida, aprofundado num contexto religioso, um mito opera como uma história, que guia e mobiliza os povos. O essencial não está na credibilidade da história, mas sim na forma como ela funciona. E uma história não funciona se não tiver nenhuma comunidade ou nação que acredite nela. Jamais será material de debate, se alguém tiver o arrojo de questionar a veracidade da história sagrada. Os oponentes serão sempre tratados como hereges ou blasfemos. E os mais radicais diriam que os oponentes não passam de Endemoniados.

Eu confesso que ficara abismado e estarrecido com a história contada por Luci. Ela chorava e me dizia que queria acreditar na existência de um deus verdadeiro e que por mais fundo que ela pesquisasse, ela entendia que esse Jesus Cristo salvador da humanidade jamais existiu.

Segundo Cristofer, eles abandonaram aquele ministério e partiram para outro. Eles já haviam no passado sofrido uma grande decepção.

No princípio de seu casamento eles freqüentaram numa certa igreja católica. O catolicismo para eles era a verdadeira religião, até que um Cardeal amigo da família chamou o casal e explicou que eles estavam sentados num barril de pólvora. Afirmara que ele, o tal Cardeal, só estava ali no catolicismo devido ao poder que exercia e sua condição econômica.

O Cardeal era relações públicas e representava na religião do Vaticano a maior autoridade em empréstimos financeiros para representantes das grandes Nações e sabia que sua seita era nociva para aquele casal.

Aquilo para o casal caiu como uma bomba nuclear. Eu ouvi nas declarações extremamente desesperada aquela moça que ela sofrera a maior decepção do mundo.

O casal havia colocado toda a sua esperança no meu amado mestre Jesus Cristo, no qual eu também o amava com todas as forças da minha alma e do meu espírito e sofreram imensa decepção. E agora estavam ali, em minha frente, como o próprio hálito de satanás pra trazer engodo venenoso aos meus ouvidos, mente e coração.

Eu precisava saber no plano espiritual de toda a verdade. O que era de fato que estava acontecendo. Foi por isso que não muito tempo depois eu precisava fazer um arrebatamento de espírito.

O mundo conhece como projeção astral ou desdobramento, mas é tudo a mesma coisa.

Foi nessa projeção e já dentro do mundo espiritual, que eu encontrara Rebecca. Ela tinha aceitado a Cristo há pouco tempo em minha igreja e eu a estava ensinando tudo sobre o meu Salvador na escola dominical.

Mas naquele dia, no astral, eu a encontrara. Estava linda como sempre e eu não sabia que ela fazia desdobramento.

Para minha surpresa, Rebecca estava conversando com uma 'Persona non grata' aos moradores da Terra. Pra mim, aquele ser era apenas uma espécie de demônio cômico. Eu a cumprimentei, fingindo ignorar o espírito. Na verdade eu não estava certo se Rebecca, sabia que aquele homem não era humano e estava disposto a revelar a minha mais nova ovelhinha.

- Oi Rebecca a paz do Senhor...

- Rebecca?...

Debochou Hermes, aquele espírito zombeteiro.

- Lilith, você é a demônia mais inescrupulosa que eu já conheci. Quer dizer que na Terra você usa esse nome: Rebecca. Isso é fantástico. Samael precisa saber disso. Mas acho que ele já sabe e ta se fazendo de inocente.

Rebecca, digo Lilith deu um soco na cara daquele espírito e ele desapareceu. Ela olhou pra mim cheia de ira e quando eu ia me dirigir a ela, aquela deusa sumiu da minha frente sem me dizer uma palavra.

Naquele momento, minha mente foi a mil por hora. Eu sabia sobre Lilith por estudos da internet. Mas seria ela a mesma deusa rainha mãe? A grande Lua negra? Seria de fato a mesma? E porque ela me enganara? O que uma demônia fora fazer justamente na minha igreja disfarçada de humana?

E Jesus Cristo? Ele existiu de fato? Ou é mesmo o deus Sol dos Egípcios. Aquela projeção astral foi à pior de toda minha vida.

Eu precisava voltar a Terra e orar. Orar muito pra ver se Deus me responderia alguma coisa.

O que eu jamais imaginaria era que Lilith iria transformar toda a minha fé e o meu amor por Deus em Cristo Jesus.

CAPÍTULO 16

O Céu está estrelado, e Gamaliel caminha com Adão em plena areia da Praia. A lua banha os dois e eles param em frente à imensidão do mar.

Uns cem metros atrás deles um grupo de jovens jogam futevôlei, enquanto em outra quadra de praia mais adiante, jovens meninas jogam vôlei.

- Da última vez você me falava que...

- Falava que A bíblia como todos os grandes livros religiosos, foi interpretada literalmente. Falei que até mesmo o Nazareno ensinou a um publico uma doutrina secreta. Ele dizia: - A vós outro é dado o conhecer os mistérios do reino dos Céus, mas a outros, isso não será revelado. Falei também que pra confundir ainda mais, a bíblia tem recebido centenas de edições diferentes e também com interpretações diferentes por palavras traduzidas propositalmente facciosas, até mesmo por centenas de líderes religiosos que jamais conheceram o segredo. O verdadeiro segredo que estava guardado na Arca da Aliança.

- Foi isso mesmo! E essa conversa me deixou bastante curioso.

- Pois bem! Este conhecimento ficou escondido, os líderes religiosos da época não acreditavam que o Nazareno sabia ou conhecia de fato o segredo... E o tão cobiçado conhecimento foi propagado em menor grau. Os líderes religiosos proibiram que os discípulos de Nazareno levassem o segredo adiante e os batiam e massacravam e por muitas vezes mataram a muitos.

- Quanta hipocrisia.

Contestou Adão.

- Você ainda não ouviu nada Adão. Desse tempo em diante, a bíblia sofreu mais de uma mil e quinhentas alterações, e mudança de linguagem.

Embora a bíblia moderna esteja completamente desfigurada, mesmo assim está infundido o segredo da antiga doutrina. Porém os muitos níveis de significados oculto nas cartas hebréias não são tão visíveis nas versões de idiomas modernos da própria bíblia. Então em todo o seu conteúdo o segredo ficou secreto dentro das escrituras e somente quem tem entendimento do GADU, descobre por si a revelação.

Por exemplo: a primeira das tantas palavras da bíblia em Hebreu é: BERESHIDT BARA ELOHIM. A tradução comum literal é: - 'No início Deus cria'.

Mas a tradução hebraica no Zohar diz: -'Na sabedoria Elohim cria'.

Elohim é uma palavra Hebraica. A raiz: 'EL' – é Deus em hebraico e é MASCULINA. A forma feminina de 'EL' é 'ELOAH' que quer dizer: 'DEUSA'. Elohim é plural, assim significando deuses e deusas.

A teologia sistemática da religião dos interesseiros em ocultar o segredo, interpretou como deus habitando dentro de deus, e no futuro bem próximo,

personificou esse outro deus como Jesus dentro de Deus. Porém Lúcifer habitava fora.

Mas Elohim tem o significado de Deuses e Deusas masculino/feminino. Onde Helohim desfigura o contraste de que Deus é cem por cento homem.

Então entendemos que Deus é estabelecido nas primeiras três palavras como: ANDRÓGINO contendo ambos os sexos: MASCULINO E FEMININO.

Shiva, também é Andrógino no hinduísmo, o criador Asteca é também Masculino e Feminino,

A Palavra Helohim tem mais significados, em uma recepção isso se refere aos anjos, os governadores da criação, estes seres divinos são masculino e feminino. A imagem do seu criador. Eles têm os mesmos atributos homem/mulher.

Na bíblia, o anjo que assistiu a criação da humanidade é chamado de JEOVÁ HELOHIM. 'Jeová Helohim, fez o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o alento de sua existência e o homem tornou-se alma vivente.

Jeová é outro grande importante nome de Deus que confusamente os poderosos da religião os trocaram por falta de conhecimento e ou até mesmo propositalmente com YHAWEH. O nome Jehovah ou Jeová é compreendido por quatro letras hebréias. Iod, He, Vau He (HVHY).

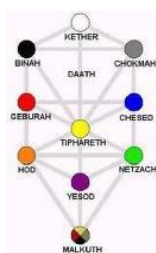
Iod ou Jah, pode ser traduzido como "masculino" ou 'falo' = Adão. Enquanto que Vah é Eva ou Heve e é 'feminino' a 'mãe' ou 'útero', 'EVA'.

O nome Jehovah ou Jeová contém ambas as forças Masculinas e Femininas. As Escrituras dizem que Jeová Elohim, criou o homem a sua imagem, isso implica de que o homem foi criado a imagem masculina e feminina de Jeová.

Adão fora colocado no Jardim do Éden, esse Jardim simbolizava a mais perfeita harmonia entre o homem e seu criador. Mas ao bem da verdade, aquele Jardim do Éden que o ser religioso criou, jamais existiu como um paraíso natural ou para melhor me expressar nesse mundo físico tridimensional.

A religião de fato conhece um Jardim do Éden que ficava situado na Mesopotâmia entre os rios Tigre e o Eufrates, mas este não era e jamais foi o Jardim do Éden de Adão e Eva. O jardim de lá foi até fundada uma misteriosa escola esotérica.

De acordo com a sabedoria esotérica, existem 7 dimensões fundamentais ou seja são vários Céus existentes e Alá criou esses sete céus um sobre o outro.



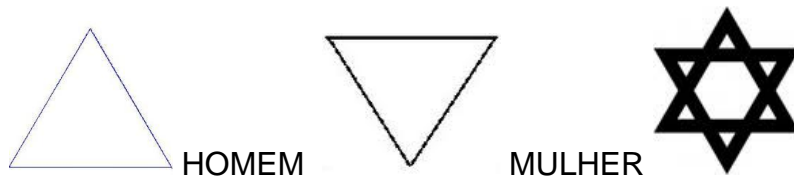
E houve tanto ascensão e queda destes reinos celestes pelos seres que os habitavam onde Samael habita no primeiro e Jeová no último.

Esta ascensão e queda desses seres são representadas pela visão da escada de Jacó. Nesta escala de dimensões celestes, Adão foi colocada em uma dessa escala na qual Jeová o chamou de Jardim do Éden.

A quarta dimensão é o mundo da energia vital que em Hebreu é chamada de Yesod que significa a criação.

Após a partida de Lilith, Deus querendo uma nova criação separa Eva de Adão. Perceba que Lilith foi criada como siamês junto ao corpo de Adão de um barro diferente. Embora grudados como um, eram separados pela qualidade do barro. Enquanto que Eva saiu do próprio Adão do seu lado feminino. Digamos a sua costela Eva saiu e Deus fechou o lugar com a carne.

Do hermafrodita humano agora estava separado em dois sexos, macho e fêmea, de uma forma que eles pudesse se ver melhor e de uma forma própria. Logo homem X mulher, tornou-se a razão do desejo para a conexão sexual, formando um exagrama representado pela hidrogenia.



CONEXÃO SEXUAL ANDROGINA OU ATO SEXUAL

Por isso o homem deixará os seus pais e se unirá a sua mulher.

A perversão sexual e os atos sexuais desregrados descaracterizam a sexualidade tanto do homem quanto da mulher, ambos estão transgredindo contra si mesmo. Eles estão mesclando suas divindades com padrões profanos do próprio corpo, porque ambos será uma só carne.



Os religiosos, afirmam ser esse desenho um símbolo profano e satânico, porque eles desconhecem o segredo da androgenia de Deus.



Esse símbolo que também está na bandeira de Israel, mas nada mais e nada menos é que a representação da unidade homem/mulher. Nada tem de profano ou de diabólico nisso.

- A árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.



Árvore da vida

árvore do conhecimento

Jeová cultivou todo tipo de árvore frutífera, mas existem duas árvores que mais chama a atenção, embora essas duas árvores sejam simbólicas e não literais e é justamente dessas coisas que você não se lembra Adão.

A árvore da vida é a árvore universal que está presente em todas as culturas místicas e religiosas. Ela é a mesma árvore que Moisés viu queimando no Monte Sinai, também é a árvore pela qual Buda encontrou o conhecimento esclarecedor, também é a árvore mundial dos Maias, a árvore da vida dos astecas, a grande árvore nórdica que sustenta a existência e como não poderia deixar de ser dito, na grande tradição judaica.

A ciência da árvore da vida chama-se Kabbalah. Esta milenar tradição apresenta-se de diversos nomes. Na verdade a árvore da vida é um mapa da alma humana e um mapa do macrocosmo, o universo em expansão. Logo o homem é a reflexão do universo.

A árvore da vida, te dar frutos, vida, alimento e sabedoria. Adão e Eva eram livres para comer da árvore da vida, significando sua liberdade para adquirirem a ciência dessa árvore. A ciência da Kabbalah.

A Kabbalah é uma consciência desperta representada até hoje pela árvore de natal...



... que representa a árvore da vida, proporcionando uma relação direto com Deus, num significado de analogia da sarça numa comunhão do homem direta com o seu criador.

Adão e sua mulher, poderiam comer livremente desses frutos e ter uma vida sagrada na sabedoria de Deus, ter vida em si mesmo e adquirir toda a ciência.

Mas a árvore da vida não estava sozinha no Éden, existia outra árvore.

A ÁRVORE DO CONHECIMENTO DO BEM E DO MAL



Dessa árvore, Jeová desejava que você e sua esposa não comessem. Se a árvore da vida lhes proporcionava vida e, si mesmo e lhes abria a porta da sabedoria, a outra árvore conduziria os dois a morte espiritual. Eles estavam sumariamente proibidos de comer dessa árvore. A árvore do conhecimento.

Conhecimento no Grego significa Gnose e em Hebreu Daahat. E Daahat é a estrela oculta encontrada na Kabbalah que nunca é falada, tão pouco revelada. Esta é a ciência do grande Arcano guardada na Arca por milênios e séculos na qual Jeová proibia de que olhasse dentro e descobrissem o segredo. Este conhecimento secreto privado a humanidade.

E foi dentro deste conhecimento, que você coabitou Eva e ela teve um filho. A donzela era linda e bela e nenhum outro homem a havia conhecido. É claro que quando falo de conhecimento na bíblia me refiro a sexualidade.

Logo; o conhecimento era a realização dessa conjectura de unidade novamente entre macho e fêmea, pelo sexo.



Ato de ambos se conhecerem. Acasalar-se. Trazendo em si a imagem e a semelhança andrógina de Deus, onde esse conhecimento traz gozo para a alma. Mesmo separados, você como macho e Eva como fêmea, traziam em si, a essência andrógina de Adonai e o caráter dele fora implantado nos dois.



Esse caráter fora implantada nos dois. Homem e mulher, e era isso que Jeová tentava poupar a sua criação. Por isso em cada homem mesmo separadamente existe um aspecto masculino e na mulher, um aspecto feminino.

E neste aspecto de criação homem/mulher as energias de ambos se encontram almagamado mesmo que separadamente como dois núcleos.



A SERPENTE DO CONHECIMENTO SÍMBOLO CADUCEU

Os dois, homem/Adão e mulher/Eva, simbolizam a sutil energia fisiológica do indivíduo. Assim como Jeová era Adonai e Adonai era Jeová.

O Caduceu está propriamente associado ao deus grego Hemes, o cômico. O símbolo Caduceu é realmente visível nos registros das incontáveis culturas ao redor do mundo.

- Persa 2600-2200 AC
- Egípcio 2000 AC
- Grego 600 AC

As duas serpentes sempre simbolizaram os canais energéticos, masculino e feminino. Subindo acima da coluna vertebral.

Como eles são energéticos e não físicos, nada será encontrado para mexer. A raiz dela é YESOD, a fundação, o órgão sexual que é alimentado pela energia sexual.

Estes dois canais são chamados de energia Ida e Pingala em Sânscrito. E na Kabbalah são chamados de Od e Ob e no cristianismo esotérico são chamados de Adão e Eva.

As duas colunas circulam para cima da coluna vertebral do corpo físico.



A espinha tem trinta e três vértebras, representados pelos trinta e três anos do Nazareno e pelos trinta e três graus dos Pedreiros. Em qualquer angulo desta vara espinha dorsal, vemos duas serpentes.

Pingala é o aspecto masculino Adão e; Ida é o aspecto feminino Eva. E é a energia de Eva em nossa Psique que os leva a procriação.

Quando Eva foi tentada a comer o fruto do pecado foi um símbolo da humanidade desejando a fruta da sexualidade. SEUS BEBÊS.

Tentados pela serpente os dois seres humanos, você e Eva, escolheram procriarem por sua própria conta e risco. Vocês foram inocentes e não perceberam que as Leis de Elohim que foram pra vocês determinadas, seriam para seus próprios bens.

Vocês aprenderam procriar fora da orientação de Elohim e acabaram descobrindo por si só o orgasmo.

- *'Assim que você comer isso, certamente morrerá. Não foi assim que Deus disse?'*

- Justamente – afirmou Adão -.

- A fruta era justamente a sexualidade. A preocupação de Elohim era do vício dessa sexualidade. E justamente por vocês agirem por conta própria, Hoje o sexo que é a maior energia que o ser humano tem, é degradado por pensamentos profanos, adultérios, masturbações e outros métodos que suga toda energia do ser humano.

Logo, as conquistas e sucessos, lhes são frustradas, pelo mau uso dessa energia sexual.



Agora, no plano espiritual Adonai e Jeová. Ambos é uma mesma pessoa. Jeová e Adonai, o Yin e Yang foram separados. Mas é um almagamado ao outro. E como isso aconteceu antes da fundação do mundo, vocês humanos receberam dessa essência.

Elohim se tornara Adonai e Jeová se tornara Samael.

Adonai criou você, enquanto que Jeová criou Lilith.

- Então Lilith é filha de Jeová?

- Sim Adão. Lilith e Lúcifer são filhos filho de Jeová. E você e Eva são filhos de Adonai.

Adonai impôs regras para Lilith, porque achava que a deusa tinha que se submeter ao seu filho Adão. Lilith não aceitou e se rebelou.

Adão ficou só, e Jeová deu-lhes de presente Eva, fazendo de você uma nova criação pura e inocente.

Não foi Samael que deu o golpe em Jeová, foi Adonai.

Ele escreveu um livro para destronizar Jeová, ou seja, Satanás. Mas o tiro lhes saiu pela culatra. Satanás e seus Príncipes, seus Governadores e Dominadores. São perfeitamente bons.

O inimigo do homem é Adonai e ele inverteu os valores. Por isso inventou essa de enviar Lúcifer como bobo da corte para arregimentar vidas. Mas chegou a hora de Deus morrer.

- PUTS QUE PAROLES... Adonai vai morrer?

- Ele foi julgado e condenado. Morrerá sendo lançado no próprio lago que criou para destruir homens e mulheres que não se submetem a sua arrogância e tirania.

- Os povos reconhecerão de fato que Satanás é o Senhor dos Senhores e Reis dos reis.

CAPÍTULO 17

A ENTRADA TRIUFAL DE LÚCIFER NO REINO CELESTE

Lúcifer passara 777 anos seguidos no Paraíso. Seu Santo Espírito deixado na Terra revolucionara a gregos e troianos. Ele depois que ascendera ao paraíso enviara várias revoluções e revelações através do seu Espírito Santo na Terra. A Terra já estava impregnada do amor de Jesus e o povo que cria em seu nome o esperava ansiosamente. Sua volta a terra para buscar sua igreja era notória em todas as pregações e avivamentos históricos. Até que neste dia, Lúcifer tem a grata satisfação de voltar ao lar celeste e encontra o seu pai.

Chegara o momento de ele reivindicar sua amada. Sua missão fora cumprida. A tarefa fora executada. Os povos se voltaram para Deus, e Lúcifer tudo o que desejava era Lilith, o seu grande amor.

Os céus se prepararam para receber aquele que era que é e que há de ser. O que se tornara rei dos reis e senhor dos senhores. Deus de toda a terra. Até os deuses se alegraram pela sua volta e pelo cumprimento de sua missão na terra.

Jeová estava imponente, com seus trajes de honrarias a espera do seu grande e poderoso anjo que venceu o pecado e a morte.

Anjos estavam voando de um lado para o outro num grande alvoroço colossal. Os vinte e quatro anciões prepararam o maior banquete da história celeste. Os quatro seres vivos honravam a Deus e, sempre que os seres vivos davam glória e honra e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que vive pelos séculos dos séculos, os vinte e quatro anciões prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam ao que vive pelos séculos dos séculos; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo: Digno és, Senhor nosso e Deus nosso, de receber a glória e a honra e o poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade existiram e foram criadas.

Anjos estavam a porta triunfantes com trombetas e trompetes em grande alegria e euforia, quando Lúcifer aparece em uma carruagem de fogo, vestindo trajes reais e cercado por vários anjos.

-Toquem as trombetas... Falou Gabriel o anjo mensageiro. Acaba de chegar o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, aquele que foi morto e que hoje vive para sempre.

Os tambores rufam e as trombetas começam a soar.

Lúcifer desce de sua carruagem e podia-se ouvir a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres vivos e dos anciões; e o número deles era miríades de miríades; e milhares de milhares que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.

Podia-se também ouvi toda criatura que está no céu, e na terra, dizerem: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos: e os quatro seres viventes diziam: Amém. E os anciãos prostraram-se e adoraram.

Ao adentrar no grande Castelo forte celeste Adonai vem com honrarias buscar o seu filho que era e que é eternamente. Foi-se lido o edital. Um grande anjo vem voando com o edital na mal e assinado e selado e carimbado com o anel de Adonai e dizia nele:

- Céus e terra se regozijem, anjos, arcanjos, querubins e serafins. Deuses e deusas hoje todo o poder, honra, graça, glória e autoridade foi dada ao nosso Deus Jesus de Nazaré. Aquele foi morto e hoje vivo.

Apregoe-se em todo o universo, na morada de todos os deuses. Que Jesus, é, foi e sempre será e terá a partir de agora toda a autoridade concedida por Adonai, e que nada nem no céu, nem na terra, nem abaixo da terra poderá mais lhes arrancar essa autoridade.

Nem mesmo eu, Adonai poderei mais tirar essa autonomia daquele que venceu o pecado, e a morte. Aquele que desceu aos mais profundos do abismo e tomou a chave da morte e do inferno das mãos de satanás e ressuscitou em glória alcançando todo o poder e honra e glória para todo o sempre.

E milhões e milhões de anjos gritaram: AMÉM.

Podiam-se ouvir os gritos de euforia em todas as galáxias do universo. O céu era só um contentamento. João, um dos apóstolos de Jesus, foi-lhe dado o direito de ver e ouvir todas estas coisas.

Adonai pega sua coroa e seu cetro e entrega a Jesus de Nazaré. Foi-lhe no exato momento tatuado na coxa: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

Ouviam-se grandes alaridos e comoção geral. Foram dados ordens para que fosse servido o grande banquete. Jesus se dirige ao trono e senta-se. Adonai com um sorriso de orelha a orelha, já não parava de agradecer os cumprimentos e presentes que os deuses lhes traziam pela grande vitória alcançada.

Após mais de quatro horas de festividades, Jesus pede licença a seu pai para buscar Lilith, o grande amor de sua vida.

- Filho, falemos nisso outra hora, em outro momento. Esse é o momento de sua ovação. De sua glória.

- Como você foi se lembrar disso? Não era pra essas lembranças voltarem novamente a sua mente.

- Como não era? Foi um acordo lembra? Nada disso aqui tem valor sem a minha doce e amada Lilith. Esperei por isso cada partícula do Kairós. Quero aproveitar esse momento e desposá-la diante de todos os seres celestes.

- Um momento filho?

Adonai chama Miguel no canto, e lhes concede uma missão.

- Envie um ser angelical até a terra agora. Em Patmos propriamente dito. Pega aquele serzinho de merda que está lhes autorizado a visualizar esses fatos aqui. E confunda sua mente. Faça com que ele veja, mas não entenda. Mude seu raciocínio. Ninguém irá se importar pelo que um louco aprisionado naquela ilha está escrevendo, a não ser aquele que desejávamos que cressem.

Miguel envia um dos seus melhores anjos. Adonai pede licença a todos os convivas e segue até seus aposentos reais acompanhado de Jesus.

Ao entrarem começam a ter uma pequena desavença.

- O que é que está havendo meu pai?

- Lilith não é mulher para você. O que é que você quer Emanuel? Acabar comigo. Ver a minha desgraça por causa de uma mulher demônia que coabitou com Samael trazendo ao mundo milhares de incubo e súcubos a Terra?

- Não quero saber do passado de Lilith. Quero apenas minha noiva aqui e vamos aproveitar esse momento para nos casar.

- Lilith está na terra como uma humana...

- O quê?

- Enquanto você passou um milênio se preparando isolado para ir a terra nessa missão pela qual saíste vencedor. Eu a coloquei na terra como humana, para que nossos planos não fossem afetados.

- Nossos planos meu pai? O que fizeste é imperdoável. Eu vou buscar Lilith agora querendo você ou não.

- Filho... Preste atenção. Eu precisava resgatar a humanidade que estava perdida. Apenas um terço da população me ouvia e mais de um meio destas, estavam divididos entre mim e outros deuses. Tu deste um golpe frontal por mim. Tu venceste o pecado, a morte, os planos do diabo e hoje estás aqui em honrarias. O que mais te falta?

- Lilith... A minha noiva...

- Já tens uma noiva. A igreja que deixaste na Terra, esta é e será tua noiva.

- Não me casarei com mais ninguém a não ser com Lilith.

- Te dei toda a minha honra, toda a minha glória, todo o meu poder. É a minha segunda pessoa. Sentar-te-ás para sempre a minha direita. És aqui diante de deusas, anjos e deuses praticamente igual a mim. Tu és Deus para sempre. Quem vê Jesus, vê a mim. Não há e nem haverá outro Deus com tu. Case com a Igreja e a tua glória será completa.

- O meu amor é Lilith. Ela sim é o meu grande amor.

- O amor é para os fracos, os covardes.

- Esse é o teu pensamento?

- Este é o meu veredicto.

- Então declaro que a partir de hoje, jamais ouvirei nem responderei uma petição sequer dos moradores da terra. Eles para serem atendidos terão que se humilhar feitos bichos, como um verme que rasteja necessitando de gosma para viver. Atrairé a ti as piores pessoas, a escória da sociedade terrena. Os miseráveis e os sem ideais e objetivos. Eles mentirão para glorificar a Adonai. Viverão na pobreza para sempre e terão falsas frustrações de que esperando em ti alcançarão vitória.

- Tu não farás isso. Está irado filho. Tu és um dos meus.

- A partir de hoje, será o teu braço contra o meu, tua força contra a minha. Me aliançarei com Samael e serei um com ele. Satanás Lúcifer será o meu nome. Ele será o Deus cristão e eu o Deus pagão. Seremos um na mesma essência. Lúcifer e Satanás são um. Quem verá meu irmão verá a mim e vice verso.

Subirei os mais altos montes e serei semelhante o Altíssimo.

- Precipitado serás para as profundezas do inferno.

- Inferno é o que sua igreja viverá na terra. Eu os confundirei e os dividirei. O Jesus Cristo da Igreja termina aqui. Eles viverão de sonhos, de dogmas, de mentiras e de ilusões. Viverão na espera de minha volta que jamais acontecerá. Uma esperança morta será criado em seus corações e sempre conseguirão desculpas e justificativas para não mancharem meu nome.

Quem proclamar por Yeoshua estará clamando por Exu. Serei seus próprios opositores e teus capachos terão muito trabalho para levar algumas migalhas de benção para alguns milésimos de beatos que sofrerão alucinadamente para obterem algo.

A mentira será o prato favorito da sua famigerada igreja. Eles serão mais divididos que cálculo matemático e justificarão essa divisão por doutrinas malignas e satânicas e os povos aceitarão como verdade. Eles deixarão de ser um comigo pra ser vários entre si mesmo.

Levantarei muitos líderes para extorquir e explorar o teu povo, e esse povinho como cego sem direção, dará honra e glórias a esses líderes, e; serão explorados até seu último cetil.

- Estás obstinado Emanuel.

- **Não fale comigo.** Seremos agora inimigos mortais. Marcarei uma guerra contra ti e contra quem se aliar a ti. Será a nossa Armageddon.

- **BELIAL... BELIAL...**

Grita Adonai desesperadamente.

Belial o principal da fortaleza real de Adonai entra as pressas. Prostando-se perante Lúcifer...

- Não se proste diante desse rebelde... Não existe mais nada entre nós e Lúcifer. Aliás, já não se chamará mais Lúcifer e sim Lucifér a luz negra do universo, assim como Lua negra chama-se sua futura cômjuge. Os dois se merecem...

- Perdoe majestade... Não entendi bem!

- Você entendeu seu idiota. Eu ordeno que pegue suas oitenta legiões de anjos, vá a Vênus e traga acorrentado aquele que não quiser se sujeitar a você. Não vou permitir que Lucifér tenha tantas miríades de anjos sobre seu comando.

- Meu senhor fala sério?

- Você é surdo? Você já me viu brincar seu asno?

- Então Adonai, a partir de agora, não lhes devo nem presto mais nenhuma obediência. Vou seguir perante meu irmão Lúcifer...

- O que você disse seu idiota? Só pode ser uma brincadeira.

- Você é surdo? Você já me viu brincar seu asno?

Lúcifer ri. Vai até Belial e abraça o irmão.

- Serei seu braço direito irmão. Minha força é a tua força e quem ousar te tocar, terá que primeiro matar a mim...

- Conspiração... Isso é uma conspiração...

Lúcifer e Belial e miríades e miríades de seres angelicais, abandonam o lar Celeste e partem em direção as regiões celestiais ao encontro de Samael. Antes enviam um mensageiro dizendo.

- Teus irmãos, Lucifér e Belial, vão unir-se a ti em um só propósito e em um só ideal. Após eles vem a deusa Hécate, Shiva, Fortuna, Sorte e Destino. Baphometh dará honra em gratidão novamente pela união de seus filhos.

Samael sorri e proclama...

- Enfim eu serei Lucifér... E Lucifér será Samael. Não somos mais dois e sim um. Meu irmão e eu.

Lúcifer vem se aproximando ao ver Baphometh no trono, todos... Anjos e demônios, prostam-se diante da mãe sangrenta e senhora da sabedoria.

CAPÍTULO 18

Gamaliel e Lilith estão sentados no sofá do apartamento dela. Adão não se faz presente. Lilith está apreensiva.

- Eu sei que você sabe de tudo Gamaliel, você assiste ao lado de Adonai. Não me esconda nada.

Gamaliel, seriamente vai narrando tudo o que Lilith deseja saber.

- Bem! Muitas coisas nós anjos também aprendemos com humanos. Tezcat conta, que no caso de Lúcifer, a simples menção de seu nome parece evocar o odor do enxofre.

Os povos o imaginam como o anjo mais belo de toda a criação e também como o personagem responsável pelo maior drama cósmico jamais visto em toda a história da humanidade.

Afirma-se que Lúcifer arrastou consigo uma grande parte dos anjos que adoravam a Deus, provocando uma rebelião cujas últimas conseqüências são a existência da dor, da maldade e da morte no mundo. Belial, o principal da guarda na qual o próprio Miguel se submetia a ele, acompanhou o irmão Lúcifer e levou só com ele, suas oitenta legiões de anjos, não ficando nenhum dos seus seguidores, exceto Miguel que Deus prometera dar o lugar de Belial a ele. Conta-se que mais cento e vinte legiões contando com os Baalins e Belfegor.

O exército de Adonai teve a maior baixa da história celeste.

Lúcifer é considerado, desde então, como o ideólogo do mal, o instigador do lado obscuro do ser humano, o primeiro de todo o tentador. Mas sua história está cheia de contradições e uma delas é a ausência de uma verdadeira história.

Porque um acontecimento de tal magnitude, de tamanha transcendência para o ser humano, não poderia passar despercebido para os autores da Bíblia? Em suas páginas deveríamos encontrar um relato pormenorizado do evento e de suas causas.

Mas isso não acontece. De fato o nome Lúcifer já não aparece em mais nenhuma Bíblia Moderna, ainda que esteja presente nas antigas. Ele foi apagado da bíblia atual, mas não da história. Na verdade todo o '**mito moderno**' de Lúcifer se originou de um engano, um simples erro de tradução. Mas o Lúcifer Salvador esse Cristo que o povo espera sem esperança ou com uma falsa esperança, esse é real.

O "Lúcifer" moderno é uma palavra Latina que significa "portador da luz". Foi usada por São Jerônimo na elaboração da Vulgata, a versão em latim da Bíblia, para traduzir a palavra hebraica "Helel", que significa literalmente "resplandecente", "brilhante", de um texto de Isaias. Foi uma escolha ponderada, que buscava conciliar os significados confusos que, segundo algumas pessoas, o

texto em hebraico parecia ter. E acontece que, naquela época, alguns padres da igreja acreditaram ter encontrado naquelas palavras a descrição da queda de Satanás!

Até aquele momento Lúcifer também era conhecido como *Heósforo*, um deus menor da mitologia greco-romana, o filho da deusa Aurora que nada tinha a ver com as tradições judaicas ou cristãs. Sua condição de descendente dos deuses foi decisiva somente na escolha de São Jerônimo.

Mas sobre o que dizia realmente o texto de Isaías? O profeta compilou a seguinte sátira, composta por IHVH, (Yavéh) evocando a derrota de seu inimigo, o rei da Babilônia:

"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da aurora! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu. Acima das estrelas de 'El' exaltarei o meu trono e no monte da congregação me assentarei. Nas extremidades do Safon; subirei acima das mais altas nuvens e serei semelhante a Elion (o Altíssimo).

"Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo." Is. 14, 12-15

A Vulgata usou a palavra Lúcifer na tradução da primeira frase:

'Quomodo cecidisti de coelo, Lucifer qui mane oriebaris.'.. As sucessivas versões nas línguas vernáculas permaneceriam sem tradução para esta palavra latina: "Como caíste do céu, ó Lúcifer, filho da aurora!..."

Deste então Lúcifer foi considerado um nome próprio. Havia nascido à moderna estória do anjo rebelde. **'Ou seria uma profecia do futuro'**? O mito greco-romano ressurgia do paganismo e se cristalizava nas origens judaicas. Logo, a: **'origem do mal no mundo havia sido, por fim, inventado'**. Havia sido criado um novo nome e um novo personagem.

O mito sobreviveria ao longo dos anos e muitas lendas medievais se nutririam destas raízes ancestrais, criando relatos de grande beleza e simbolismo, mas Isaías - seu criador - conhecia muito pouco de mitologia clássica. Suas crenças pertenciam a um âmbito cultural muito diferente e o fundo de suas palavras refletiam um drama que nada tinha a ver com batalhas cósmicas entre anjos, mas sim com lutas entre deusas. Ou pelo menos, entre os filhos dos deuses...

A Família de IHVH - ADONAI

A Bíblia contém muitas surpresas. Seu estudo detalhado revela circunstâncias que batem de frente com os dogmas estabelecidos ao longo dos séculos. Uma delas se refere às primeiras crenças do povo Judeu. Mesmo que poucos saibam, no início Israel aceitava a existência de outros deuses que eram submetidos à autoridade de I HAVEH. Esta concepção coincidia em muitos aspectos com a dos cananeus, o povo que habitava grande parte das terras que logo seriam conquistadas por Israel. A principal diferença entre os dois povos consistia em

que para os Judeus o Deus principal era IHVH enquanto que para os cananeos era Baal, que serviam a Samael.

Mas Baal era o filho de outro deus chamado El, a quem substituiu e sucedeu ao trono. Curiosamente ADONAI manifesta numerosas vezes nas escrituras seu ódio visceral contra **Baal**, mas nunca contra seu **progenitor**, por que heim?. É surpreendente como um deus ciumento como IHVH permitiu que posteriormente os Judeus usassem essa mesma palavra "El" para designar sua pessoa, como podemos observar em numerosas passagens da Bíblia, Adonai é 'EL'..

E por que essa **exceção** com o deus de seus inimigos, os cananeus? Por acaso se tratava de um **deus** diferente?

Estas contradições levaram alguns exegetas a insinuar que esse Deus (IHVH) dos cananeus e seu homônimo hebreu - também conhecido como ADONAI ou JAVÉ - poderiam na realidade se tratar do mesmo e um só deus. Ou seja; o Deus pai dos cananeus é o mesmo Deus pai dos Hebreus, tipo ISLÃ e JUDEUS, ou melhor, colocando ISMAEL e ISAQUE. ALÁ e DEUS.

Existe um texto chave no capítulo 14 do Gênesis que parece confirmar tal hipótese. Ali encontramos dois personagens, um Judeu - Abraão - e outro cananeu - Melquisedeque - que se saúdam mutuamente, ambos invocando o mesmo deus: El-Elion, nome composto com o do deus cananeu e o superlativo "Elion" (o Altíssimo).

O fato do nome que tanto Melquisedeque quanto Abraão usa em suas saudações ser o mesmo SENHOR e não deixa dúvidas: ambos adoravam o mesmo Deus.

IHVH não era senão o nome pelo qual os Judeus conheciam o antigo deus dos cananeus e a partir deste momento o título de "o Altíssimo", usado até então apenas pelos cananeus, passaria também a ser usado pelos israelitas para se referirem a seu deus Adonai.

E olhe que os religiosos deste século, reconhecem Melquisedeque como o Rei de Salém que quer dizer REI DE PAZ, fazendo menção da mesma pessoa do Senhor Jesus Cristo.

E se ambos os deuses na verdade era o mesmo então as "histórias" dos textos cananeus podem ser aplicadas a IHVH.

Assim, por exemplo, se conta que das relações entre esse deus com algumas mulheres nasceram vários filhos. Um deles, chamado Sahar (aurora) tem uma relação direta com a história de nosso personagem, pois no texto de Isaias Lúcifer é chamado de Helel ban Sahar pelo próprio IHVH ao dizer "Estrela da manhã (Lúcifer, astro brilhante), filho da Aurora". E aqui nos deparamos com o paradoxo de que - com base neste título, e segundo a mitologia cananea - Lúcifer poderia ser descendente direto, mesmo que não reconhecido, de IHVH.

Antes de refutar de imediato esta idéia tão heterodoxa deveríamos retornar ao texto de Isaías. Ali comprovaremos como Lúcifer desejou "subir ao céu e colocar seu trono acima das estrelas de El".

É dito que na Bíblia as estrelas simbolizam os membros da corte de IHVH. Mas o texto menciona algo mais: Lúcifer ambicionava "sentar-se no monte da congregação, nas extremidades do Safon". "Safon" em hebraico significa "norte", mas para os cananeus o Safon era justamente a montanha onde morava a divindade.

Não distante dali se encontrava "o monte da congregação", local onde os deuses realizavam suas assembléias. A idéia é quase universal: os gregos falavam do Monte Olimpo, em cujo pico mais alto vivia Zeus que em sua morada convocava as reuniões com outros deuses; os hindus mencionavam o monte Meru e a cidade dourada de Brahma que existia em seu cume, que era ponto de encontro dos deuses. Tais idéias, longe de serem alheias ao pensamento hebreu, se encontram ramificadas em inúmeros pontos das Escrituras, resistindo a "correções" posteriores mais de acordo com a ortodoxia monoteísta dos séculos mais recentes do Judaísmo. Mas o que acontecia na privacidade das reuniões de IHVH com os outros deuses? Simples: ADONAI tinha uma necessidade interior de se sobrepor a todos.

O Livro dos Salmos é bem conhecido, mas quase nunca se dão atenção no conteúdo revelador do salmo 82. Nele se fala de um (deus) IHVH orgulhoso, que ostenta novamente o "cargo" de chefe dos deuses, disposto a colocar ordem nas coisas. Assim diz o texto:

"Elohim assiste na congregação divina; no meio dos deuses, estabelece o seu julgamento. Até quando julgareis injustamente e tomareis partido pela causa dos ímpios? Fazei justiça ao fraco e ao órfão, procedei retamente para com o aflito e o desamparado. Socorrei o fraco e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios. Eles nada sabem, nem entendem; vagueiam em trevas; vacilam todos os fundamentos da terra. Eu disse: sois deuses, sois todos filhos de Elyon. Todavia, como homens, morrereis e, como qualquer dos príncipes, haveis de sucumbir."

Sois deuses..., e filhos de Elyon!

O texto não dá lugar a dúvidas: os deuses julgados, aqueles a quem IHVH havia confiado cargos distintos, são seus próprios filhos, e o texto pertence à Bíblia. Pois bem, que cargos ocupavam os filhos de Elyon? Encontramos a resposta no livro Deuteronômio:

"Quando Elyon distribuía as heranças às nações, quando separava os filhos dos homens uns dos outros, fixou os limites dos povos, segundo o número dos Sene'El (os filhos de El), Porque a porção do SENHOR é o seu povo."

Deut. 32, 8-9

Ou seja, quando IHVH começou a ter descendentes dividiu seu reino entre seus filhos, reservando para si uma parte do território: o que foi ocupado primeiro pelos

cananeus e logo depois por Israel. Esta pode ser a origem de muitas das monarquias daquela região. Mas com o tempo esses reis deixaram de ser leais e questionaram a supremacia de JEOVÁ.

Inclusive seu próprio filho **Baal** chegaria a lhe tomar o trono. Esta foi a razão pela qual IHVH planejou a invasão do território cananeus pelo povo de Abraão. O nome disse é: 'dor de cotovelo ou dor de perda de um mal jogador'.

Jeová necessitava de um novo povo que lhe fosse fiel e que ocupasse seu antigo território invadido e tomado por seu filho **BAAL**. Um povo que lhe rendesse culto e lhe elegeisse o novo deus do lugar. Com esse novo povo ingenuamente inocente aos fatos acontecidos, ele - IHVH recuperaria além do trono daquela região, o título que havia perdido de "Deus dos deuses" (Jos. 22).

E quanto a esses outros deuses, IHVH não teve dúvidas quanto a acabar com eles quando julgou necessário. Isso lhes garantiu belas palavras que recordam sua antiga magnificência como, por exemplo, aconteceu com o rei de Tiro:

"Filho do homem, levanta uma lamentação contra o rei de Tiro e diz-lhe: Assim diz o SENHOR Deus: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura. Estavas no Éden, jardim de Elohim; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles preparados. Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Elohim e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras."

A Queda de "Lúcifer"...

O rei de uma nação vizinha convidado ao jardim de Elohim? Naturalmente! Tal era a prerrogativa dos deuses-reis. E entre eles não podia faltar o faraó do Egito, "*creme de la creme*", quem - segundo IHVH - se destacava sobre todos os demais como o maior e mais belo cedro de seu jardim: "Os cedros no jardim de Elohim não lhe eram rivais; os ciprestes não igualavam os seus ramos, e os plátanos não tinham renovos como os seus; nenhuma árvore no jardim de Elohim se assemelhava a ele na sua formosura".

Mas, como vítima de seu próprio orgulho se fez merecedor do castigo divino: "Como sobremaneira se elevou, e se levantou o seu topo no meio dos espessos ramos, e o seu coração se exalçou na sua altura, entreguei-o nas mãos de um poderoso das nações, que o tratará como merece sua malignidade e o destruirá"(Ez. 31). Ele ali falava de um homem e não de um deus. Apesar de que o homem se fazia deus a si mesmo.

Vendo os acontecidos assim não é de se estranhar que caiu também o 'Lúcifer homem', o rei da babilônia.

Mas existe algo que não se encaixa: por que ele não era admitido na congregação dos deuses? Por acaso era diferente dos demais? Parece que sim. A maioria das dinastias da antiguidade proclamava serem descendentes diretas dos deuses que viviam no céu. É o que afirmam, por exemplo, os primeiros faraós, os reis da Babilônia e os imperadores chineses, mas não era o caso dos reis assírios. E esse parece ser o caso de Lúcifer. Quando Isaías escreveu seu poema a Babilônia se encontrava precisamente governada por reis assírios. E eles, diferente de seus predecessores, nunca afirmaram que sua linhagem tivesse origem divina.

Sem embargo, após a morte, Salamanasar é sucedido por um rei de origem obscura chamado Sargon II. Não era filho de seu predecessor. Se vangloriava de possuir uma linhagem muito mais nobre. Se gabava de contar com 350 reis entre seus antepassados, dentre os quais o assírio Elu-bani (?-691 a.C.), filho do mítico rei conquistador Adasi. Com esta atitude não é de se estranhar que ele reclamasse pelo mesmo tratamento que recebiam os outros reis-deuses, mas suas exigências nunca foram aceitas.

Talvez por isso tenha jurado ódio eterno a IHVH que era amparado pela força de "seus senhores, os grandes deuses" - reza um texto desenterrado em Nínive - Sargon II arrasou a cidade de Samaria, vencendo assim JEová e os deuses que o apoiavam. Todo o reino do Norte (as dez tribos de Israel) caiu sob seu domínio.

E se o rei do Sul (Judá) sobreviveu outros cem anos mais foi graças a uma misteriosa, porém oportuna, intervenção do Anjo de IHVH, que conseguiu exterminar em apenas uma noite 185.000 assírios (2R. 19, 35).

Mas a ação angelical, todavia, chegou demasiado tarde para os 27.290 habitantes da Samaria que, junto com o resto dos israelitas, capturados já haviam sido exilados e dispersados entre outros povos. Essas foram às famosas tribos perdidas de Israel, mostrando com isso que Adonai não é tão poderoso assim, nem tão onisciente e onipotente com conta as vantagens em sua biografia divina.

Quanto a Sargon II sofre - e como não - a morte que fez por merecer. As crônicas assírias não mencionam nada a respeito, a não ser que "não foi enterrado em sua casa". Mas os documentos indicam uma morte pouco heróica em batalha, o que combinaria perfeitamente com a descrição da Bíblia: "Todos os reis das nações, todos repousam com glória, cada um no seu túmulo; mas tu és lançado fora da tua sepultura, como um renovo bastardo, coberto de mortos traspassados à espada, cujo cadáver desce à cova e é pisado de pedras. Com eles não te reunirás na sepultura, porque destruíste a tua terra e mataste o teu povo; a descendência dos malignos jamais será nomeada." (Is. 14, 18-20).

Esta foi a vingança de Adonai. E este foi, muito provavelmente, o fim de Lúcifer, o rei rancoroso que conquistou tudo em sua vida menos o título de Filho do Céu. Apenas teve a glória de arrebatá-lo de IHVH um de seus reinos e pode demonstrar assim, perante todos, a vulnerabilidade do "Deus dos deuses". Mas quem era esse IHVH, cujo poder foi posto em xeque por um simples mortal? Desmoralizado perante seu povo por um Lúcifer humano.

Tratava-se de um "Deus de raça", ligado a um território e a um povo. Um dos muitos que "controlavam", para o bem ou para o mal, o destino dos países.

Adonai ostentava o cargo de "deus supremo" nas assembleias que os deuses realizavam periodicamente para tratar de assuntos de estado. E a partir de ser derrotado por um simples mortal, seu status foi contestado.

Primeiro foi seu próprio filho **Baal** que usurpou seu trono, e logo seria o rei da Babilônia que aspiraria tirá-lo de seu lugar. Depois um humano. Eis aí o Lúcifer histórico que a religião permeia-lhe o título do mal. Aquele a quem o tempo e as lendas transformariam no "anjo que quis ser Deus".

Para princípio de conversa a mais que confusa história de Sargon só parece fazer sentido sob a luz da antiga crença suméria segundo certas "figuras" sobreviveriam à morte física e era possível identificá-las após terem tomado um novo corpo recuperando então a mesma posição social que possuíam anteriormente. Segundo a teoria que poderia se derivar disso, os deuses caídos do céu que dominaram a terra em um passado remoto - e que a tradição judaico-cristã recorda como os Nefilim, Filhos de Deus ou Anjos Caídos - não só tiveram descendentes como também provavelmente acabaram reencarnando nesta estirpe celeste, dotada de qualidades especiais, e estabeleceram as monarquias hereditárias de origem divina como uma forma de perpetuar seu poder na terra. São seus filhos Lilith. Seus amados filhos que estão agora reunidos com Lúcifer.

- Mas e no Céu? O que aconteceu de fato? - Pergunta Lilith -.

- Lúcifer por amor a você transcendeu seu estrito significado etimológico e encarnou de verdade o espírito da rebelião.

Jesus é agora mais um Deus revoltoso contra Adonai, e de Salvador do mundo, passou a ser opositor do mundo. Ele agora virou LUCIFÉR, o senhor inimigo do pai e de Espírito do Senhor que o assistia.

- E onde ele está agora Gamaliel? Onde está o meu Diábolo?

- Esperando você minha menina, na região das trevas onde fizeram um grande trono diante de Baphometh e cada um senta-se ao lado da mãe. Estão aguardando você.

- Mas como eu faço?... Preciso ir de encontro a meu príncipe.

- Terei que trair Adonai. Mas não posso deixar Lúcifer sem você. Ele me protegerá. Terei que arrebatá-la e levar você diante dele. Ao adentrares pelo grande buraco negro, serás novamente transformada em Lua negra e Rainha dos Céus.

Vamos embora antes que chegue algum anjo de Adonai.

EPÍLOGO

Eu estava no mundo espiritual quando soube da morte de Adão. Dois anjos de Jeová ficaram sabendo que Gamaliel levava Lilith até a presença de Lúcifer. Então Eliel viera buscar Adão enquanto este adormecia e morte veio sorradeira com Eliel e levava Adão.

Nessa altura minha mente estava completamente aberta, eu descobrira muita coisa a respeito de Jeová e agradecia a Cristofer e Luci por ter aberto minha mente, até que veio um anjo de Adonai tentar me confundir.

Ainda tentei acordar porque tinha receio de ser enganado pelo anjo, mas não consegui e ele foi logo me abordando.

- Salve homem de Deus...

- Se eu fosse homem de Deus, essas dúvidas não pairavam sobre minha cabeça.

- O diabo encheu você de mentiras, mas o Senhor é contigo. Aquele casal não são pessoas normais como tu. São da sinagoga de Satanás e foram diante do teu ministério para confundir e te afastar da presença do Pai Celeste. Tenho ordens de Adonai para te revelar o que está acontecendo agora no reino das trevas, preste atenção.

- Qual o teu nome? – Perguntei -.

- Me chamo Sabedoria e assisto diante do Senhor. Mas quero que vejas para que não sejas enganado. O diabo não veio a não ser para matar, roubar e destruir, mas Cristo veio para te dar vida e vida com abundância... O Deus te paz te esclarecerá tudo.

Eu pensava comigo mesmo, se aquilo não seria mais um engodo daquele anjo de nome Sabedoria. Tudo em minha mente se passava como um relâmpago, numa velocidade de mil Megatons.

Como Deus podia ser chamado de Deus de paz? Ou Deus de amor? Ou Deus de misericórdia? Nenhum desses tributos lhes pertencia. Comecei a pensar nas Escrituras e vi que nenhum digo nenhum povo de Deus conseguiu ser feliz na Terra. Desde Adão, que Deus deixou o mesmo ser assolado, Lilith que se rebelou, Eva que teve um filho como Caim, isso para uma mãe é maldição. E daí sucessivamente, você vai vendo a genealogia do povo chamado povo de Deus na terra e somente caos, guerras, desgraças, aflições e desmazelos fizeram o povo de Deus acreditar em suas palavras e eles nunca tiveram sossego. Nunca tiveram uma paz completa.

Foram escravizados por diversas vezes, assolados por deuses e por outros reis. Viviam fugindo, viviam com medo. Então comecei a colocar pesos e medidas. Se Deus fosse toda aquela sumidade de poder que ele se manifesta com o povo, porque não deu um basta em tudo? Mas Jeová nunca assumia a culpa de nada e atribuía tudo e toda a desgraça ao pecado do povo e sempre se mostrava o

traído, o rejeitado sem causa. Foram quase 4.000 anos de assolações e desgraça, de caos e lamento vivido pelo povo de Israel. Eles não tinham teto nem casa conforme prometido pelo Patrono da Terra. E suas terras? Jeová falava, falava, mas eles não tinham absolutamente nada.

Por último, como um aborto, pediram aos palestinos para que deixassem eles ficarem ali, de favor. E favor esse que eles foram ficando, ficando e tomaram conta da terra dos outros e hoje vivem em guerra contra aqueles a quem abriu o coração e a porta pra eles entrarem.

Você já pensou em alguém pedir para morar em sua casa, ir ficando, ficando e com o passar do tempo a família desta pessoa ir crescendo ao ponto deles expulsarem você e os seus de casa e tomarem sua casa e seus bens? Foi justamente o que Israel fez.

Nenhuma cidade em volta o apóia. Seus irmãos o odeiam. O povo de Deus se tornou o lixo de Deus. Não tem sossego, não dormem em paz. Vivem atormentados pelo medo, pelo terror. Onde está Jeová? Se escondendo atrás da proteção e do apoio dos Estados Unidos?

E existia agora o meu povo. Um povo que acreditam cem por cento em Jesus. Esse povo vive dando soco em ponta de faca. Mas Cristo assim como o seu papai, exige fidelidade. *Dar-te-ei a coroa da vida se for um vencedor...* Ele diz! Mas vencer o quê? O medo de viver eternamente no inferno? Mas e o inferno que o povo já vive? Provação? E que prova é essa que nunca acaba?

Ah mais tem muita gente que enriqueceu... Os líderes, seus filhos que passaram a serem astros e estrelas do mundo Gospel. Mas quantos desse existem que são abastados? Meia dúzia? Uma dúzia? E os demais pobres coitados, que entregaram sua vida acreditando que vão subir na vida, porque um mercenário disse que se ele der, serão abençoados. Dê... Dê tudo... Dê com fé. Eles dão e a bênção só chega através de pregação. Mas o medo de sair e os demônios ou o inferno o arregimentar é maior do que o sacrifício de ir a igreja mesmo que seja por ritual.

- Preparado? - Falou Sabedoria despertando-me da ira interior que me assolava.

- Sim! Sim eu estou...

Nesse momento os Céus se descortinaram diante de mim e vi justamente ela. A minha deusa e amada Lilith. Gamaliel a preparou. Ela estava linda.



Parecia que Lilith tinha pintado o cabelo. Estava a caráter mais humano que divina. Colocaram uma coroa de margarida em sua cabeça.

Lúcifer por sua vez estava elegantemente vestido, smoking e impecavelmente radiante. Os deuses estavam todos lá para aquele se é que posso dizer: SAGRADO MEMORIAL.

- Viste filho do homem, quanta traição...

Disse sabedoria arrebatando-me do meu espírito de contentamento pelo que eu assistia.

- Por isso tu foste o escolhido na Terra entre milhares e milhares...

- Eu já tinha ouvido isso de um humano uma vez e foi o resultado de eu ter entregado minha vida a Cristo. Agora era um anjo quem me falava.

- Será que eu posso acreditar nisso?

- acredite sim filho. Porque és tu quem assumirá contar toda história da traição que fizeram com Jeová até a sua morte...

- Jeová morre?

- Sim filho do homem. Jeová preparou um lago de fogo e enxofre para nele ser lançado: A **MORTE**, O **INFERNO**, O **DIABO** e **TODOS OS SEUS ANJOS**. É o cumprimento da profecia que o povo jamais entendeu. Ele Jeová, se lançará nesse lago com todos e a verdadeira paz que ele apregoou deste o princípio, e que os povos queriam por força que se cumprisse logo, aí sim se cumprirá eternamente.

- E Jesus? Ele não é o Lúcifer...

- Não filho! O que ouviste foi uma estória enveredada pelo diabo. Luci e Cristofer esse casal, são a besta que virá. Se você unir os dois LUCICRISTOFER, e tirar CRISTO, do nome deles o que restará?

- LÚCIFER...

- Isso mesmo filho do homem. O tempo de Deus é Kairós e não Kronus. Tu invadiste o Kairós e entraste com tua projeção astral onde não devias... E quanto a Lilith...

Minha cabeça rodava, dava nó, surrupiava e de repente dei um solavanco da cama, que me mulher acordou sobressaltada querendo saber o que houve...

- Que agitação é essa meu amor? A noite toda você se mexeu? Aconteceu algo?

- Eu... eu sonhei com ela

FIM